TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.836 — *Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada* — Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PAGINAS

Assim a FAB saúda a Marinha gloriosa

O "Barroso" a 80 graus e a coragem de um sargento – A enciclopédia, o motim e um almirante que é professor – 172 aspirantes numa viagem de instrução – Calor infernal no capitânia da esquadra

Ao chegar a Salvador, a esquadra que seguiu para o Nordeste recebeu a saudação dos aviões da base aérea local (na foto, sobrevoando o cruzador "Barroso"). A TRIBUNA DA IMPRENSA publica, hoje, numa reportagem de Hermano Alves (página 7), todos os fatos pitorescos e humanos registrados com a esquadra em manobra.

Operários serão vítimas na revolução do trânsito

A extinção da ligação norte-sul trará sérios prejuízos aos trabalhadores — Certo o fracasso da "Operação-Copacabana" — Necessário atender também aos moradores de Botafogo, Humaitá e Jardim Botânico — Novos itinerários e pontos de partida dos lotações desde ontem — (NA PÁG. 2)

Jânio jogou no bicho; o delegado não gostou

Se ganhou ou perdeu, ninguém sabe — A "fèzinha" do governador é o assunto do dia em S. Paulo (*P. 3*)

Nereu com a faixa

ANTE-ONTEM, a tarde, o sr. Nereu Ramos saiu do Catete vestindo um fraque novo e com a faixa presidencial atravessada no peito e se dirigiu para a rua Araújo Pôrto Alegre, parando em frente ao número 56.

E' o endereço do fotografo Rosenbauer, para quem posou alguns minutos, com a indumentária de Presidente da República.

Alcino Dorigueto: "Eu já estava para desistir de literatura, quando meu conto foi premiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA" Agora, êle quer continuar Valeu o estímulo E nossa iniciativa atingiu em cheio, logo de saída, um dos objetivos a que se propusera incentivar os novos e os provincianos

Quase um garôto ainda o vencedor do concurso de contos da TRIBUNA

Escreveu o conto premiado aos 18 anos (tem 19 agora), aproveitando papel de noticiário internacional — Veio de Castelo (Espírito Santo) há menos de um mês — Não gosta dos contistas inglêses, pouco sabe do coestaduano Rubem Braga — Os professôres o "machucavam", rindo do que escrevia — Soube do concurso em casa de um sapateiro amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA — Conversa com Alcino Dorigueto, autor de "A Sêca" (NA PÁG. 2)

JK EM LONDRES:

ISABEL DE PENTEADO NOVO E 23 HORAS PARA CONVERSAÇÕES

Um secretário postiço em Amsterdam — "Acôrdo no cam po da ciência tropical" — "Muito boa" a situação brasileira, onde o comunismo não tem importância — Outros países a serem visitados — Impressionados os americanos: JK não dorme nem se cansa (*Página 5*)

Ex-"defunto" denuncia os falsários da morte

"Tudo menos o nome é falso no atestado de meu óbito"

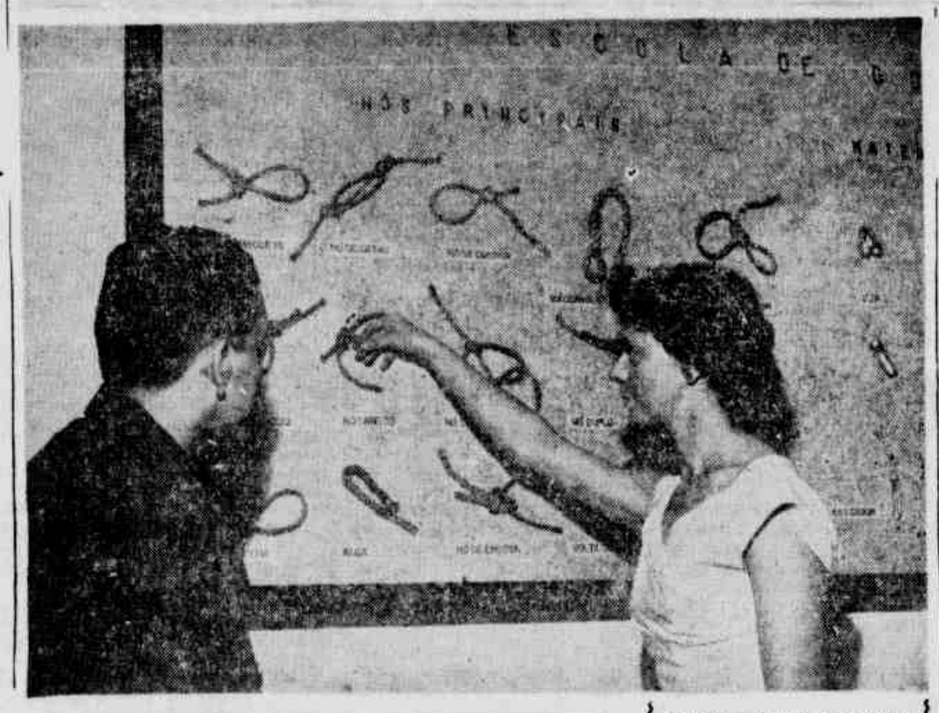
OS ATESTADOS SÃO FORNECIDOS ATÉ PELO TELEFONE — O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA ESPERA A COLABORAÇÃO DA POLICIA — ATESTADO MEDIANTE COMISSÃO DAS AGENCIAS FUNERARIAS: UM NEGÓCIO ORGANIZADO ——— (Na página 2)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE ARTHUR RIBEIRO JR

A VIDA POR UM NÓ

QUEM QUER UM STRADIVARIUS?

QUEM quiser comprar um "Stradivarius", feito à mão em 1721, ou um excelente "Jacobus" de 1662, procure o cidadão Fernando Von Dolinger, funcionário do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e morador à rua Lucinda Barbosa, 31, em Quintino. Ambos os violinos poderão ser adquiridos por quem der mais. Até aqui isso não parece notícia, mas anúncio. Mas notem que o seu vendedor é bisneto de mordomos de D Pedro II. Diz Fernando que os violinos pertenceram à família imperial, que os presenteou a seus bisavós, ambos alemães. Passados de pai para filho, dêste para neto e em seguida para bisneto, o "Stradivarius" e o "Jacobus" estão hoje para vender. Fernando não sabe tocar violino e entende pouco de música. Afirma que, quem usava os instrumentos era seu irmão Manuel, falecido em 1934. Hoje sua mãe, d. Arminda, costuma tocar neles. Os violinos valem milhões, diz Fernando. Por precaução, levou-os para o Departamento, onde os guarda num armário de aço. "Levei os violinos ao Teatro Municipal e lá me disseram que são legítimos. Só os vendo por muito dinheiro"



Gabriela Cândida, a primeira mulher a descer a "Chaminé Rio de Janeiro" (500 metros de rocha perpendicular sôbre o abismo), não gosta de falar de sua façanha. Entrevista na página 6

TERRAMOTO FILOLÓGICO POR CAUSA DE ISABEL

RESPONDE THOMAZ RIBEIRO COLAÇO AOS SEQUAZES DE ELIZABETH — A NETINHA DO PROFESSOR CLÓVIS MONTEIRO — ANTENOR NASCENTES, COM SUA INCONTESTÁVEL AUTORIDADE, DÁ A SENTENÇA DEFINITIVA

DA sua casa no outeiro da Glória, de cujas janelas se contempla uma das mais belas paisagens imagináveis, o escritor (português exilado) Thomaz Ribeiro Colaço acompanha, com a maior atenção, o "terramoto filológico" que êle mesmo desencadeou, com uma entrevista a êste jornal.

Colaço revelou que quase todo o Brasil, incluindo os grandes jornais, escreve errado o nome da rainha da Inglaterra, essa jovem e corajosa rainha que, hoje, recebeu o sr. Juscelino Kubitschek.

Provou que o nome certo é Isabel tradução exata de Elizabeth.

E a batalha começou — a luta filológica entre os partidários de Elizabeth e os que quebram lanças (ou loucas) por Isabel.

Os filólogos foram mobilizados, para esclarecer a opinião pública. E é com base nos resultados de ontem dessa elegante batalha sem sangue que o sr. Thomaz Ribeiro Colaço apresenta o seu "Post-Scriptum", que vai publicado na página 2.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

"Guaiamu" em Punta del Este

PARTINDO do Rio dia 1.º à noite, o "Guaiamu" iate brasileiro do sr. Fábio Faria Souto, que participa da regata "Buenos Aires-Rio", chegou dia 9 à noite a Punta del Este. E' um tempo excelente uma vez que o "Guaiamu" viajou exclusivamente à vela. O motor foi retirado aqui no Rio, antes da partida.

A Suprema Côrte e o sistema democrático

NOVA YORK, janeiro.

NO DIA em que morreu, 9 de outubro de 55, Robert H. Jackson, ministro da Suprema Côrte dos Estados Unidos, estava revendo as conferências que agora vêm a público num pequeno livro de extraordinária significação, intitulado "A Suprema Côrte no Sistema Americano de Govêrno". Pronunciadas em março de 54, na Escola de Administração Pública da Universidade de Harvard, as conferências de Mr. Justice Jackson tinham por objetivo examinar o problema do funcionamento da Justiça na Democracia.

As suas palavras encerram uma lição que, desatendida, agravará êsse progressivo afastamento entre a Justiça e a Democracia, com inequívoco prejuízo para o ideal de uma justiça independente e reta e uma democracia sã e rija.

O Poder Judiciário, muito especialmente a sua cúpula, o Suprema Tribunal, ou Suprema Côrte, queiram ou não queiram alguns dos seus membros ocasionais, é a expressão de um dos poderes da República, como tal interessado e co-responsável pelo destino do regime. A sua função é de tal modo importante que, lembra Mathiot, relembra o Justice Jackson, o Parlamento francês se converteu num órgão subversivo no dia em que foi promulgada uma Constituição pela qual não cabia revisão judiciária da legislação que tal Parlamento votasse.

Havemos de ver mais sôbre êsse estudo de extraordinária significação e exemplar atualidade. Mas, desde logo, dir-se-ia que a consciência da crise da Justiça, em relação à crise geral e abrangente, em grande parte condicionada pela da Justiça em particular, que é a da própria Democracia, falou mais alto nesse juiz que veio de uma trágica experiência, no ultramar, para a cadeira mais venerável de quantas pode um homem ocupar neste país: a de ministro da Suprema Côrte.

Decisivos são os seus pronunciamentos acêrca da relatividade — e, ao mesmo tempo, a indispensabilidade — da ação do Judiciário. O reconhecimento dos limites de poder da Justiça e, ao mesmo tempo, da necessidade, por isto mesmo, de que êle seja exercido em sua plenitude — até o extremo, até o ponto em que o impossível seja ditado não pelos seus temores ou conveniências, mas pela brutalidade da fôrça — é um dos momentos extraordinários dessa página de madureza com a qual o juiz americano encerrou a sua vida.

"Se uma sociedade organizada pretende aquela modalidade de justiça que um corpo judiciário profissional, independente, está habilitado a proporcionar, sem dúvida o nosso Judiciário é um instrumento eficaz para a solução dos casos individuais e o cultivo de atitudes públicas que repousam na lei e procuram por justiça.

"Mas não sei de algum caso moderno no qual um judiciário qualquer haja salvo todo um povo das grandes correntes de intolerância, de paixão, de usurpação e de tirania que vêm ameaçando a liberdade e as instituições livres.

"... Nenhum tribunal é bastante para sustentar um regime reacionário, nenhum tribunal pode inovar ou implementar um novo regime. Duvido que qualquer tribunal, qualquer que fôsse o seu poder, houvesse conseguido salvar Luiz XVI ou Maria Antonieta. Nenhum poderia ter evitado a Revolução Francesa, nenhum poderia ter travado os seus excessos, nenhum poderia ter evitado a sua culminação na ditadura de Napoleão"

Por quê? A análise dêsse aspecto dedica o ministro Jackson grande parte do seu pequeno e luminoso estudo: a liberdade política e a judiciária.

"Embora um sistema de govêrno político e judiciàriamente livre seja a garantia uma da outra, e frequentemente encontremos uma e outra reunidas, sou dos que acreditam que a atitude de uma sociedade e das suas fôrças políticas organizadas, mais do que a sua maquinaria legal, é a fôrça determinante do caráter das suas instituições livres".

Dir-se-ia que uma atenuada desculpa para as falhas da magistratura, as ausências, as omissões, as demissões — e as remissões, decorre dessa proposição. Mas, ao contrário, é uma chamada à responsabilidade o que daí se conclui.

A importância relevante da Suprema Côrte no afeiçoamento de uma Democracia é um tema que não permite meias-tintas nem argumentos sectários. Com irrepreensível serenidade, com irrecusável experiência, com maduro vigor e gravidade bem contida, qualidades a que se veio juntar essa nota comovedora de uma mensagem de Juiz à hora da morte, êsses três ensaios em forma de conferência, revistos por seu filho William Elfred Jackson e pelo seu antigo colaborador E. Barret Prettyman Jr., merecem uma revista atenta.

Nessa admirável análise da função da Justiça, seus limites e sua responsabilidade na Democracia, encontramos o antigo procurador Jackson, que representou a Justiça dos Estados Unidos no processo dos criminosos de guerra, em Nuremberg. Foi ali, em pleno tribunal de Nuremberg, que Jackson afirmou:

"E' uma ficção a idéia de que um Estado, ou uma companhia, é que cometem crimes. Os crimes são sempre cometidos por pessoas".

JOÃO DA SILVA

Alkimin insuflou a maioria a calar Baleeiro pela fôrça

E Pitombo tentou agredir Adauto Cardoso pelas costas — Sabujice à distância — Antevisão do primarismo do govêrno de JK — (NA PÁGINA 3)

Os russos não têm onde ir

MOSCOU, 11 (UP) — O único cabaré existente na Rússia fechará suas portas depois de apenas 3 meses de funcionamento, para converter-se num restaurante comum.

O cabaré em questão foi inaugurado em outubro último, com músicas de jazz, espetáculos de variedades e preços para capitalistas. A princípio, atraiu muita gente disposta a pagar o mínimo de 60 rublos (15 dólares).

Os espetáculos consistiam de prestidigitação, bailarinas espanholas, acrobatas e cantores todos êles muito bem vestidos. O jazz estava a cargo do rei do jazz-band soviético, Leonid Utesov. Contudo, o jazz não é precisamente uma música que "enlouqueça" os russos e as próprias autoridades não viam tais espetáculos com bons olhos.

TIFO?.. CUIDADO!..
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". A venda em Postos e Drogarias

PREZADO LEITOR:

O SEU redator de plantão, hoje, está triste.

Triste porque tem que lhe dar uma notícia pesarosa: morreu Augusto Calheiros, a "Patativa do Norte". Foi pela manhã que recebemos a notícia na redação da TRIBUNA. E ficamos consternados. Você também ficará, tenho certeza, porque Calheiros estava - e continuará - no coração de todos nós.

Você se lembra, certamente, que ainda a 7 de dezembro passado a TRIBUNA e a ABR reuniram tôda a família radialista em festival em benefício do velho Calheiros. Vamos agora reunir-nos novamente para ajudar os seus familiares: mulher e filho. Procuraremos tornar menor sua falta.

Êste o recado de hoje do seu

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O ALMIRANTE *Guilhobel entregou ao sr. Juscelino Kubitschek um memorando sôbre como êle deveria proceder em relação aos Estados Unidos. Diz êle que algumas idéias foram postas em prática.*

OS srs. Paulo Sampaio, Melo Flôres e Eric de Carvalho viajaram com o sr. Kubitschek a convite da própria VARIG. Êsse grupo vem tentando forçar a entrega da pasta da Aeronáutica a um civil. Está difícil.

ALMOÇARAM *juntos, provàvelmente tratando de assuntos de interêsse do próximo Govêrno, os srs. Alvaro Lins, José Pedroso e o deputado Coroacy Nunes.*

AFIRMA-SE que na reunião da bancada da UDN no Senado, interpelaram o senador Vilasboas a respeito de declarações formuladas em favor da anistia de Prestes.

O *SR. Márcio M. F. Alves, indigitado candidato a presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, já foi diretor dessa emprêsa e nessa qualidade nomeou sem concorrência seis ou sete distribuidores, aproveitando-se de uma viagem que, na ocasião, o então presidente, general Raulino de Oliveira, fêz aos Estados Unidos.*

JOSÉ DO RIO

MANGABEIRA CHEGANDO

SÒMENTE hoje chegará ao Rio o deputado Otávio Mangabeira. O avião em que êle vinha, ontem, sofreu uma "pane", antes de decolar do aeroporto de Salvador A viagem foi então adiada para hoje.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525

• O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 43-2922 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

Ex-"defunto" denuncia os falsários da morte

"TUDO MENOS O NOME É FALSO NO ATESTADO DO MEU ÓBITO"

Os atestados são fornecidos até pelo telefone — Reportagem de CALAZANS FERNANDES

III.º

SÒMENTE o nome do "defunto" é verdadeiro: Francisco Calazans Fernandes. O resto é falso, no meu atestado de óbito. Lá está escrito: faleceu à 3 de janeiro de 1956, às 7 horas da manhã, residente na rua Heráclito Graça, s.n., comerciário, natural do Estado do Rio, solteiro, filho de Alvaro Fernandes e de Ermelinda Calazans Fernandes, vítima de colapso cardíaco, insuficiência cardíaca e miocardite crônica.

Eis que aqui estou eu, vivinho, casado, com mulher e filha. Meus pais têm outro nome, não conheço a rua onde "morri" a não ser pelo "Guia Rex", e nasci numa fazenda chamada Maniçoba, no Rio Grande do Norte. Se sofro do coração, não sei. Certa vez, um médico disse que eu tinha a aorta dilatada, o que não é a mesma coisa, parece.

Guitarra de fazer "defunto"

Se dei a minha qualificação errada, foi para melhor documentar a irresponsabilidade daquêles que controlam os serviços funerários no Distrito Federal. Porque o dr. João Batista Avila Franca não exigiu qualquer documento. Desde que eu fôsse apresentado por uma agência da Santa Casa (Funerária Machado, rua Aristides Caire, 202), era o suficiente.

Tantos formulários lhe forneça a Santa Casa, quantos atestados de óbito êle manipula, como um autômato, uma verdadeira "guitarra" de fazer "defuntos".

O Serviço de Biometria (órgão encarregado de organizar as estatísticas sôbre óbitos) que o diga. Enquanto 30 grupos diferentes de males matam 30 mil pessoas por ano, dêsse total cêrca de 13 mil morrem só do coração. O repórter também morreu...

Quando o "defunto" acusa

Não será preciso dizer que, a estas horas o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina já tomou as providências cabíveis, no caso. Será, talvez, a terceira ou quarta vez que êsse órgão reclama medidas policiais para coibir tais escândalos. Nunca porém, se lhe apresentou um caso tão flagrante e tão grave, em que o próprio "defunto" anarece de público para fazer a denúncia.

— "Resta saber se contaremos com a Polícia" — disse-nos o dr. Benani Laurindo Ribas, diretor do SNFM, enquanto ao mesmo tempo, revelava que há vários meses aguarda o resultado de um inquérito mandado instaurar para apurar as responsabilidades de dois médicos na lavratura de dois atestados de óbito, para uma só pessoa, um só endereço, uma só hora, mas com nomes e "causa-mortis" diferentes.

Enquanto estêve à frente da Polícia o coronel Côrtes deu contas ao dr. Benani do andamento do inquérito. Agora com nova orientação, desapareceram as notícias.

Pelo telefone e a domicílio

Mas aqui não é bem o caso. Está provado que o dr. João Batista Avila Franca serve a um negócio organizado. Não deve ser o único porém. Para que isso funcione tão bem, sem embaraços, deve haver a conivência de outros médicos.

Está visto que a principal vantagem do negócio consiste em fornecer atestado de óbito pelo telefone e a domicílio, se o "defunto" fôr exigente e pagar bem. Não importa de que tenha morrido, nem é preciso ver o "cliente".

Indigente, suicida, vítima de assassínio, seja o que fôr, o óbito custa o preço de uma consulta, Cr$ 250,00, o que não é pouco, levando-se em conta a comissão que tem o médico sôbre o preço do funeral e o número de pessoas que morrem diàriamente, no Rio de Janeiro (mais de 100).

De que serve tudo isso?

De que serve o Instituto Médico Legal? De que serve o Instituto Anatômico? Êsses dois órgãos, dispendiosíssimos para o govêrno, empregam uma equipe de médicos especialistas, com a única obrigação de autopsiar os cadáveres de indigentes ou vítimas de morte violenta.

De que serve a custosa e complicada aparelhagem do dr. Jesse de Paiva, se o dr. Avila, pelo telefone, sem maiores formalidades pode mandar para o cemitério o corpo de um suicida ou de um assassinado? De que servem a Polícia, os Tribunais? De que serve tudo isso, se o defunto é **propriedade exclusiva** da Santa Casa?

O crime diante da lei

Em qualquer parte isso poderia acontecer, porque há sempre um dr. Avila e uma Santa Casa. Mas, de forma alguma, o crime ficaria impune.

Perante o Código Penal, êsse médico está incurso no artigo 302, que trata dos crimes de falsificação de atestado médico.

"Para o médico, no exercício de sua profissão, que passa atestado falso — detenção de um mês a um ano". Parágrafo único: "Se o crime é cometido com fim de lucro, aplica-se também multa de Cr$ 500 a 3 mil".

É o que diz a lei.

Os donos ou responsáveis pela funerária estão igualmente incursos no mesmo artigo.

Na hipótese de ficar provado que, em alguma ocasião, tanto a funerária quanto o médico concorreram para o sepultamento de alguém, vítima do crime, o artigo 349 do Código Penal prevê: "Prestar ao criminoso, fora dos casos de coautoria, receptação ou auxílio destinado a tornar seguro o proveito do crime. Detenção de um a seis meses e multa de Cr$ 200 a 2 mil".

Para qualquer um dos casos, inegàvelmente, a punição é bem suave. Leve-se em conta que os homicidas geralmente pagam a culpa com a pena máxima, 30 anos de reclusão. Se o dr. Avila pode mandar enterrar o cadáver de uma vítima de assassínio com um simples atestado de óbito, que acusa "colapso cardíaco", o seu crime não é menor, naturalmente.

Enfim, vamos ver qual será a conduta da Polícia, diante da solicitação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. O Código Penal existe para ser cumprido.

Operários serão vítimas na revolução do trânsito

"A OPERAÇÃO-Copacabana tenta resolver apenas parte do problema; por isso, faço restrições a ela — disse-nos o engenheiro Stélio Roxo, representante do Clube de Engenharia na Comissão de Planejamento e ex-membro da Comissão de Engenharia do Tráfego.

O sr. Stélio Roxo diz que a solução dos problemas do transporte, depende de sua unificação. "Sem unificação não se faz nada".

Plano original

A revolução do trânsito, que deve começar dia 22, era parte de um plano da Comissão de Engenharia do Tráfego e do coronel Meneses Côrtes. O plano visaria à resolução de todos os problemas de transportes e trânsito no Rio.

Êle acaba com a linha. E. Ferro-Leblon e divide Copacabana e Ipanema em cinco zonas seletivas. Os lotações sairão do Castelo e irão até Leme, Lido, Forte de Copacabana, Praça N. S. da Paz e Leblon.

O cel. Côrtes não o adotou porque não estava completo e porque surgiram, divergências na Comissão.

Tudo de uma vez

"Todos os aspectos do problema — volta o sr Stélio Roxo — deveriam ser encarados de uma só vez. Não adianta planejar para os lotações e não pensar nos ônibus. Também, o fato de estar-se olhando para Copacabana e Ipanema, desprezando zonas próximas e que serão afetadas, como Botafogo Humaitá, e Jardim Botânico, não adianta.

"Os trabalhadores que moram nos subúrbios e trabalham na zona sul devem ser lembrados. Êles, de fato, terão prejuízo. Creio que poderia ser compensado por um maior número de linhas de ônibus saindo da Central e indo até o Leblon. O plano não póde ser adotado sem se salvaguardar a comodidade dos que vierem da Estrada de Ferro.

O mal dos lotações

O engenheiro focaliza o mal que fazem ao transporte e ao tráfego os lotações, e diz que para solucionar-se o caso seria preciso, antes de tudo, pensar em acabar com êsse meio de condução.

"Discordo do cel. Ferreira Mendes, diretor do Serviço do Trânsito, quando diz que a "Operação-Copacabana" é uma etapa para a extinção dos lotações. A operação não ajudará a acabar com os carros.

"Em nenhum outro lugar do mundo existe um meio de transporte como êsse. Têm uma série de privilégios. Não têm ponto de parada, não têm horário, os motoristas são cheios de astúcias param no meio da rua, nas esquinas, enfim, tumultuam o tráfego.

Duas medidas

"Duas medidas são necessárias. Regulamentar os lotações e, depois acabar com êles. O ônibus, que transporta muito mais gente, que não tumultua o trânsito e que é o adotado e mtôdas as partes do mundo, está sendo esquecido.

Em 1950 existiam, mais ou menos, 1.700 ônibus e 600 lotações em circulação. Agora, temos 4 mil lotações e 650 ônibus, e o problema continua o mesmo, ou pior.

Há a considerar que são carros que acabam muito mais ligeiro (2 ou 3 anos) e que saem mais caros para as nossas divisas.

O engenheiro Stélio Roxo termina por dizer que "o plano em si não é ruim, apenas êle é parte e não o todo".

Os pontos da cidade

Os lotações sairão, segundo nota de ontem, da Diretoria de Trânsito, na cidade, dos seguintes pontos:

Zona 1 (Leme) — Rua Araújo Pôrto Alegre, em frente à ABI; Zona 2 (Lido) — Rua Debret; Zona 3 (Forte) — Avenida Erasmo Braga; Zona 4 (Ipanema) — Avenida Almirante Barroso; Zona 5 (Leblon) — Rua Debret, entre as avenidas Almirante Barroso e Nilo Peçanha.

Itinerários

O Plano estabelece os seguintes itinerários da zona Sul ao centro e vice-versa:

Zona 1 — Av. Princesa Isabel, Av. N. S. de Copacabana, ruas Antônio Vieira e Gustavo Sampaio e praça Almirante Júlio de Noronha.

Zona 2 — Rua Barata Ribeiro, Rua Anita Garibaldi, praça Edmundo Bittencourt, retornando pela Rua Décio Vilares, Rua Henrique Osvaldo, Rua Santa Clara, Av. N. S. de Copacabana e Av. Princesa Isabel.

Zona 3 — Túnel Coelho Cintra, Rua Barata Ribeiro, Rua Miguel Lemos, Av N. S de Copacabana, Av. Rainha Elizabeth, Av. Vieira Souto e Rua Francisco Otaviano, retornando pela Av N. S. Copacabana e Av Princesa Isabel.

Zona 4 — Túnel Alaor Prata, Rua Henrique Osvaldo, Rua Santa Clara, Rua Barata Ribeiro Rua Miguel Lemos, Av N. S. de Copacabana, Rua Francisco Sá Rua Gomes Carneiro Rua Visconde de Pirajá, Rua Teixeira de Melo, Rua Barão da Tôrre e praça N. S da Paz, retornando pela Rua Joana Angélica, Rua Prudente de Moraes, Rua Gomes Carneiro, Rua Bulhões de Carvalho, Av. N. S. de Copacabana e Av. Princesa Isabel.

Zona 5 — Rua Humaitá, Rua Professor Abelardo, Av. Epitácio Pessoa; Rua Garcia D'Avila, Rua Barão da Tôrre, Av Epitácio Pessoa, Av Ataulfo de Paiva e praça Antero de Quental, retornando pela Rua General San Martin, Av. Afrânio de Melo, Av. Ataulfo de Paiva, Rua Visconde de Pirajá, Rua Maria Quitéria, Av. Epitácio Pessoa e Rua Humaitá.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais
Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca
O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Diplomacia & Tratados

REFORMA NO DEPARTAMENTO ECONÔMICO

JÁ está quase concluída a reforma no Departamento Econômico e Consular do Itamarati e que visa descentralizar os serviços dessa repartição. O projeto é de autoria do ministro Barbosa da Silva e será concretizado através de portaria do ministro Macedo Soares.

Para formar um lastro interno capaz de atender às finalidades essenciais do Departamento, a reforma prevê a contratação de economistas capazes e selecionados entre os melhores da praça.

DIRETOR DO MUSEU

SEGUINDO a tradição de aproveitar embaixadores aposentados em cargos em comissão, o futuro diretor do Museu Diplomático do Itamarati será um dêsses funcionários, provàvelmente o sr. Maurício Nabuco.

Outros embaixadores aposentados que se encontram em cargos em comissão são os srs. Hildebrando Acioly, consultor jurídico, e Lafaiete de Carvalho, diretor do Instituto Rio Branco.

PROMOÇÃO EM MARCHA

NO seu despacho amanhã, com o sr. Nereu Ramos, o sr. Macedo Soares levará os nomes para a promoção a ministro de 1.ª classe, vaga esta aberta com o falecimento do sr. Graça Aranha. Os candidatos de primeira linha são: ministros Hugo Gouthier, Odete de Carvalho, João Emílio Ribeiro, Antônio Mendes Viana, Narbal Costa e Jorge Latour.

Serão promovidos também secretários e ministro de 2ª classe.

FEIRA MUNDIAL DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

SOB o patrocínio do Prefeito de Nova York, e com o auxílio de um Conselho Consultivo integrado por figuras das classes conservadoras dos Estados Unidos, está sendo organizada, para 1957, no período de 14 a 27 de abril, naquela cidade, no Coliseu monumental que está sendo concluído em Columbus Circle, uma Feira Mundial de Comércio e Indústria, com objetivo principal de criar maior interêsse pela produção estrangeira de artigos de tôda a natureza.

INSPEÇÃO GERAL DOS CONSULADOS

COGITA o futuro govêrno de designar um alto funcionário para proceder a uma inspeção geral nos consulados brasileiros, a fim de verificar o seu funcionamento e as reais necessidades destas repartições do nosso país no exterior.

Convidado o sr. J. Machado Faria, técnico de pessoal do Itamarati e ex-diretor do DASP, para essas funções, ainda não se decidiu.

CANDIDATO A HAIA

SURGIU o mais sério candidato à Embaixada do Brasil em Haia: é o sr. Joaquim de Souza Leão, atualmente no Rio, e chefe da nossa missão diplomática em Caracas.

O sr. Souza Leão já serviu na Holanda ao tempo do sr. José Roberto de Macedo Soares.

ARRIBA À ESPANHA

O SENHOR Carlos Thompson Flores, embaixador do Brasil no México, virá em fevereiro ao Brasil em gozo de férias regulamentares. Aproveitará a oportunidade para manifestar o seu desejo de trocar de posto, senão o de sua simpatia Madri.

ATOS INTERNACIONAIS

A SEÇÃO de Publicações do Itamarati acaba de editar na Coleção de Atos Internacionais, o Ajuste de Comércio entre o Brasil e a Islândia, o Acôrdo sôbre o Serviço Militar entre o Brasil e a Grã-Bretanha e o Acôrdo para a proteção de marcas comerciais e industriais entre o Brasil e a Suécia.

Terramoto filológico por causa de Isabel

"O GLOBO" de ontem, com grande estardalhaço — diz Thomaz Ribeiro Colaço, em seu "post scriptum" —, inseriu consultas Opinaram sôbre o caso Júlio Nogueira, Modesto de Abreu, David Perez, Astério de Campos, Homero Pires, Geraldo Mourão e Antenor Nascentes.

"O Jornal" de ontem, com amplo destaque, inseriu opiniões de Clóvis Monteiro e Júlio Nogueira.

A TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem, discretamente, quis ser o primeiro jornal a escrever certo; noticiou a próxima visita do sr. Juscelino Kubitschek a Isabel II.

Nunca pensei que as despretensiosas referências da minha entrevista à TRIBUNA desencadeassem tamanho terramoto filológico.

Mande os seus redatores formularem aos doutos esta pergunta:

— Poderemos e deveremos no Brasil, tratando-se de linguagem brasileira, desacatar e desrespeitar a autoridade de Ruy Barbosa e a de João Ribeiro, agora reforçadas pela de Antenor Nascentes?

Sim, meu caro Roberto Marinho. Repare no "Compêndio de História Universal" de João Ribeiro, 7.ª edição, a pgs. 333. Ali começa o capítulo Isabel e Maria Stuart. *Logo duas Rainhas traduzidas... E inúmeras vêzes no texto, o grande mestre de história e de linguagem, nesse livro em que aprendem gerações do Brasil e de Portugal, documenta que onde uma soberana inglêsa se chama "Elizabeth" só podemos chamar-lhe Isabel.*

Agora aceite e distribua estas breves anotações.

Clóvis Monteiro

"Eu tenho uma netinha que recebeu o nome de Elizabeth Regina... não vejo porque alguem o vá querer traduzir para Isabel.

Ninguém vai querer. É decerto uma criança encantadora. Não a ofendo se disser que ela não é soberana reinante por direito próprio, *— a não ser no lindo reino de ternura que lhe oferecem os os corações de pais e avós.*

Júlio Nogueira

"Acha que deve ser "Elizabeth", porque o uso soberano é que decide".

Em filologia uso soberano é por exemplo aquela regra tradicional brasileira que tem a apoiá-la autoridades altíssimas como a de Ruy Barbosa e João Ribeiro. Abre-se agora um mundo novo à filologia... Passa a ser "uso soberano" o fato de, por distração os jornais acompanharem durante algum tempo sem o corrigirem o lapso de tradutores apressados ou ignorantes das Agências Telegráficas.

Modesto de Abreu

"Nenhum inconveniente em que se traduza... Não haverá inconveniente em manter a grafia inglêsa... Dizemos "era Elizabetana ao falar da primeira Isabel".

O conceituado gramático é um discípulo de Nehru, no neutralismo...

Diga-lhe, gramaticalmente, que elizabetano *não pode determinar que se diga "Elizabeth"; é apenas o habitual recurso ao latim erudito, na formação de adjetivos derivados. Muito desejo que o sr. Modesto de Abreu seja fluminense. Se fôr, quero vê-lo dizer que nasceu no "Estado do Flumen de Janeiro".*

David Perez

Não se pronuncia. Cita o Êrodo, alude a versículos, e para em Catulo. Aguardemos a sua chegada a 1956.

Astério de Campos

"Juridicamente os nomes próprios devem ser respeitados, e outra não é a atitude de qualquer notário".

Louvado seja o que é original! A soberana inglêsa, quando assina, escreve "Elizabeth"; logo, falando ou escrevendo, nós somos notário a quem cabe reconhecer-lhe a assinatura... O amável latinista mereceria uma estátua, se também descobrisse quem nos pagaria as estampilhas.

Homero Pires

"A tradução do nome não é prática. Rejeito-a liminarmente".

Esperemos que, menos homèricamente, nos expliquem por que motivo é prático escrever aqui **Elisabeth**, ali **Elizabetr**, acolá **Elisabete** — mas não é prático escrever Isabel. Não será mistério que o engenho humano não decifre.

Gerardo Mourão

Reconhece que a regra é **traduzir os nomes dos Reis**. Acha a regra **confirmada pelas exceções**. E o pior é que cita exceções: — **Ninguém se refere ao Rei Jaime da Inglaterra. Todos falamos no Rei James".** Acima lhe mostro onde Ruy e João Ribeiro fazem o contrário do que supõe. Outra exceção que aponta é, por pouca sorte sua, a do **Rei Balduino**. Pergunte a qualquer estudante universitário brasileiro.

Faz digressão pelo francês. Não vem ao caso, mas ilustra como tantos autores responsáveis ião sôbre o assunto notas apressadas e incertas. Afirma que os franceses, ao contrário de nós, designam o Rei pelo número cardinal, e não pelo ordinal, com duas **exceções: Sixte Quint**, e **Charles Quint.** O que tais exceções realmente provam é que também os franceses obedecem à regra universal de traduzir os nomes de soberanos. Em vez de procurar exceções francesas fora da França, encontrando só duas, Francês **Premier** dava-lhe logo uma série de exceções locais...

Antenor Nascentes

A grande, a incontestável autoridade que **O Globo** reservou com razão como peça final, exprimiu-se assim:

Parece-me óbvio que, sendo chamada a primeira Rainha Elizabeth de Isabel, por tôda a gente, a segunda também deverá sê-lo. Senão, estaríamos diante de um contra-senso.

Bem haja, Roberto Marinho, por ter obtido e por ter publicado essas palavras tão simples de quem é hoje incontestável mestre, precisamente na questão em causa. — E uma sentença definitiva.

T. R. C.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

QUASE UM GARÔTO AINDA O VENCEDOR DO CONCURSO DE CONTOS DA "TRIBUNA"

— "QUANDO abri o jornal e vi meu conto premiado, nem podia acreditar. Fiquei emocionadíssimo. Não esperava, de jeito nenhum, que o vitorioso fôsse eu. Depois, veio o acanhamento de aparecer aqui na redação. Estava certo de que os senhores esperavam um homem aí dos seus 40 anos, e tenho 19".

Foi o que nos disse, ontem, Alcino Dorigueto, autor do conto "A Séca", primeiro trabalho selecionado no concurso permanente promovido pela "Tribuna das Letras".

Quem é

Nascido em Castelo (Espírito Santo), Dorigueto veio agora pela primeira vez ao Rio, tendo chegado no dia 21 do mês passado. Trouxe-o a intenção de estudar odontologia e de arranjar emprêgo (tem promessa para um banco) pois o dinheiro que tem no bôlso dá apenas para viver por uns dois ou três meses. Sua vontade é ficar por aqui mesmo, terminado o curso, para exercer a profissão.

.....O conto premiado, êle o escreveu há cêrca de um ano e já o trouxe datilografado de Castelo. Quisemos saber por que o escrevera nas costas das laudas que trazem o noticiário distribuído à imprensa pelo USIS.

— "Foi papel arranjado na redação de "O Semeador", o jornalzinho de minha terra. Eu não podia obter outro".

Quer continuar

Alcino Dorigueto é tímido, acanhado (a mão lhe tremia, ao assinar o recibo do prêmio, e a data saiu borrada) e tem todo o jeito de um adolescente da província. Quer, porém, continuar a fazer literatura, tôdas as suas preferências indo para o conto. Até aqui só publicara um, no jornal de Castelo. No mesmo jornal foi que, no ano passado, viu estampado seu primeiro escrito, um artigo. As pequenas dimensões do jornal não permitiam que êle insistisse no conto.

Contou-nos que tem outros trabalhos do gênero: nove, ao todo. Não sabe julgar o que é seu. Acha, no entanto, que talvez o conto premiado não seja o melhor dos que já fêz. Por outro lado, reconhece que alguns dos inéditos são fraquíssimos. Justifica-se: começou a escrever há dois anos apenas.

Leituras

— "De poesia, li, até hoje, sòmente três livros: dois de Castro Alves e "As Primaveras", de Casimiro de Abreu. Tenho lido muito é ficção, preferindo Machado de Assis, Alcântara Machado, Mário de Andrade, Aciólli Neto. Não conhecendo inglês nem francês, leio traduções. Não aprecio grandemente os contistas ingleses e americanos. Os franceses, sim. Entre êstes, meu predileto é Alphonse Daudet. Quanto aos americanos, faço uma exceção Poe".

Perguntamos se não lia seu coestaduano Rubem Braga.

— "Ah, aquêle de Cachoeiro? Muito pouco. Tenho lido mais Eneida".

Faltava ambiente

Êle se queixa amargamente do ambiente hostil que encontrava, em sua terra, no tocante às suas pretensões literárias.

— "Em cidade pequena, não há campo. Quem escreve é desdenhado. Os professôres riam do que eu fazia o que me machucava muito. Mas um dêles, Manuel Faria, me deu todo o incentivo. Se hoje estou escrevendo alguma coisa, devo-o a êle. Já estava desanimando, pois o ambiente não era propício".

Disse-nos Dorigueto que tenciona procurar o convívio dos escritores do Rio. Gostaria, por exemplo, de conhecer José Lins do Rêgo.

— Lá em Castelo, eu não tinha um círculo de amigos com que pudesse falar de literatura. Assuntos literários eu só podia abordar com dois companheiros: Miracy Ferraz e Aristarco Veloso Bastos, êste, redator de "O Semeador".

O concurso

Foi em casa de um sapateiro que Dorigueto teve conhecimento do concurso da "Tribuna das Letras", logo que chegou ao Rio. O sapateiro Gabriel Ventura, é também de Castelo, morando, porém em Botafogo. Considera a TRIBUNA DA IMPRENSA o melhor jornal do país.

Ventura não sabia que Dorigueto escrevesse contos e não foi quem lhe mostrou a notícia do concurso. Lendo a TRIBUNA, em casa dêle, foi que o jovem escritor soube da existência do concurso que viria a vencer.

— Já estava descoroçoado, em ponto de desistir de escrever. Era muito criticado em minha terra, onde preferia engavetar o que fazia. Uma pessoa chegou a ir à redação do "Semeador", para dizer ao redator-chefe que não devia publicar minhas coisas, que eram medíocres, ruins. Vim para o Rio com êsse complexo e há dois meses já que não escrevia. Mandei o conto à TRIBUNA para tirar uma prova definitiva. Se não fôsse classificado abandonaria a literatura".

CONFESSA com a maior candura que não esperava vencer. Esperava era a cesta. Daí a emoção que a vitória lhe deu. Sem ser o professor Manuel Faria, não achava ninguém que o animasse. Assim mesmo, desconfiava de que o incentivo do professor fôsse pena ou brincadeira. Ninguém em sua família, ninguém em sua cidade lê coisa alguma. Seu pai é um dentista prático, que não tem senão o segundo ano primário.

"A Séca" pelo ambiente que descreve, nos parecera de um nordestino ou de alguém com imaginação capaz de evocar um ambiente que conhecesse apenas de livros. Alcino Dorigueto retifica nossa impressão.

— "Nunca fui ao Nordeste. Sôbre a séca dessa região, não li um livro sequer. Conheço-a por notícia de jornal. A zona de Castelo é que é mais ou menos igual àquela, e me inspirei na grande séca que lá houve, em 1950".

A fabulação foi imaginada por êle, não havendo pròpriamente uma lenda que tivesse sido aproveitada como tema. Existe, sim, numa fazenda dos arredores de Castelo, a gruta do Limoeiro, que Dorigueto transplantou para seu conto. Nessa gruta, diz o povo que existe ouro, mas ninguém nela entrou.

Vencido o constrangimento inicial e cercado da camaradagem do pessoal da redação, admirado da extrema juventude do vencedor do concurso, Dorigueto fala, com naturalidade, dos planos que tem. Leva muito a sério o projeto de cursar odontologia. Terminando agora o científico, não pode gabar-se de ter sido um bom aluno. Gostava de português, mas encrencava na gramática, que pretende agora estudar a fundo, para prosseguir na carreira literária.

— "Mas preciso arranjar emprêgo logo. Não pude fazer os preparatórios no Curso Gallotti, como pretendia, porque era muito caro: Cr$ 1 mil por mês. Começarei em março. Dêsse mês por diante, cobram apenas Cr$ 350."

Dorigueto diz que concorrerá novamente ao concurso de contos da "Tribuna das Letras". Sendo êste permanente, selecionando um conto por semana, não terá pressa, porém. Só pretende escrever quando a inspiração vier.

Jango ouvirá a bancada do PTB

DEPUTADOS QUEREM OPINAR SÔBRE O MINISTÉRIO-REUNIÃO DO PTB — AGRICULTURA PARA PETEBISTA GAÚCHO

REUNIDA, ontem, na sede do partido, a bancada do PTB na Câmara decidiu exigir de Jango, que o ouça em tudo o que disser respeito à participação de petebistas no futuro govêrno. O assunto foi levantado pelo deputado Croacy de Oliveira, que disse não poder a bancada vir a dar apoio a ministros designados sem sua audiência. Insistiu na necessidade da democratização interna do partido, pela participação de todos os órgãos nas deliberações de relevância.

Croacy teve apoio de Souto Maior, Asiz Maron, Oscar Passos, Divonsir Côrtes e outros, que também falaram.

Ferrari, que veio de S. Borja, também concordou. Garantiu que Jango nada faria sem consultar os deputados. Disse também que Jango, uma semana antes de posse, viria ao Rio para tratar do assunto.

Após a reunião, corria entre a bancada, que o ministro da Agricultura seria um deputado do Rio Grande do Sul. Constava, ainda, que Ferrari teria sido convidado recusando, porém, a Pasta.

Assim, os pretendentes ficariam reduzidos a Croacy de Oliveira, Vitor Issler e César Prieto.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM RÔLO NA FAVELA

ALIOMAR de Andrade Baleeiro, casado, natural da Bahia, com 48 anos presumíveis, pernóstico, que se diz professor, estava, ontem, cêrca das 16 horas, professando com muita ênfase quando José Maria Alkimin, natural de Minas, também casado, de 52 anos presumíveis, pretendeu interferir em sua fala. Baleeiro não ouviu ou fêz que não ouviu. Alkimin interferiu assim mesmo, meio irritado.

O dito Baleeiro, sempre pernóstico, falava sôbre o memorial de Lincoln, com sua inscrição do discurso de Getsbourg e de sua réplica, o memorial de Jefferson, com a inscrição da declaração da Independência dos Estados Unidos.

Dizia êle que um tal Juscelino Kubitschek de Oliveira, também mineiro, casado, de 53 anos presumíveis, mania de andarilho, vulgo JK, lera o discurso de Getsbourg, numa visita que fizera ao memorial de Lincoln, quando deveria ter lido, antes, em voz alta, a declaração da Independência, no memorial de Jefferson. O indigitado JK veria, então, que naquele documento que serviu de base à luta dos nortistas na guerra civil americana estava inscrito e justificado o direito dos povos promoverem sua libertação.

Antes, o indigitado Baleeiro afirmara que JK viajava com um documento falso no bôlso, de falsidade ideológica, pois que nêle se inscrevia uma qualidade que JK não possui ainda, isto é, uma declaração falsa de diplomação.

O supradito Alkimin, em altas vozes, protestou, veementemente, contra a declaração do pernóstico baiano. O pernóstico baiano então fêz uns arrodeios de frase pelas quais o briguento mineiro saia com o título de sabujo.

Deu-se, então, um rolinho preliminar, mas ficou nisso. O supradito Baleeiro continuou a deitar seu gosmado até que, em certa altura, Félix Valois de Araújo, também brasileiro, naturalidade desconhecida, tez morena, retaco de estatura, com sua voz que parece um limatão limando ferro, também pediu licença para interferir. Baleeiro fêz que não ouvia e continuou, com os olhos para outra banda, dizendo o que queria. O retaco Valois insistiu. Esbravejou, gritou, urrou, zurrou. Quando a zoada já estava infernal, vieram outros em auxílio de Valois.

O primeiro que chegou foi um tal Pitombo, bamba conhecido em tôda a redondeza, autor de vários distúrbios outros registrados nos cartórios policiais. Chama-se Ari Bôto Pitombo, é natural de Alagoas, tem voz esganiçada mas muito audível. Apesar de Bôto parece mais um leão marinho. Começou logo aos desaforos, chamando todo mundo para brigar. Sua turma de bambas reuniu-se tôda, cocando as armas. Aos poucos, foi-se reunindo também a turma do pernóstico Baleeiro. Um tal Adauto Lúcio Cardoso, mineiro, casado, orador nos auditórios desta capital, entestou com o tal do Pitombo e o rôlo pegou grosso. Gritava Pitombo, repelia Adauto. Avançaram um para o outro enquanto a turma do aquieta-arreda procurava apartar a briga.

Nesta altura do sangangu, já se generalizara a desordem. Um tal de Otacílio Negrão de Lima, natural de Minas, tipo meio aça, era quem mais gritava. Havia rôlo por todos os lados. O presidente do terreiro, Américo Godói Ilha, desceu da presidência e veio ver se acalmava os desordeiros. Mas com pouco estava no rôlo também, pegando-se com um qualquer do partido contrário.

Lá para as tantas, o supracitado Pitombo, que é fértil em manhas e pitombeiras, fêz um arrodeio, torceu caminho e foi atacar, pelas costas, Adauto Lúcio, que estava em seu canto, de reserva, esperando vez para brigar também.

Nesta altura, os ânimos estavam muito esquentados, só se ouvia grito e nome feio. Foi então que José Eduardo de Prado Kelly, conhecido em tôda a favela por suas maneiras finas e delicadas, começou a fazer um discurso muito bonito, muito cordato, acalmando todo mundo, dando razão a um e a outros, pedindo desculpa para todo lado. Os ânimos foram acalmando, acalmando e começaram as palavras de explicação. Todo mundo dizia que não quisera dizer o que dissera, houve mal-entendido, foi má interpretação, etc. e coisa e tal.

E a sessão terminou com muita ordem, sem ninguém prêso.

AGRAVAM-SE AS APREENSÕES EM TÔRNO DO MINISTÉRIO

OS DEPUTADOS ARMANDO FALCÃO E JOSÉ MARIA ALKIMIN CONFERENCIAM COM O GENERAL LOTT

NAS suas "Notas Políticas" de hoje, o "Diário de Notícias" revela que existem graves apreensões nos grupos juscelinistas em face da composição ministerial.

Afirma êsse matutino que o clima de apreensão é tão grande que o sr. Armando Falcão já admite o Ministério do Trabalho para o seu adversário, senador Parsifal Barroso, transigindo politicamente para tranquilizar as hostes JK.

Com o Ministro da Guerra

O deputado Falcão não pôde deixar de transmitir ao general Lott, ministro da Guerra, essas apreensões. Aliás, é preciso reconhecer que o sr. Faldão é um dos informantes assíduos do titular da Guerra.

Transcrevemos o "Diário de Notícias" para sermos precisos:

"Com o próprio general Lott conversara longamente e as coisas que ouviu nessa conversa aconselhavam uma nova tomada

LOTT

de consciência da crise brasileira em sua profundidade tantas vêzes disfarçada. A princípio as informações transmitidas pelo deputado rearense foram mantidas em reserva. Depois começaram a circular e com elas alastrava-se a inquietação entre os juscelinistas.

Sentimento patriótico

O general Lott, segundo o deputado Armando Falcão, mostrava-se muito preocupado diante de apelos recebidos de muitos dos camaradas de melhor categoria e de cujo patriotismo êle não podia duvidar. Revelou, sob reserva, ao deputado pelo Ceará, o sentido dêsses apelos e também a situação de perplexidade em que os apelantes o deixavam. Realmente a crise tinha um desenvolvimento difícil de conter artificialmente e de mais de um dos companheiros do Exército ouvira o general Lott que era preciso enfrentá-la.

Revela ainda o "Diário de Notícias" que o deputado José Maria Alkimin também procurou ontem o general Lott e com êle conversou longamente.

Jânio jogou no bicho: o delegado não gostou

SAO PAULO, 11 (Surural) — O governador Jânio Quadros jogou no bicho. Se ganhou ou perdeu ninguém sabe. Mas o fato é que jogou, o jôgo foi aceito e enviado a delegado Egas Botelho, da Delegacia de Jogos.

Dias atrás, o governador escrevera um bilhete ao delegado daquela especializada sôbre o jôgo do bicho, insistindo com o delegado para que tomasse as providências necessárias para acabar com a jogatina em São Paulo. Preveniu-o:

— "Daqui a alguns dias mandarei jogar".

E mandou mesmo.

O delegado Egas Muniz, em ofício dirigido ao chefe do Executivo paulista, teria frisado: pessoa que jogou deveria ser punida pois era contraventora, de acôrdo com os textos da lei em vigor.

Em São Paulo o assunto do dia é a "fêzinha" do Governador. Fala-se que Jânio está disposto a acabar de vez com a jogatina nem que para isso tenha de passar a "vassoura" na Secretaria de Segurança. Fala-se também que o delegado Egas Muniz vai pedir demissão do cargo, ou ainda que vai ser exonerado.

Despejo de Lino

SAO PAULO, 11 (Sucursal) — A briga dos srs. Jânio Quadros e Lino de Matos já deu um fruto: a Prefeitura desmantelou o Ibirapuera. Num dos pavilhões, instalou o gabinete burocrático do prefeito.

Govêrno e Prefeitura andam às turras. Como o sr. Jânio Quadros ocupou o Palácio da Agricultura (provisòriamente) o sr. Lino pôs o seu gabinete no belíssimo Pavilhão das Nações — onde se realizou a Bienal. E em definitivo.

Estudantes, intelectuais e gente do povo condenam o ato do prefeito. Há protestos de associações de classe e culturais — como da Sociedade Paulista de Escritores.

Soube-se que o sr. Jânio Quadros estudou maneira de evitar a transferência do gabinete municipal para o Ibirapuera. Não conseguiu, porém, base legal. O sr. Lino de Matos está muito contente com a façanha (essa ganhou).

Bilhete ao delegado

SAO PAULO, 11 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros enviou ao secretário da Segurança Pública, endereçado ao delegado de Jogos, o seguinte bilhete:

"Como vai o combate ao jôgo proibido?

Atenção para os banqueiros e vigilância especial sôbre os policiais que devem ser de conduta ilibada. Não se detenha frente a qualquer prestígio, seja político, social ou econômico.

Mande-me o relatório de dezembro e encaminhe mensalmente ao meu gabinete relatório semelhante. a) Jânio Quadros".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3387

No R. G. do Sul

Reunião da Frente Democrática

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Estiveram reunidos, ontem, os srs. Valter Peracchi Barcelos, Décio Martins Costa e Leonigildo Paiva, respectivos presidentes do PSD, PL e UDN, partidos que constituem a Frente Democrática, a fim de examinarem a situação política em geral e a do Rio Grande do Sul em particular.

Quanto à política nacional, discutiram êles a posição da Frente Democrática em face do atual Govêrno da República e do que se instalará a 31 do corrente, resolvendo fixar, em época oportuna e através de deliberação dos órgãos competentes, a conduta a seguir.

No que se refere ao setor estadual, assentaram medidas visando à mais perfeita e harmônica coordenação das respectivas representações parlamentares na Assembléia Legislativa.

Apreciaram, também, a situação criada com o processo de intervenção no PSD, pendente do Superior Tribunal Eleitoral.

Luta em tôrno do mate

TRÊS correntes fortes disputam a Presidência do Instituto Nacional do Mate.

Uma é a do senador Moisés Lupion que deseja a nomeação do sr. Anísio Luz, candidato derrotado à deputação federal nas últimas eleições.

Outra é a do PTB, que entende caber ao partido a Presidência das autarquias econômicas entre as quais o Instituto do Mate.

Há a terceira corrente, liderada pelo general Olímpio Falconiere, que tem um candidato próprio: o sr. Fernando Balaguer.

Restam ainda os catarinenses, que atualmente dominam o Instituto através do seu atual presidente, o sr Rogério Vieira, e que não querem perder o pôsto.

Perdeu-se no Catete o sítio

SEGUNDA-FEIRA, às 11 horas da noite, o Senado enviou ao Catete o projeto que prorroga a vigência do estado de sítio. A votação da matéria terminara às 22,45 horas e tôdas as providências foram tomadas para que o Catete recebesse imediatamente o projeto.

Ontem, cêrca do meio-dia, o sr. Líbero Miranda telefonou para o Senado, indagando do projeto do sítio.

"Já foi para aí ontem à noite".

"Ahn"... fêz a voz, do outro lado do fio.

Nas buscas feitas no Catete, verificou-se que realmente o Senado tinha enviado na véspera a matéria tão ansiosamente esperada.

DIVIDIDOS OS ADEMARISTAS:

A REUNIAO de ontem do Diretório Nacional do PSP serviu apenas para agravar ainda mais os descontentamentos no partido contra a chefia do sr. Ademar de Barros e contra a participação do PSP no ministério de JK.

Um dos líderes dessa corrente é o deputado Neiva Moreira, do PSP maranhense, que é contra qualquer cumplicidade dos ademaristas no govêrno de JK. Acha o sr. Neiva Moreira que o PSP não deve responder perante o povo pelos erros do futuro govêrno. Uma pasta só (no caso a da Saúde) seria um preço pequeno demais para os prejuízos que advirão para os ademaristas com sua participação no ministério de JK.

Mas o sr. Ademar de Barros é de opinião que o partido deve participar do govêrno. E já indicou uma lista de nomes, dentre os quais será escolhido o futuro ministro da Saúde.

O caso do Maranhão está também agravando a situação. E' que o sr. Ademar de Barros enviou uma circular a todos os governadores, agradecendo a hospitalidade dos chefes dos governos estaduais, durante a última campanha presidencial.

O sr. Ademar de Barros procurou remediar a situação, pois a circular tôra geral e destinara-se a todos os governadores, sem exceção do do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, adversário rancoroso dos ademaristas maranhenses.

Um telegrama foi passado às pressas para os correligionários do PSP do Maranhão, declarando que a direção nacional do partido está solidária com a luta do povo maranhense, através do Partido Social Progressista.

O Diretório Nacional do PSP resolveu convocar nova reunião para o dia 21, a fim de decidir em definitivo sôbre a participação do partido no ministério de JK. Até lá, esperam os dirigentes nacionais do partido desfazer tôdas as resistências, não só da seção maranhense, como também do PSP potiguar (que já se desligou do partido) e do deputado federal Chagas Freitas, líder do partido no Distrito.

Villasboas insiste na batalha judiciária

O SR. João Villasboas, líder da UDN no Senado, não podendo comparecer à reunião de hoje, do Partido, por ter viajado para Mato Grosso (onde vai realizar uma Convenção política) deixou uma carta com o senador Rui Palmeira, para ser lida esta manhã.

Reafirma o sr. Villasboas a necessidade da batalha judiciária, uma vez que o pleito de 3 de outubro foi um dos mais fraudados dos últimos tempos.

Caso a UDN aceite a tese do senador matogrossense, a batalha judiciária se fixará nos seguintes pontos:

1 — Impugnação do Relatório Geral do Superior Tribunal Eleitoral;

2 — Recurso para o Supremo Tribunal Federal nos casos constitucionais (participação dos comunistas, etc.).

Reunido o diretório

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição estava reunião normal das quartas-feiras da UDN, sob a presidência do sr. Milton Campos.

Embora se trate de uma reunião normal das quarta-feiras acreditava-se hoje pela manhã que pelo menos um assunto de importância seria decidido.

Êste assunto é o da batalha judiciária em tôrno da qual os dirigentes udenistas tomarão hoje uma decisão.

O sr. Milton Campos, presidente do partido declarou hoje pela manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA que vai fazer um relatório sôbre o assunto deixando aos seus companheiros a liberdade de ampla de opinar e discutir a matéria.

Nêsse relatório, o sr. Milton Campos revelará inclusive a opinião do general Távora, com o qual êle conversou há poucos dias, que apoia a desistência da batalha, por entender que não há mais clima jurídico capaz de assegurar as decisões da Justiça Eleitoral.

Assunto decidido

O deputado João Agripino, secretário geral do partido disse-nos esta manhã que a agenda dos trabalhos da reunião de hoje inclui o dos recursos judiciais contra a diplomação e a posse de JK.

"Acredito que êste seja um assunto já pràticamente decidido na UDN: não impetraremos mais os recursos contra os resultados das eleições de 3 de outubro. O Supremo Tribunal já reconheceu que sob a vigência do estado de sítio nenhuma decisão de importância pode ser adotada".

Declarações do líder

O deputado Ernani Sátiro líder da bancada udenista na Câmara declarou-nos hoje que vai para a reunião na certeza de que o assunto da batalha judiciária será resolvido esta manhã.

"Embora não haja assuntos marcados em agenda e determinados especialmente para a concocação de hoje estou certo de que o partido adotará uma deliberação definitiva esta manhã".

Indignação

Circularam hoje rumores de que alguns udenistas tinham ficado indignados com os incidentes de ontem na Câmara e haviam resolvido ir para a batalha judiciária, a fim de tomar qualquer iniciativa que possa dificultar a posse de JK.

Êste seria um modo de o partido mostrar seus ressentimentos com a maneira pela qual alguns dos seus correligionários foram tratados ontem no plenário.

Capanema garante:

No Senado o Plano até o fim do mês

EM sessão noturna, que terminou às primeiras horas de hoje, a Câmara encerrou a discussão (primeira) do Plano de Classificação do Funcionalismo Civil. Para tanto, foram realizadas, ontem, duas sessões, dedicadas, exclusivamente, à matéria.

DECISAO DOS LIDERES

A tarde, no gabinete do líder da maioria, reuniram-se os deputados Gustavo Capanema, Fernando Ferrari e Arnaldo Cerdeira, que debateram problemas ligados à tramitação do Plano. Ficou, então, assentada a formação de uma comissão, composta dos três líderes citados e mais dos relatores dos órgãos técnicos pelos quais passou o Plano, a fim de elaborar um substitutivo.

Êste substitutivo, a ser apresentado em segunda discussão, asseguraria curso rápido ao Plano. Também decidiram convocar sessões noturnas.

Tanto à tarde como à noite houve, apenas, discursos sôbre o Plano. Antes do encerramento da discussão, o sr. João Agripino fêz críticas à conduta da maioria liderada por Capanema.

CALCULOS DE CAPANEMA

Defendendo-se respondeu Capanema que não havia necessidade da urgência. Acreditava que dentro de uma semana o projeto poderá estar aprovado em 2ª fase da urgência. A segunda será mera formalidade, pois nenhum deputado co emendará. Assim, dentro de uns 15 dias, o Plano poderá sair da Câmara.

Em aparte, Agripino manifestou suas dúvidas. Dentro de 3 meses, conversaria de novo com Capanema, acrescentou.

Concluindo, Capanema garantiu, em nome da maioria, que até o fim do mês a matéria será encaminhada ao Senado.

Alkimin insuflou a maioria a calar Baleeiro pela fôrça

Pitombo, Negrão de Lima, Alkimin e Valois tumultuaram a sessão da Câmara

OS deputados José Maria Alkimin, Felix Valois e Ari Pitombo provocaram, ontem, na Câmara, lamentáveis cenas de desordem, quando discursava o sr. Aliomar Baleeiro. Discordando do discurso de Baleeiro, êsses deputados não quiseram permitir que o orador prosseguisse, tendo mesmo Alkimin insuflado os membros da maioria para que arrancassem Baleeiro da tribuna.

Pitombo, por outro lado, aproveitando-se da confusão, agrediu o sr. Adauto Cardoso pelas costas. Baleeiro desceu da tribuna para repelir Pitombo, sendo, porém, contido.

"Melindres da sabujice"

Baleeiro discursava sôbre a viagem de JK aos Estados Unidos e Europa. Afirmava que houvera crime de falsidade ideológica, pois, sem ser ainda presidente, JK levou passaporte atribuindo-lhe tal condição, além do passaporte comum.

Alkimin não gostou das afirmações. Sem consentimento do orador, gritou-lhe um aparte. Irritado, queria, de qualquer jeito, falar, acusando Baleeiro de falta de ética parlamentar. Baleeiro, porém, não concedeu o aparte, que disse ter sido anti-regimental, mal educado e inepto, irritando mais Alkimin, que gritou:

— "Só assim ficará à altura de V. Excia".

Respondeu Baleeiro que não estava injuriando JK. Apenas comentava aspectos de sua viagem ao exterior. E acrescentou, referindo-se a Alkimin:

— "A sabujice tem melindres tão fáceis, que vê calúnias aos seus ídolos, onde ela não existe. A culpa não é minha, mas da sabujice".

Alkimin alicia

A essa altura, Alkimin dava pulos de indignação. Enquanto o orador prosseguia, saiu pelo plenário a aliciar elementos da maioria, a fim de impedir pela fôrça que Baleeiro continuasse na tribuna. Pretendia arrancá-lo à fôrça.

Arrebanhando o pessoal, Alkimin dispôs-se junto aos microfones, recomeçando, então, as provocações. Coube, desta vez, ao sr. Felix Valois tentar a obstrução e, como Baleeiro dissesse que não permitiria interrupções anti-regimentais, o representante do Rio Branco zangou-se. Valois insistiu no aparte entre gritos, sendo assessorado por Alkimin, Pitombo, Chagas Rodrigues e outros.

Valentia de Pitombo

A confusão generalizou-se. A Mesa fêz soar os timpanos, enquanto, em plenário, entre as bancadas dos deputados e da imprensa, Valois e Adauto Cardoso discutiam com calor pouco faltando para se atracarem. Pitombo trocava, também alguns desaforos com Adauto, mas, sorrateiramente, saiu do bôlo, passou por detrás da Mesa e, entrando pela porta lateral da direita, surpreendeu Adauto de costas e desferiu-lhe um sôco, que pegou, de raspão, no ombro.

Adauto se atirou contra Pitombo, sendo, porém, contido por Lopo Coelho, que se agarrou com o representante udenista. Empurrões e desaforos tumultuam ainda mais o plenário. Baleeiro, rápido desce da tribuna e investe contra Pitombo, mas ficou no meio do caminho impedido pela intervenção de deputados e funcionários.

Outros intervêm serenando, um pouco, o ambiente.

Retornando à tribuna, disse Baleeiro que aquelas manifestações de grosseria e primarismo parlamentar eram uma antevisão do que será o país sob o govêrno de J. K.

Recrudesceu, aí, a onda de apartes. O sr. Prado Kelly interveio pedindo serenidade e o general Flôres da Cunha desceu ao plenário com a mesma finalidade. Galvão, Alkimin, Valois, Pitombo, Chagas Rodrigues e Negrão de Lima queriam apartear ao mesmo tempo. Baleeiro reafirmou porém, o propósito de não permitir interrupções intempestivas.

Ameaçador, Negrão de Lima gritou-lhe:

"Ou consente no aparte ou não discursa".

Voltando a intervir, o sr. Prado Kelly harmonizou as coisas. Após conceder os apartes a Alkimin e Valois, Baleeiro concluiu lembrando o Antônio Carlos:

"Desta tribuna, até os reis me hão de ouvir"

BALEEIRO

Reunião às pressas

O ESTADO Maior juscelinista reuniu-se, ontem, apressadamente num dos hotéis do centro da cidade, a fim de examinar a situação política, que se teria agravado consideràvelmente nas últimas horas da tarde de ontem.

Participaram da reunião, entre outros, os srs. Amaral Peixoto, Negrão de Lima e Rui Ramos.

JK EM NOVO TELEFONEMA: APENAS DOIS NOMES SÃO DEFINITIVOS

E confirma de Amsterdam: Alkimin para a Fazenda e Clóvis Salgado para a Educação – Esqueceu o convite a Nereu para a Justiça – O Governador de Minas apóia Novais nas reivindicações do PR para o Ministério

A. PEIXOTO

J. K. voltou a telefonar ontem — já agora diretamente da Europa — para o sr. Amaral Peixoto, a fim de saber qual o desenvolvimento da crise no PSD, com a escolha de alguns nomes do futuro Ministério.

Visivelmente preocupado, assim que chegou em Amsterdam, ontem à tarde, J. K. telefonou para o presidente do PSD. Ficara impressionado com o relatório que êste lhe fizera, no primeiro telefonema para os Estados Unidos, sôbre os ressentimentos nos círculos pessedistas com a divulgação dos primeiros nomes para o futuro Ministério. Já no primeiro telefonema, prometeu J. K. outra comunicação, assim que chegasse à Europa. E isto realmente foi feito ontem à tarde.

Dois nomes

Agora, J.K. declarou que além do sr. Clovis Salgado para o Ministério da Educação, também, havia outro nome convidado definitivamente para o Ministério. E citou o nome do sr. José Maria Alkimin para a pasta da Fazenda.

Com isto, J.K. omitiu deliberadamente qualquer referência ao sr. Nereu Ramos, que o considerava também definitivamente convidado para o Ministério da Justiça. E agora vê que o convite de J.K., feito poucos minutos antes da viagem, não era definitivo.

Os desgostos do sr. Nereu Ramos foram ao ponto de levá-lo a comunicar ao sr. Flôres da Cunha sua decisão de não aceitar mais o Ministério da Justiça. E o sr. Flôres da Cunha se encarregou de transmitir comunicação aos deputados na Câmara.

A Prefeitura

Simultâneamente, ao chegar em Paris, terá J.K de defrontar-se com mais um problema: o da Prefeitura do Distrito Federal. Pois encontrará o sr. Horácio de Carvalho, diretor do "Diário Carioca", que para lá viajou ontem, a fim de exigir de J.K o compromisso de nomeá-lo prefeito do Distrito.

J.K., no caso concreto da Prefeitura carioca, tem dois caminhos a seguir:

1. A solução técnica, através da nomeação do sr. Pinheiro Guedes, do sr. Mario Cabral ou até mesmo da manutenção do sr. Sá Lessa.

2. A solução política para a qual surgem, como candidatos, os srs. Amaral Peixoto (Augusto) e Horácio de Carvalho.

A lista ademarista

O PSP reuniu-se ontem sob a presidência do sr. Ademar de Barros, para fixar bem as reivindicações do partido em face do futuro govêrno.

Embora não tenha ainda sido oficializada, sabe-se que os ademaristas organizaram uma lista para ser submetida a J. K. e da qual êste escolheria o ministro ademarista para a pasta reservada ao PSP: a pasta da Saúde. Da lista, encabeçada pelo sr. Mauricio de Medeiros, atual ministro, constam os nomes dos srs. Oswaldo Lacerda, Hugo Pinheiro Guimarães e Erlindo Salzano. Mas o preferido do sr. Ademar é o sr. Pinheiro Guimarães.

As preferências da bancada recaem no sr. Oswaldo Lacerda, embora a visita, ontem à tarde, do sr. Ademar de Barros ao atual ministro Mauricio de Medeiros, esteja sendo interpretada como uma demonstração de apoio do líder do PSP à permanência do atual titular da pasta.

Clóvis apóia Novais

Outra notícia vem agora juntar-se para aumento das dificuldades de J. K. na constituição do ministério.

O sr. Manoel Novais, que foi a Belo Horizonte conversar com o sr. Clovis Salgado sôbre a participação do PR no ministério de Juscelino, não esconde a ninguém as palavras de apoio que ouviu do governador mineiro.

O sr. Clovis Salgado garantiu ao sr. Manoel Novais que o apoiará incondicionalmente nas reivindicações por mais um ministério para o partido.

Acha o governador mineiro que J. K. tem de honrar as promessas feitas durante a campanha eleitoral, quando afirmou que o PR seria contemplado na mesma base do PTB, isto é, com dois ministérios.

Foi mais além o sr. Clovis Salgado: se não fôsse dado outro ministério ao PR, preferiria ficar com o partido a aceitar a pasta da Educação.

Imobilizado

FALCAO

J. K. terá, assim, de saída, de contemplar o PR com dois Ministérios; o PTB com mais dois; o PSP com um, e o PTN com um, pois o sr. Emilio Carlos diz que não abrirá mão da promessa que lhe foi feita durante a campanha eleitoral. Temos, portanto, aí, seis Ministérios. Há as três pastas militares, que não servem para nenhuma composição político-partidária.

Restará a J. K. apenas dois Ministérios (Fazenda e Exterior) a fim de satisfazer ao seu próprio partido. Mas êsses Ministérios já estão virtualmente ocupados pelos srs. José Alkimin e Macedo Soares.

Nada mais existe para satisfazer às reivindicações do bloco nortista do PSD pernambucano (Jarbas Maranhão), do PSD cearense (Armando Falcão), do PSD maranhense (Vitorino Freire e Assis Chateaubriand) do PSD paulista (Horácio Láfer e Ulisse Guimarães) do PSD baiano (Vieira de Melo e Aloísio e Ulisses Guimarães), do PSD nacional (Amaral Peixoto).

Está assim, J. K. imobilizado para conseguir, através da escolha de ministros, uma base político-parlamentar. E tanto isto é verdade que o deputado Armando Falcão já vem para os jornais dizer que, embora o PSD do Ceará não faça quaisquer exigências, confia na habilidade de J. K. para resolver os problemas relativos à constituição do seu Ministério.

EDIFÍCIO
"DOM ARMANDO"
CONSTRUTORA
CANADÁ S. A.

No mais "chic" e aristocrático ponto de Copacabana (entre a praia do Arpoador e Pôsto 6) — Rua Joaquim Nabuco, 177-179 — Local 100% residencial — Distinção e confôrto

Edifício com ampla e suntuosa entrada, playground com parque infantil — Espaçosa garagem no subsolo, com saída, entrada e manobra fácil — Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado. Apartamento de frente com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constituído de: 2 magníficas salas — Passagem com armário rouparia — 3 esplêndidos dormitórios com armários embutidos forrados e ponto de calefação — 2 banheiros sociais, box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas à esmalte, pisos em mosaico, etc. — Saleta de almoço, paredes azulejadas, piso em mosaico — Magnífica cozinha com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito polido, paredes azulejadas, pinturas a esmalte, piso em mosaico — Ótima área de serviço com tanque em azulejos e mármore, paredes azulejadas, piso em mosaico - Quarto e banheiro para criados — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro-alumínio — Ferragens e metais de luxo — *Tradicional acabamento "CANADÁ"* — VALOR (inclusive garagem) Cr$ 1.600.000,00. Parte facilitada e parte financiada. Detalhes, informes no local com o Sr. Oliveira Navarro, *Rua Joaquim Nabuco 177-179 — Apto. 701, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas.*

NOTA: Possuimos no mesmo edifício um excepcional apartamento com 2 quartos, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros etc. c/130M2 por Cr$ 1.250.000,00.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.836

CARTAS MARCADAS

AO assumir o govêrno de Minas, o substituto do sr. Juscelino Kubitschek encontrou êsse problema, ao mesmo tempo divertido e trágico: no inventário eleitoral do candidato à presidência da República havia casos de 4, 5 e 6 pessoas nomeadas para uma única vaga existente no quadro do funcionalismo civil do Estado.

ERA divertido o espetáculo: corria de um lado para outro o pretenso beneficiário reunindo certidões, reconhecendo firmas, para, na hora da apresentação, receber a notícia fatal: chegara tarde, pois, outrem tomara posse há minutos. Mas, era trágico também como sintoma da irresponsabilidade governamental e da capacidade de paciência do povo em aceitar tais processos como golpes de habilidade e sabedoria política, nesta época em que se inverteram, inclusive, os valores das palavras.

COM um sucessor prêso aos deveres da solidariedade política, — pois, êle próprio já estava convidado para ministro do possível govêrno Juscelino, — não houve maiores complicações: ajeitaram-se os casos difíceis, aumentou-se um pouco mais a despesa do Estado e o método de inflação de funcionários deu seus resultados eleitorais.

ISTO, certamente, animou o sr. Juscelino Kubitschek a repetir a façanha em têrmos nacionais. Na campanha presidencial, distribuiu a valer os convites para ministérios e postos chave da administração. Agora, colocado ante o problema da posse, começam a aparecer os compromissos: 3 candidatos para ministro da Justiça, 4 para ministro do Trabalho, 3 para ministro da Viação, 6 para presidente do Banco do Brasil, e o sr. Juscelino, apertado de todos os lados pela cobrança dêsses "papagaios", organizou a lista definitiva e tomou o avião para os Estados Unidos e a Europa, onde se contava pôr à margem das decepções e dos protestos dos candidatos iludidos.

PARECE, entretanto, que a manobrinha não vai ter, na esfera federal, o êxito que alcançou em Minas, muito embora haja os homens realistas que juram por todos os santos que tôda essa tempestade não quebrará um copo dágua. Deblateram, gritam, reclamam, mas, terminarão por se consolar com uma migalha qualquer ou com as esperanças de um negócio rendoso, em qualquer exportação de arroz ou de café.

O CERTO, porém, é que a palavra definitiva do sr. Juscelino foi revogada pelo telefone internacional, depois que o sr. Amaral Peixoto transmitiu ao turista semipresidencial a rebelião dos novos anjos enganados.

Já agora podemos encontrar, ao lado da fila dos desiludidos, a dos que se sentiam seguros até o dia do embarque do sr. Kubitschek e voltam a vacilar nas suas convicções ministeriais. É realmente grotesco vêr êste país com o seu destino amarrado a essa feira de interêsses atropelados, vaidades feridas, negócios ameaçados, e — como se abusa da tolerância do povo! — tudo isto em nome da democracia, de legalidade, da renovação nacional!

DESSA crise intestinal de govêrno, participa também o PTB, a quem o sr. Juscelino se dispõe mesmo a entregar o Ministério da Agricultura, para o sr. Jango Goulart promover o arrebanhamento dos trabalhadores rurais, com os dinheiros do Serviço Social Rural, e o Ministério do Trabalho e suas autarquias de previdência social, cujo patrimônio foi gravemente comprometido pelas medidas demagógicas e insensatas da sua gestão ministerial.

NO caso específico do Ministério do Trabalho, vamos ter, certamente, a definição dos rumos do sr. João Goulart para o futuro: fala-se no nome do senador Parsifal Barroso, homem honrado, representando uma seção política poderosa do seu Partido e intelectualmente à altura de exercer a função. Mas, os pelegos e aventureiros que sonham com a "república sindicalista" temem a ação de um homem dêstes e já começaram a queimar o seu nome — até onde êste não foi o jôgo da indicação prematura? — em benefício de pau-mandado qualquer que faça do Ministério do Trabalho o que dêle espera realmente o PTB: uma máquina política a serviço da agitação operária e da corrupção com os dinheiros do fundo sindical e dos institutos de previdência.

ESTÁ próximo o dia em que, por tais meios, o país vai conhecer, mais uma vez, o jôgo do sr. João Goulart. E só os tolos podem duvidar de que, como em 1953, êle traz as cartas marcadas.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Viajante impreciso

DO sr. Abdon Monteiro, Rio: "Recentemente, uma poetisa publicou um livro com o título de "Viajante Impreciso". Não acham que êsse poderia ser o cognome dêsse moço airado que se pôs a correr mundo, a jato, ninguém sabe exatamente com que fim?

Em verdade, que foi êle fazer? Obter empréstimos, quando, em sua posição de talvez presidente, nada pode ainda fazer nesse sentido? Debater o problema comunista lá fora, quando, aqui dentro, ninguém, ao que parece, se preocupa com isso?

Paramos por aqui, porque o viajante impreciso nos obrigaria a encher laudas e mais laudas de frases interrogativas. E manter-nos em "suspense" parece o seu objetivo primordial"

Os lotações

DA SRA. Clotilde Assunção, Rio:

"Até quando seremos obrigados a sofrer todos os vexames e todos os perigos, com as autoridades de braços cruzados diante dos assassinos que são admitidos a guiar coletivos? É preciso que se dê um jeito nisso. Afinal, os motoristas devem ser homens normais. Ou será certo o que foi focalizado por um dos melhores desenhos animados de Walt Disney, há já bastante tempo, mostrando como o mais pacato dos homens muda de personalidade, quando segura o volante de um veículo?

Seja lá como fôr, é preciso que aquêles que vivem do pagamento dos nossos impostos se resolvam a zelar um pouco pela nossa paz e pela nossa segurança. A não ser que desejem, como disse Rachel de Queiroz, numa crônica também antiga, que os moradores do Rio, se escaparem de morrer em desastre, morram do coração".

A lenda do urubu

DO sr. J.M. Pereira Santos, Rio:

"Gostei muito do comentário que, sob o título acima, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, outro dia, sôbre o problema da água, ou, por outra, da falta d'água.

Somos, em verdade, de uma imprevidência sem par. Basta que, com a chegada das chuvas, pingue um pouco d'água de nossas torneiras, para que fiquemos em paz com o mundo, não pensando no dia de amanhã, quando, com a chegada da estiagem, passaremos pelos grandes descalabros de sempre.

E' preciso que esta cidade ainda venha a ter administradores realmente capazes e honestos, pois não há problema que permaneça insolúvel diante da fôrça de vontade, da aptidão para o trabalho. Se não se pode, hoje, repetir o milagre de Frontin, alguma coisa deverá ser feita, tem de ser feita. Do contrário, irá tudo à deriva nesta terra esquecida de Deus".

Saudação a Lacerda

DO SENHOR Bandeira Vaughan (Monerat, E. do Rio) — Recebemos uma saudação à Carlos Lacerda, cujos têrmos provocaram a nossa gratidão. Em nome do jornalista ausente, nossos agradecimentos.

O LEVIANO VIAJANTE

(Desenho de HILDE)

Atentado contra Lleras Camargo

GOLFE, na Colômbia, é esporte perigoso. Embora seja praticado com os mesmos instrumentos e obedecendo às regras vigentes em todos os países do mundo, o golfe, da Colômbia pode ter consequências funestas.

Vejamos só: o ex-presidente da República, ex-secretário-geral da Organização dos Estados Americanos e Reitor da Universidade dos Andes, Alberto Lleras Camargo, jogava, pacificamente, golfe com um grupo de amigos, nos terrenos do Country Clube, nos arredores de Bogotá. Em qualquer outro país, partida de golfe como esta não teria tido maiores consequências. Na Colômbia de hoje, a coisa é um tanto diferente.

Alberto Lleras Camargo, líder do Partido Liberal, que tão desassombrada atitude assumiu em relação ao caso do fechamento do jornal "El Tiempo", solidarizando-se com seu amigo e companheiro, Eduardo Santos, correu perigo de vida — jogando golfe em Bogotá. Nos anais dêste esporte êste é, sem dúvida, caso sem igual. Golfe é um esporte pacato, aristocrático. Golfe não mata. Só na Colômbia jogador de golfe pode ser liquidado, enquanto pratica o esporte...

No instante que Lleras Camargo se preparava para dar um golpe na pelota, lá na Colômbia, alguém, escondido atrás de uma árvore deu um tiro na direção do jogador de golfe liberal. Outros tiros seguiram-se. Cinco tiros em Alberto Lleras Camargo, liberal, ex-presidente, jogador de golfe.

O ex-presidente jogou-se ao solo, e foi assim que escapou. O mau atirador não conseguiu alvejar o bom jogador de golfe, o ex-presidente, o diplomata, o professor, o homem digno, o lutador contra a ditadura.

"Estou bem", disse Lleras Camargo a um jornalista, após o atentado. "Vamos todos muito bem".

E. Lleras Camargo e seus companheiros de esporte vão bem. Quem vai mal é a Colômbia.

S. B.

DA COMIDA — **Oski** — **DOS TALISMÃS**

— Veja, disfarçadamente, se falta ainda muito para a omeleta ao rum que pedimos!...

— Sim, eu sei que é sòmente o dente que dá sorte, mas êle não quer soltá-lo!

OPINIÃO

Começou engarrafando

A "OPERAÇÃO-COPACABANA", que a necessidade de fazer cartaz de certas autoridades apressadas, vai deflagrar no dia 22, começa engarrafando o trânsito para a zona sul.

Como preliminar da operação, o Serviço de Trânsito estabeleceu a mão única, na hora do "rush", para o túnel do Pasmado. Ficou excelente, realmente. Os automóveis que saem da pista de velocidade de Botafogo dividem-se, ao chegar ao túnel do Pasmado, e deslizam com absoluta facilidade. Realmente a viagem, aí, ganha vários minutos em abreviação, pois que a evacuação dos carros se faz, então, ràpidamente.

Acontece, porém, que esta evacuação de carros, duplicada pela mão única do Pasmado, vai formar funil no túnel de Copacabana. Aí, o trânsito é feito em contramão com o dos bondes que se destinam ao centro da cidade e que não sofreu, porque não pode sofrer, modificação nenhuma. Dá-se, então, o engarrafamento pelo aumento excessivo do número de automóveis permitido pelo descongestionamento feito com a mão única anterior. E quem ganhou dois ou três minutos correndo pelo túnel do Pasmado, vai perder cinco ou dez no funil sobrecarregado do túnel de Copacabana.

As autoridades do trânsito estão com muita pressa. Precisam mostrar que, em um mês de gestão, resolveram coisas, prestaram serviços, candidatando-se, talvez, à continuação depois de 31 de janeiro.

Convenhamos, porém, que não é assim, apressadamente e aos pedaços, com soluções de emergência, que visam apenas a dar na vista, que se resolvem problemas. Tais soluções servem, apenas, para infernizar, mais um pouco, a vida da população.

Vivamente

O JORNALISTA Danton Jobim, que é hoje para o sr. Juscelino Kubitschek o que foi para Vargas quando surgiu a ditadura do Estado Novo — uma pena a serviço — acompanha J. K. em sua viagem. E manda notícias aos leitores.

Hoje, por exemplo, êle conta que o sr. Kubitschek, quando almoçando em Washington, provou que a censura vigente no Brasil nada tem a ver com a sua pessoa, "tanto assim que êle tem sido vivamente atacado pela imprensa que lhe é adversa".

Saliente o informante que a explicação de J. K. foi aplaudida pelos 400 jornalistas que participaram do almôço.

Entretanto, J. K. não explicou nada, e algum dia haveremos de mostrar que são fatos ligados, siameses.

Ao que tudo indica, e se infere do artigo de D. J., a presença de Carlos Lacerda em Nova York tem esclarecido a opinião pública norte-americana, nos duplos aspectos político e jornalístico.

E será através de depoimentos categorizados que tal opinião pública poderá fazer um juízo certo sôbre o tresloucado que, pilhando-se em Nova York, se compara a Lincoln alegando que filho de imigrante e telegrafista, alcançou a presidência do Brasil.

Mina e "guitarra"

ESTÁ sendo realizada nesta capital, uma curiosa exposição, a que, no "hall" da Caixa de Amortização, mostra a marcha histórica do meio circulante brasileiro

Ao público que tem acorrido àquela vitrine de cédulas de curso, um fato não tem passado despercebido: a solidez dos antigos pagamentos no Brasil, feitos em moedas de ouro, prata ou cobre nos tempos da Colônia.

A exposição é rica em informações e fatos históricos, mas revela, com precisão, os estágios monetários do país, até o oceano de papel impresso dos dias atuais.

Houve um tempo em que o Brasil nadava em ouro. Havia as minas.

Hoje, êle nada em papel.

Planta e flor

AS plantas e flôres, muitas constituindo exemplares raros, que meninos e rapazolas costumam vender nas feiras, pertencem, de fato, às reservas florestais da cidade ou são furtadas de jardins e sítios particulares.

Contra essa revoltante dilapidação de uma riqueza florestal insubstituível, protestaram, os técnicos no assunto, suscitando as providências policiais cuja execução.

É censurável que, na perseguição a êsses elementos, sejam cometidos excessos.

Entretanto, é preciso ficar bem claro que as plantas, palmas, fôlhas, flôres e galhos expostos na feira são, em sua quase totalidade, resultantes de assaltos a jardins públicos e particulares, e assim verdadeiros furtos. Colocam-se assim dentro da esfera policial.

A fila dos humilhados

PARA obter um empréstimo de Cr$ 20 mil do IAPETC, centenas de pessoas passaram mais de 48 horas numa fila, dormiram ao relento, mal puderam satisfazer necessidades essenciais, sofreram a humilhação de serem contempladas pelos transeuntes como bichos estranhos, e assim por diante.

Tratava-se de emprestar, aos segurados obrigatórios da autarquia, um bôlo de Cr$ 9 milhões. Daí a fila. Daí as humilhações.

A deplorável e humilhante cena verificada em pleno coração da cidade leva-nos a formular um veemente protesto contra o IAPETC, que faz publicidade de suas ineficiências e de seu desrespeito aos segurados, criando uma fila vergonhosa como a de sexta-feira e sábado.

O que a autarquia deveria ter feito era permanecer aberta, dia e noite, satisfazendo as suas obrigações perante seus segurados. E não ir dormir, enquanto aquêles que descontam para os seus cofres permanecem ao relento, como mendigos.

Esperemos que tais fatos não mais se reproduzam, revelando a incompetência administrativa de uma autarquia e a humilhação imposta a um conjunto humano digno de melhor sorte e melhor tratamento.

Amuo

O PSD paulista está amuadíssimo com a composição do Ministério J. K.

Tinha êle, pelo menos, três ministros em potencia! — os srs. Cirilo, Láfer e Ulisses Guimarães.

Queriam, ainda, postos de importância na administração.

Acabou o PSD paulista sem nada. Nem Ministério nem pôsto importante.

Certo, o Ministério contará com um pessedista bandeirante, o sr. Macedo Soares, que o sr. Nereu buscou dos seus dias de absoluto desfastio em S. Paulo.

Não entrará no Ministério porém, como membro do PSD de São Paulo — mas, como irmão que é do jornalista J. E. do DC. Paga de "cobertura".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 22-8168 (Rede interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AEREA — com acréscimo do porte	
EXTERIOR — sob consulta	
Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206, 1º sala 101-3 — Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

ISABEL II E "O GLOBO"

MEU caro Roberto Marinho

Num retângulo de grifo amável da sua primeira página, "O Globo" de 9 do corrente procura acudir com ternura fraterna ao "Correio da Manhã"; possuidores de rotativas gêmeas, trata-se de defender o engano que ambas imprimem quando se recusam a dar à Rainha de Inglaterra o seu verdadeiro nome: — Isabel II.

"Elisabeth é mesmo Elisabeth!" proclama Você com interjeição e tudo. Suspenda os revisores que deixaram passar isso, meu caro Roberto. Conhecendo a sua gentileza, sei que citou primeiro o nome da Rainha, com a grafia inglêsa. Escreveu portanto **Elizabeth.** Conhecendo o seu senso da disciplina e o seu respeito pelas decisões acadêmico-legais, sei que citou em segundo lugar a transposição portuguêsa da mesma palavra. Escreveu pois **Elisabete.** Os moços erraram-lhe o título duas vêzes...

Gostei da amena digressão, embora ela me magoasse bastante. Acaba sugerindo que eu me chame "Tomé" em vez de "Thomaz", por ser êste a forma grega daquele. Que mal lhe fiz? Então o dr. Salazar corre comigo de Portugal e agora V. quer correr comigo da Grécia? Ao sabor dos acôrdos ortográficos, já me chamaram "tomas" aguçando-me o acento na tônica; amputaram-me o "h"; podaram-me o acento que me tinham dado; restituiram-me o "z". Haverá alguém que se tenha visto grego com tanta fidelidade como eu? Fico firme. Onde tenho de protestar com energia é na desigualdade de tratamento que o seu jornal se permite dar à grande artista Henriette Morineau e ao signatário destas linhas. Não há muito, ela representou com grande êxito **Isabel de Inglaterra.** O seu jornal noticiou, anunciou, criticou. Por que me aconselha a mim a ser Tomé, e não lhe disse a ela que estava grrando em tudo? Segundo "O Globo", a peça deveria ser **Elizabeth de Inglaterra;** e a sua notável intérprete deveria chamar-se **Henriqueta...**

Diz-me V. que a prima de Nossa Senhora se chamava "Elizabeth", **nome que, na Espanha e em Portugal, estranhamente mudaram em Isabel.** Ensina-me a seguir que o nome da prima de Nossa Senhora era, em hebraico, **Elisheba,** e foi traduzido em grego para Elizabeth, forma que conservou em **latim.** Terrivelmente pecador, frequento pouco a Bíblia. Mas procuro frequentar a lógica. Esta me diz que, se o nome hebraico era um e não outro, a prima de Nossa Senhora teria o nome hebraico e não o grego. Também me diz que **mudar estranhamente um nome em outro,** seja do hebraico para o grego, seja do latim para o espanhol, outra coisa não é senão **traduzir** êsse nome. Quer dizer, o que V. amàvelmente me confirma é precisamente aquilo que eu digo: — desde tempos imemoriais, "Elizabeth" traduz-se por Isabel. E não me explica porque é que a imprensa deve acertar o relógio pela prima de Nossa Senhora.

Não lhe perdôo, Roberto Marinho, que V. ignore o Brasil. Não foi só em Espanha e Portugal que o fenômeno se operou. O Brasil também cometeu o delito... Quer ver?

Em 1905, Ruy Barbosa publicou em folheto a **Apelação n.º 1.049,** da Société Anonyme du Gaz. Encontra V. o texto no Vol. **XXXI,** Tomo II, das **OBRAS COMPLETAS,** na esplêndida edição da Casa de Ruy Barbosa, devida ao esfôrço admirável de Américo Jacobina Lacombe. A págs. 212 vem uma referência de Hume; onde êste escrevera "Elizabeth", **Ruy Barbosa traduz por ISABEL.** A págs. 217, falando por conta própria, o grande brasileiro recorda **os tempos de Isabel e de Jayme I** — assim exemplificando não uma e sim duas traduções dos nomes de soberanos.

V. tem levado progressivamente "O Globo" a um nível muito alto na imprensa latina. Por que não o situa no seu próprio clima, corrigindo senões aparentemente pequenos, mas denunciadores de desordem, de indisciplina mental? Todos os alunos universitários seus patrícios, se lhes cabe estudarem as Cruzadas, aprendem os feitos de Balduino de Flandres. Que hão de êles pensar da imprensa se, ao saírem da aula, pegam no seu admirável "O Globo", lêem um telegrama de Bruxelas, e encontram ali um Rei **Baudouin**... que tem êsse nome por descender do mesmo Balduino cujos feitos estudaram? Êles também estudam História, também conhecem Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Rio Branco. São cultíssimos os estudantes brasileiros das escolas superiores, acredite! Por que lhes havemos de dar a impressão de que imprensa é coisa de gente inculta, desordenada, que não sabe escrever?

Digo-lhe isto num dia 11... Coragem, Roberto Marinho! Ponha-se à Frente de um Movimento de Retôrno aos Quadros Verbais Vigentes.

Olhe que é uma campanha bonita...

O nome de Isabel é um nome lindo. Tem as sonoridades imperiais que lhe emprestaram quase contemporâneas, a Grande Isabel na Inglaterra, e Isabel a Católica na Espanha. Depois, aos ouvidos e aos corações luso-brasileiros surgem a doce Isabel de Aragão, espôsa de D. Diniz, a Rainha Santa cujos milagres Camões cantou, perfumados de rosas. E essa extraordinária Isabel a Redentora, de tão alto sentido humano cujo frágil não assinou a condenação do seu próprio Trono para que fôssem redimidos os seus irmãos de outra raça.

Se inquestionàvelmente, na Espanha, no Brasil, em Portugal, nome de soberano reinante se traduz sempre e se, desde sempre Isabel foi a tradução d eElizabeth, por que não obedecer à lei? Por que criar o precedente esdrúxulo e jamais visto de não dar, à segunda Rainha do mesmo nome, o mesmo nome que tem à primeira?

Coragem, General Roberto. Generalize o que está certo, e não o que está errado.

Abraça-o o seu

Thomaz Ribeiro Colaço

Pela primeira vez no Brasil
SERVIÇO REGULAR DE
AVIÕES POSTAIS NOTURNOS
ENTRE Rio
S.Paulo
P.Alegre
E VICE-VERSA
PP-VBU
Além do seu CORREIO AÉREO * que passa a ter a presteza das cartas telegráficas noturnas esses aviões conduzm também todos os EXPRESSOS e ENCOMENDAS entregues até às 18 horas nas lojas da VARIG, sem acréscimo de tarifas.
Já com um ano de existência e tendo exigido grandes inversões de capital para a eletrificação e balisamento noturno de numerosos aeroportos, o serviço foi mantido com maior regularidade e segurança durante o verão e o inverno com um mínimo de impontualidade decorrentes das condições atmosféricas da rota.
A VARIG tem o prazer de oferecer ao público das três capitais um experimentado serviço de comunicações noturnas para sua correspondência e despachos de expressos e encomendas, com entrega aos destinatários no menor prazo possível.
* O Correio Aéreo deve ser entregue ao Correio Geral.
TODOS OS DIAS,
MENOS DE DOMINGO
PARA SEGUNDA-FEIRA
VARIG
a pioneira

JK EM LONDRES

ISABEL DE PENTEADO NOVO E 23 HORAS PARA CONVERSAÇÕES

ONTEM no Palácio de Bickingham, a Rainha Isabel II, que encurtou suas férias, em Sandrigham, recebeu o primeiro ministro, sr. Anthony Eden, informando-se que a conversação girou sôbre a visita do sr. Juscelino Kubitschek, que chega hoje a Londres.

Durante sua permanência — de 23 horas — na Inglaterra, JK tratará, com altos funcionários e os círculos econômicos financeiros, principalmente do problema da dívida comercial brasileira na Grã-Bretanha, da expansão das trocas comerciais entre os dois países, da política comercial do novo govêrno brasileiro e dos investimentos britânicos no Brasil

Outro penteado

Para receber o sr. Kubitschek, a rainha Isabel mudou de penteado. Informa a France Press: "Na sua volta a Londres, ontem à tarde, os numerosos londrinos que foram receber e saudar sua jovem soberana, notaram que Sua Majestade traz agora os cabelos ligeiramente atirados para trás e deixando a nu metade das orelhas. Até recentemente Isabel usava os cabelos bem altos na frente e caindo longamente sôbre as orelhas".

A rainha deixou em Sandringham seu marido, duque de Edimburgo, e seus filhos, príncipe Carlos e princesa Ana. Voltará amanhã para a companhia dêles

Na Holanda

Ao encerrarmos esta edição, J. K. estará voando de Amsterdam para Londres. Foi o que anunciou à United Press "o seu secretário Miranda". (N. da R.: Ao deixar o Rio, J. K. declarou que levava sòmente um secretário, o sr. Penido. O Miranda da notícia da UP é o sr. Celso da Rocha Miranda, secretário postiço, portanto).

Sem explicar o que isso queria dizer, o chefe do govêrno holandês, sr. Willam Drees, disse, ao saudar Juscelino, que, possìvelmente, será concertado, dentro em pouco, "um acôrdo brasileiro-holandês no campo da ciência tropical".

Representantes de fábricas de aviões, de material rodante e eletrônico e do Serviço de Emigração estiveram presentes ao banquete oferecido a J. K., em Scheveningen. Drees (que, de taquígrafo do Parlamento, chegou a chefe do govêrno) disse estarem orgulhosas as indústrias holandesas de que lhes oferecessem oportunidade para participar da rápida industrialização do Brasil.

Visita a rainha

Más condições atmosféricas lhe tendo atrasado a viagem, foi transferida para hoje a visita que JK deveria ter feito à rainha Juliana.

A entrevista se deu às 8,30, no palácio de Soestdyk, a 50 quilômetros de Amsterdam. Ainda ontem, em entrevista à imprensa, JK, sorrindo, declarou que a situação do Brasil "é muito boa", negando-se, entretanto, a dar detalhes. Disse ainda que é muito pequeno o papel desempenhado pelo Pártido Comunista do Brasil. Aos 30 jornalistas que o receberam no aeroporto, disse que sua viagem era de cordialidade e não de negócios. Declarou ainda que deseja fazer do Brasil um dos países mais fortes do mundo.

Açores

Ao passar por Santa Maria dos Açores, no vôo EE. UU.-Holanda, JK fêz muitos elogios a Portugal. Disse que todos nós, brasileiros, amamos Portugal e fêz referências a sua ascendência portuguêsa.

Bélgica

Depois da visita à Inglaterra, JK vai ao Luxemburgo, onde, amanhã, almoçará com a grã-duquesa Carlota e o príncipe consorte Félix.

Em Bruxelas, recebê-lo-á a rainha viúva Isabel, dada a ausência do rei Baudoin, em férias no sul da França. Na recepção que oferecerá o embaixador brasileiro, sr. Vasco Leitão da Cunha, estará presente o primeiro ministro belga, sr. Achille Van Acker.

França

Sexta-feira, JK estará em Paris, participando de um jantar oferecido pelos representantes da indústria francêsa. Êle mesmo manifestará o desejo dêsse encontro, "particularmente com os que possam estar interessados pelo novo plano de desenvolvimento econômico do Brasil".

O sr. Edgard Faure presidirá o jantar, organizado pelo presidente do Conselho Nacional do Patronato Francês, sr. Georges Villiers. Estarão presentes representantes das principais indústrias francêsas.

Itália

Chegando a Roma no dia 17, JK será recebido pelo presidente do Conselho, sr. Antônio Segni, pelo ministro do Exterior, sr. Gaetano Martino, e pelo prefeito da cidade, sr. Salvatore Resecchini. Logo depois, visitará, no Quirinal, o sr. Giovanni Gronchi, presidente da República.

Visitará Pistoia e manterá con- interêsses comuns aos dois países. tato com os círculos industriais No dia 19, o Papa Pio XII o re- e comerciais italianos, tratando deceberá, em audiência solene.

Imprensa americana

Os maiores jornais de Nova York, como o "New York Times", o "Times", o "New York Herald Tribune", têm tratado da visita de JK aos EE. UU. e do que êle declarou em seus discursos e entrevistas. Todos esperam o cumprimento das promessas de protenção ao livre empreendimento e ao capital estrangeiro, feitas por JK.

Os americanos estão impressionados, sobretudo, com a resistência física do sr. Juscelino Kubitschek, que parece não estar sentindo o cansaço da longa viagem, dormindo o mínimo e parecendo "sempre alerta, desperto, mentalmente ágil e seguro".

(Condensado do noticiário da UP, da AFP e do USIS)

Estudam os EE. UU. a infiltração russa no Oriente Médio

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O govêrno norte-americano se encontra atarefado com o estudo da maneira pela qual se poderá deter a penetração soviética no Oriente Médio e conseguir um acôrdo pacífico na crise árabe-israelita.

As últimas opiniões dos Estados Unidos sôbre a turbulenta situação no Oriente Médio talvez sejam reveladas hoje quando o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, fôr entrevistado pelos jornalistas.

Dulles conferenciou ontem com o presidente Eisenhower e falou com êle sôbre assuntos que não se revelaram à imprensa.

O secretário de Estado tenciona conferenciar esta tarde, novamente com Eisenhower.

Os círculos diplomáticos locais acreditam que a crise no Oriente Médio parece ser a questão mais urgente de tôdas as que o presidente Eisenhower e o Premier Eden discutirão em sua conferência aqui, a partir de 30 de janeiro.

PEQUENO MUNDO

Coração artificial

PARIS, 11 (AFP) — *Segundo certas informações recentes, cientistas e engenheiros franceses, num estabelecimento científico parisiense, teriam realizado um coração artificial intratorácico, que substituiria completamente o coração natural, como se se tratasse realmente de uma peça sobresselente.*

No entanto, vários especialistas eminentes acham prematura a notícia de tal realização. Na opinião dêstes os trabalhos que estão atualmente em curso nesse delicado domínio, estão ainda longe de chegar a resultados positivos.

Neruda escreveu na imprensa de Perón

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Pablo Neruda, poeta comunista e ganhador do Prêmio Stalin, expressou desconfiança nas notícias das agências telegráficas no sentido de que havia fracassado a greve geral decretada pela CUT do Chile, dizendo que sem dúvida não correspondem à realidade.

Em seguida, falando em uma entrevista coletiva com a Imprensa, protestou contra a detenção dos dirigentes trabalhistas em seu país, e sua internação em Sagua, no norte do Chile.

"É um campo de extermínio, de morte, maligno e venenoso", declarou o ex-senador comunista. Acrescentou que êsse campo era a "vergonha para as Américas"

Interrogado pelos jornalistas, negou que tivesse visitado o ex-presidente Perón durante a visita do mesmo ao Chile, frisando que ignorava a visita do ex-ditador de outros intelectuais comunistas chilenos. Admitiu haver colaborado em "La Prensa" depois que a mesma foi confiscada pelo regime peronista, mas disse que se tratou de três trabalhos para o suplemento literário. E disse por fim que outros escritores comunistas argentinos também deixaram de escrever para aquêle jornal.

Contra o Partido Comunista

LONDRES, 11 (IPS) — Sessenta intelectuais húngaros participam de uma rebelião aberta contra os rígidos regulamentos do Partido Comunista.

O correspondente do "London Daily Telegraph" em Viena enviou reportagens nas quais afirma que êste levante constitui uma das rebeliões ideológicas mais sérias até hoje ocorridas desde que os comunistas ocuparam o país.

O correspondente informa que pelo menos 10 ganhadores do "prêmio Kossuth" — o mais alto distinção do comunismo ortodoxo húngaro — se acham entre os escritores e intelectuais que tomam parte na rebelião.

Os intelectuais rebeldes ainda se acham fora dos cárceres comunistas — informa o "Telegraph" — mas todos já perderam a posição de influência que ocupavam. Espera-se que medidas ainda mais drásticas sejam postas em prática quando esteja terminada a investigação que se iniciou.

Entre os intelectuais acusados, se encontram Gyula Hay, Tamas Aezel e Tibor Merray, todos consagrados "sacerdotes das mais atrocissantas doutrinas marxistas".

Houve sabotagem no acidente com o avião comunista

LONDRES, 11 (AFP) — O Ministério das Colônias publicou, ontem, um comunicado a respeito do acidente ocorrido no dia 21 de abril de 1955 com o avião "Kashmir Princess", que transportava quinze personalidades e jornalistas comunistas que se dirigiam à Conferência de Bandoeng.

"Parece que se trata de uma sabotagem", declara o comunicado, esclarecendo que o inquérito aberto na época pelo govêrno de Hong Kong havia concluído que fora colocado em uma asa do aparelho um engenho explosivo. Umas trinta pessoas haviam sido interrogadas, sucessivamente, quando um empregado da "Hong Kong Aircraft Engineering Corporation", encarregado da limpeza do aeródromo, desapareceu no mesmo dia em que a polícia se apresentava em sua residência.

Êsse empregado acabava de tomar um avião com destino a Taipeh. Tudo leva a crer, diz ainda o comunicado, que êsse empregado foi a origem da sabotagem pela qual os serviços secretos teriam oferecido um prêmio de 100.000 dólares. Depois disso as autoridades nacionalistas chinesas recusaram a extradição do empregado chinês refugiado na ilha Formosa.

Pulso do Mundo

CONFERÊNCIA — Washington. O presidente Eisenhower conferenciou durante mais de duas horas com o Secretário de Estado, John Foster Dulles. Nenhuma informação foi dada a respeito do encontro.

DESASTRE AÉREO — Base Aérea de Eglin, Flórida. O comandante Lonnie Moore, um dos "ases" da aviação americana de guerra, morreu hoje, quando seu aparelho explodiu ao decolar.

CORTINA DE FERRO — Viena. Treze húngaros — homens, mulheres e crianças — atravessaram ilegalmente a fronteira com a Austria, passando através de campos de minas, em busca de liberdade.

EXPEDIÇÕES POLARES — Paris. O desembarque da expedição antártica francesa prossegue, desde 1.º do corrente mês, em Ponte Zoologia, o arquipélago mais importante da Terra Adelia.

PAPEL — Washington. O govêrno informou que a produção e os estoques de papel de imprensa chegaram a "um ponto perigosamente baixo".

ESCOLHEU A LIBERDADE — Berlim Oeste. O médico-chefe do Hospital Berlim-Lichtenberg, H. J. Lange, fugiu com sua família para Berlim Oeste.

POLITICA BRITANICA — Londres. Sir Anthony Eden interrompeu sua estada no campo, e voltou a esta capital, onde teve várias conferências com membros do gabinete.

CENTRO TÉCNICO — Bagdad. Será estabelecido nesta capital um centro de formação de técnicos atômicos para os países-membros do Pacto de Bagdad.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O cardeal Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, prepara-se para regressar a sua arquidiocese.

IMPRENSA ARGENTINA — Buenos Aires. Foi apreendida a última edição da revista "ASI", onde se publicava um artigo do ex-chanceler peronista Juan Atilio Bramuglia.

PORTUGAL NA ONU — Nova York. Portugal designou o seu embaixador em Washington, Luis Esteves Fernandes, como representante permanente na ONU.

(Condensado da UP, AFP e IPS).

Tiro ao alvo na Colômbia

BOGOTA, 11 (AFP) — As balas que caíram perto do local onde o ex-presidente Alberto Lleras Camargo jogava golfe domingo passado, foram disparadas por cinco esportistas que se exercitavam no tiro ao alvo, não distante do Country Clube — declara um comunicado oficial entregue à imprensa.

Êsse comunicado acrescenta, que o calibre de 22mm. das armas utilizadas corresponde aos traços deixados pelas balas, perto do local onde se achava o sr. Lleras Camargo.

50 milhões de dólares para a Espanha

WASHINGTON, 11 (UP) — O embaixador dos Estados Unidos na Espanha, sr. John Davis Lodge, pediu ao Congresso que aprove outra verba de 50.000.000 de dólares para ajudar a defesa espanhola.

O sr. Lodge fêz esta recomendação numa sessão secreta da comissão de relações exteriores da Câmara dos Representantes.

Jóias, Brilhantes,
Jóias Antigas
Não vendam, não comprem sem nos procurar
Joalheria Única
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - Rua 7 de Setembro - 54

Faure: Mais duas semanas de govêrno

DEMISSÃO DE FAURE: DIA 24

PARIS, 11 (U.P.) — O Presidente Renê Coty prosseguiu hoje em suas conversações extra-oficiais com os dirigentes dos partidos políticos, em busca de um novo Primeiro-Ministro, e continuam os insistentes rumores de que seu primeiro eleito será um representante do grupo dirigido por Pierre Mendès-France e Guy Mollet.

As negociações oficiais não terão início até que o atual Presidente do Conselho de Ministros, Edgar Faure, haja apresentado sua renúncia, o que deverá ocorrer a 24 do corrente.

Pedida condenação de Israel na ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 11 (U.P.) — As 3 grandes potências ocidentais fizeram circular hoje entre os membros do Conselho de Segurança da ONU o texto de uma recomendação que condena Israel pelo ataque do mês passado contra um pôsto militar sírio no bíblico Mar da Galiléia.

A moção recomenda também que Israel pague à Síria uma compensação pela perda de vidas e danos à propriedade em consequência do ataque, que se verificou a 12 de dezembro, mas em geral a moção é consideràvelmente mais atenuada que a anterior resolução conjunta das 3 potências ocidentais e outra da Rússia, que realiza aberta campanha para angariar a simpatia dos árabes.

Eleições na Grécia

ATENAS, 11 (AFP) — A data das eleições legislativas na Grécia foi fixada para 19 de fevereiro. O sr. Constantin Caramanlio, presidente do Conselho, submeterá ao Rei uma série de decretos relativos à dissolução do Parlamento, proclamação das eleições e nomeação de personalidades extra-parlamentares nos Ministérios da Justiça, Defesa, Grécia do Norte, do Interior e da Segurança. Essa última medida foi reclamada pelos partidos da oposição, como garantia da imparcialidade do Govêrno na fiscalização das operações eleitorais.

300 refugiados políticos jordanos

DAMASCO, 11 (AFP) — Trezentos estudantes e outros jovens jordanos chegaram ontem à noite a Deraa, localidade da fronteira sírio-jordana, em companhia de quatro professôres e pediram para ser considerados como refugiados políticos. O Ministério do Interior concordou com o pedido dêsses refugiados.

"Alta Sociedade" com Grace Kelly

PASADENA (Califórnia), 11 — (AFP) — "Não tem importância", respondeu ontem Grace Kelly, ao chegar de Nova York, de trem, aos jornalistas que lhe perguntavam onde seria celebrado o seu casamento com o príncipe Rainier.

Tinha sido anunciado, de Mônaco, que o casamento seria realizado naquele principado. Essa notícia foi logo desmentida pela família de miss Kelly e pelo padre Francis Tucker, confessor do príncipe Rainier, com quem viaja neste momento.

Quanto ao seu futuro, miss Kelly contentou-se em dizer que irá rodar o filme "Alta Sociedade", antes do seu casamento, a ser realizado pela Páscoa, em abril. Em seguida, faria um segundo filme, despedindo-se então do seu estúdio.

As estranhas feridas de Francesco Santoni

CAGLIAGI, Sardenha, 11 (UP) — Os médicos locais estão estudando o caso de Francesco Santoni, de 21 anos de idade, que, segundo suas declarações, sua sangue e mostra, às vêzes, sinais de feridas no peito e nas mãos.

Santoni disse que às vêzes tem visões sobrenaturais.

Algumas testemunhas dizem que nessas ocasiões o rosto e outras partes do corpo de Santoni sangram.

As autoridades eclesiásticas locais não quiseram comentar o caso.

Confusa a situação no Paraguai

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Contràriamente aos despachos publicados por certos jornais desta capital, reina calma em Assunção e a situação é normal no Paraguai, adiantam informações chegadas ontem da capital paraguaia.

Segundo essas informações, é inexato que tenham sido tomadas pelo govêrno medidas militares de urgência.

No entanto, precisam as mesmas fontes, persiste o clima de tensão como consequência da situação criada pela presença, no seio do Partido Colorado no poder, de uma forte oposição à política do presidente Alfredo Stroessner.

DR. FLAVIO FRAGA
(Missa de 7.º dia)
†
Esther Fraga, Dr. Jorge Fraga, senhora e filhos, Dr. Godofredo Formenti, senhora e filhas, Carlos Flávio Fraga, Ismênia Barreto de Almeida, Antônio Fraga e família, Gustavo Fraga e família, Viúva Dr. Isaias Almeida e família, Arlindo Luis Maia e família, Geraldo Jay e senhora, Dr. Josué Almeida e família, Aristoteles Alves Pinto e família, Dr. José Luiz Vieira de Castro e família, dr. Gustavo Fraga Filho e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível FLAVIO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma na Igreja de São Francisco de Paula às 10,30 horas do dia 12 quinta-feira, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êste ato religioso.

O petróleo e as dificuldades econômicas do Brasil

NOVA YORK, 11 (UP) — Na opinião dos homens de negócio dos Estados Unidos, as dificuldades econômicas atuais do Brasil derivam, em boa parte, de suas grandes importações de petróleo.

O sr. Hans Bohlmann, gerente de exportação da "Seamless Dubbers Co.", disse que as dificuldades da balança de pagamentos do Brasil continuarão sem solução enquanto êsse país tiver que continuar gastando 230.000.000 de dólares por ano na aquisição de petróleo.

O sr. Bohlman falou ante o Clube de Gerentes de Exportadores desta cidade. Explicou as operações da Petrobrás, o monopólio petrolífero do Estado brasileiro, e disse que por falta de capital talvez se convide a companhias estrangeiras a participar da exploração dos recursos petrolíferos do Brasil.

Assinalou ainda que o Brasil baixou para o terceiro lugar entre os principais países compradores nos Estados Unidos em 1954, ao 5.º lugar em 1955 e afirmou que "não podemos esperar que a situação melhores muito, êste ano".

Criança de um ano atravessa "cortina de ferro"

VIENA, 11 (AFP) — Treze húngaros — homens, mulheres e crianças, — atravessaram ilegalmente a fronteira austro-húngara, perto de Eisenstadt (Burgeland) passando sob cêrcas de arame farpado, através campos de minas, e pediram asilo às autoridades austríacas.

Do grupo fêz parte um bebê de 1 ano a quem sua mãe dera um sonífero para evitar que seu chôro atraísse a atenção dos guardas da fronteira húngara.

Os refugiados declararam que deixaram a Hungria "por causa das más condições de vida que ali reinam".

50 gramas de pão por pessoa na Hungria

LONDRES, 11 (AFP) — Uma inglesa, senhora Margaret Elek, viúva de um proprietário húngaro de terras confiscadas pelos comunistas, foi autorizada a regressar à Inglaterra depois de ter vivido durante 41 anos na Hungria.

A senhora Elek, tendo chegado ontem à noite a Londres, declarou aos jornalistas que existiam campos de concentração na Hungria e que a população passava fome. Afirmou a viúva Elek que, na aldeia em que residia, os habitantes recebiam diàriamente cinqüenta gramas de pão, esclarecendo que certos camponeses lhe perguntavam, às vêzes, "se esta situação iria durar ainda muito tempo e se os ingleses viriam".

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

VERÃO -- PETRÓPOLIS
Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, c/4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Fels.: 42-9527 e 42-9304.

VENDE-SE
Máquina fotográfica IKOFLEX, lente 3,5; uma de filmar REVERE EIGHT, sem uso; uma de escrever ROYAL portátil. Tratar pelo telefone 52-4559, das 9 às 18 horas.

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...
PONCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALI JR.

LIXO (SOBRANDO) ÁGUA (FALTANDO)

AS queixas são gerais e frequentes e vêm de todos os bairros da cidade: não existe água e está sobrando lixo.

Para a falta dágua o DAE dá a desculpa de que é "a estiagem prolongada a causa". Mas se houver "mesmo a massa de ar frio, poderá ocorrer chuvas e aliviar a situação". Dependemos, então, unicamente da natureza, pois não há recursos técnicos para a emergência.

Alguns dos reclamantes culpam o manobreiro, e, outros, funcionários do distrito. Mas frisam que, "seja quem fôr o culpado, não há água".

Somente ontem, recebemos as seguintes reclamações:

— Em Ipanema, rua Visconde de Pirajá, todos os moradores estão usando latas "sistema morro", e comendo conservas por falta de água para cozinhar. Há sete dias não têm suprimento.

— Ramos, rua Operário Fortes. A Prefeitura mandou alguns moradores trocar o sistema de tubos, o que foi feito. Mas a água não veio. Culpam o manobreiro, dizendo que, "quando há dinheiro, vem água".

— Rua Lavradio, em tôda extensão, faltou água à noite.

— Rua dos Arcos, avenida Mem de Sá, Evaristo da Veiga e outras (na Lapa) também estão sofrendo falta dágua. Há vários dias.

— Tijuca, nas ruas Conde de Bonfim, Gurindiba, Marechal Trompowski e tôda a zona da Muda. Nos morros a luta está cada vez mais dura, pois os habituais "fornecedores" não podem atender como nos tempos normais.

— De Copacabana não há queixas. Já se acostumaram. Estão esperando a onda de ar frio e o Guandu.

Interessante é notar que a falta se agravou nos dias de festa, não tendo ocorrido nada de anormal no sistema distribuidor.

Para o problema do lixo, a explicação é mais plausível e há perspectivas de que o serviço melhore "nestes dez dias ou antes ainda".

Do gabinete do diretor do Departamento de Limpeza Urbana informam: "Não há falta de pessoal, há falta de carros para a coleta. A Superintendência de Transportes não tem fornecido os carros necessários. Quando a frota de viaturas era de inteira responsabilidade do DLU, havia menor falta e o serviço era feito mais a contento".

"O novo sistema (manutenção e vistoria pela STP) criou maiores entraves com a burocratização do serviço de reparos de carros".

"Na Glória e nas Laranjeiras, por exemplo, os homens vão para o local de trabalho. Não aparecem os carros e êles nada podem fazer. Vão para casa, não recolhem o lixo e ganham o dia. Nada se pode fazer".

Por seu lado, o sr. Sérgio Drumond Gonçalves, superintendente de Transportes, esclarece a razão por que a STP não fornece os caminhões necessários ao DLU para coleta de lixo:

1 — A frota é antiquada e tem andado sem reparação há longo tempo. Normalmente, todos os carros têm seu período de quebra.

2 — Mas a STP tem procurado fazer os consertos a prazo curto, podendo a situação estar normalizada dentro de dez dias, ou antes mesmo.

3 — No fim do ano as baixas aumentaram, acarretando acúmulo de serviço para a STP que não pôde atender à sobrecarga com a presteza necessária ao serviço.

Também só do dia de ontem, recebemos as seguintes queixas de falta de coleta de lixo:

— Rua Cândido Mendes. Defronte ao bar Vila Rica estão amontoando sacos de lixo, "pois os lixeiros não aparecem há mais de uma semana". Em frente a cada casa há um monte de detritos acumulado.

— Rua Bento Lisboa — "Lixeiro e água só uma vez por mês. Agora, então (dez dias) a coisa piorou. Será que não há um jeito, senhor redator?"

— Cinelândia — Há uma semana não há coleta. Cheira mal.

— Rua Silveira Martins (especialmente do n.º 126), Catete, onde o lixo não é retirado das lixeiras dos edifícios "há mais de dez dias". Môscas e mau cheiro.

— Rua Alice, Laranjeiras — "Causando as consequências fáceis de imaginar", o lixo não é retirado há mais de uma semana. O DLU não tem atendido às reclamações.

— Rua Carmo Neto, Mangue. Reclama D. Maria José Pires, residente no n.º 124. Há 8 dias que não retiram o lixo do depósito, espalhando-se pelos corredores mau cheiro.

— Rua Bento Lisboa, ainda. Do número 159 — "O lixo acumula-se em corredores, portas e desvãos, criando focos de mosquitos que (depois de criados e tornados incômodos) não são destruídos por quem causou o seu aparecimento".

DEVAGAR E SEMPRE — Ha mais de três meses começou a escorrer um fiozinho dágua neste registro da Prefeitura. "Atuando" 24 horas por dia, cresceu e hoje é igual a uma torneira normal. Vai danificando o passeio e prejudicando os moradores das redondezas, que não têm nenhuma. Só uma coisa mudou no antigo filete de água que escorria 24 horas por dia: engrossou. Mas continua o dia todo. Rua Lins de Vasconcelos, 251, esquina da rua Cabuçu.

"Alguém tinha de ser a primeira: fui eu"

"E DAI? Alguém tinha de ser a primeira. Fui eu e não vejo nisso nada demais". Assim fala Gabriela Cândida Weiss, a primeira mulher no Brasil a descalar a Chaminé do Rio de Janeiro e, também, a primeira a realizar uma escalada de quinto grau em nosso país.

No montanhismo brasileiro, quinto grau é o mais perigoso e o máximo que pode atingir o excursionista.

Gabriela Cândida fêz a descalada do Corcovado domingo, junto com mais três colegas do Centro dos Excursionistas: Mário Araújo Mota, Walter Quintas e José Paulo Bertoni. Gastaram 21 horas para descer 500 metros de rocha quase perpendicular.

Alta, delgada, bonita e loura, Gabriela Cândida tem um ar muito plácido. Sente-se mal com a notoriedade que a sua proeza lhe deu. Quer falar de tudo, menos "da Rio de Janeiro".

Interrogada por um de seus colegas, deu uma série de lacônicos "sim" e "não"

CALOURA DE MONTANHA

Nas horas vagas (de excursionista) é comerciária: secretária e estenógrafa.

Considera-se "nova" como montanhista: "só" tem dois anos, mas já escalou montanhas muito grandes. Foi a quinta guia formada pelo Centro dos Excursionistas. Orgulha-se dêsse título.

Conta que, há cinco anos, escalou as Agulhas Negras, sentindo logo a inclinação para o esporte. De cabeça, ràpidamente, enumera o que fêz em dois anos: Pão de Açúcar (caminho normal), Chaminés "Galotti" e "Stop" no Pão de Açúcar, Chaminé "Ungar", na Gávea, Dedo de Deus, Agulha do Diabo, Dedinhos, Paredão Morumbi, Cantagalo, Prateleiras, etc.

VOLTA À CALMA

"Agora é que estou me refazendo emocionalmente, voltando à calma e equilíbrio normais", diz a moça.

Sôbre sua emoção ao tocar o solo "horizontal", diz que "ficou muito contente e foi para casa".

Gabriela foi a última a executar o lance derradeiro e mostrou-se muito satisfeita ao superar o paredão final e tocar o solo.

"Ao iniciar o primeiro lance, quando desligamos o cabo do grampo — e do mundo — senti muita alegria e disposição. Êsse estado não se modificou, em mim ou em meus companheiros, durante os 500 metros de descida, nem mesmo durante a caminhada noturna".

"Não houve incidentes de vulto na descalada", conta Gabriela. "Uma grande estrêla de Natal que há anos foi acesa no Corcovado, estava em nosso caminho. Caiu e foi detida pela vegetação da encosta. Deu-nos trabalho, porque atravancava o percurso. Mas foi superada.

Outro foi um caixão de papelão atirado lá de cima. Vinha descendo aos saltos. Até achamos graça".

"Não senti mêdo. Tenho completa confiança no método aplicado ("rapelle") e nos ensinamentos de Mário Mota. Além disso, sei que isso servirá de incentivo a outros para que vençam a chaminé, que é considerada uma das montanhas difíceis".

"Rapelle" é um sistema de descida de montanhas, com o qual o próprio excursionista controla seus movimentos nos cabos, tendo apoio sòmente com os pés na rocha, dirigindo-se com segurança ao platô.

Gabriela Cândida nasceu em uma pequena cidade da Floresta Negra, Alemanha. Aos nove meses veio para o Brasil com seus pais. Nunca mais voltou à sua pátria.

Sempre morou no Rio. Estudou na antiga Escola Alemã, cessando seus estudos quando seu pai morreu. Aprendeu estenografia e datilografia passando a trabalhar desde então.

Sentindo inclinação para o excursionismo, abandonou o voleibol, dividindo seu tempo, agora, entre a família, o trabalho e o esporte.

Encerrando, Gabriela e Mário Mota, companheiro e assistente, advertem aos futuros descaladores da Chaminé Rio de Janeiro: "O terceiro grampo de cima (puseram seis) não deve ser usado por ninguém. Foi colocado em situação de emergência".

A polícia acredita que êste moço, Milton Alves, seja um dos seis que assaltaram a serraria. Milton foi prêso furtando a bôlsa que tem nas mãos. Será reconhecido hoje

Padre Francisco Guimarães, jesuita cearense, empenha-se na batalha pela simplificação do ensino do latim

Três meses bastarão para aprender latim

Jesuíta cearense inventa método revolucionário de ensino da língua — Simplificação do latim para facilitar a participação dos fiéis no Mistério do Cristo revelado na Missa

— "ACREDITO que o meu livro virá revolucionar os métodos de ensino do latim no Brasil, de vez que será possível em dois ou três meses de ensino sério alcançar-se o que antes só se obtinha, e bem precàriamente, em dois ou três anos de magistério" — declarou-nos o Padre Francisco da Rocha Guimarães, professor de Filosofia e Línguas Clássicas do Seminário Maior e da Faculdade Católica de João Pessoa, que se encontra no Rio, adquirindo material para consultas e conseguindo elementos para a conclusão de um livro destinado ao ensino simplificado do latim.

"Naturalmente — continuou o padre Rocha Guimarães — trata-se de um método que deve ser seguido a preceito, como acontece no estudo da música, na medicina e outros, para ser obtido o efeito preconizado.

Digo isso com a experiência que me deram cêrca de 8 anos como professor de várias disciplinas, destacando-se em tôdas elas o ensino do Latim.

Dificuldades do ensino atual

— "O "Latim Simplificado" — provàvelmente será êste o nome do meu livro — pretende ser um subsídio para facilitar a aprendizagem de uma das mais belas línguas da Antiguidade.

É impossível deixar de reconhecer que a verdadeira ojeriza existente em nossos meios estudantis para com o Latim, vem da extrema "complicação" com que êle é ensinado nos ginásios e colégios em geral.

Será realmente preciso falar em *cinco declinações* e *quatro conjugações*, com um acréscimo impressionante de exceções e irregularidades? E se fôssem apenas as cinco declinações mesmo?!... Mas multiplicam-se os paradigmas, sublinham-se as variedades a ponto de se deixarem as pobres crianças (quando não os nossos coitados adolescentes de tantas de nossas Faculdades) inteiramente perdidos na "selva selvaggia" de uma "língua inútil e pesada".

Vantagens que serão obtidas

— "A nossa impressão é de que tudo isto é passível de uma alteração proveitosa — continua o professor.

O estudo da Língua Portuguêsa (ou da língua luso-brasileira, porque achamos lícito exprimir-nos assim) só tem a ganhar com uma aprendizagem mais rendosa do Latim. E com o conhecimento linguístico é o próprio amor da Pátria que sobe e aprimora-se, numa hora em que tanto é preciso de que se pense no presente e no futuro do Brasil.

— "E que dizer do apostolado litúrgico? Um sacerdote consciente e que ame de coração a Igreja de Cristo, não pode ser indiferente a que o Latim seja conhecido e amado, sabendo, como eu que sou brasileiro, que mais de metade do Brasil é uma realização da Igreja de Deus.

Outros proveitos

Continuando, disse o padre Guimarães: "Simplificar o estudo do Latim é levar os fiéis (ajudados pelas boas traduções já existentes) a uma participação mais ativa e mais inteligente no mistério de Cristo, revelado pelo "Missale Romannus" pelo "Officium Divinum", pela "Scriptura Sacra" que o Latim tem transmitido ao longo da História do Ocidente como elementos incomparáveis de vida profundamente divina, de vida genuinamente humana.

Eis o que justificará, pensamos, o aparecimento, dentro de alguns meses, do "O Latim Simplificado" no cenário intelectual e litúrgico do Brasil".

Dados sôbre o pe. Guimarães

Nascido no Ceará, o padre Francisco Guimarães ordenou-se em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1946. Estêve em Roma, estudou na Universidade Gregoriana onde fêz um curso de especialização para doutoramento em Filosofia.

Voltando ao Brasil, foi professor em Recife e Olinda, em 1952 e 54. No ano passado transferiu-se para João Pessoa, onde se encontra como professor.

Soldado e comerciantes feridos num assalto

SEIS HOMENS ARMADOS DE PISTOLAS QUERIAM A FÉRIA DO DIA

DOIS comerciantes e um soldado da Polícia Militar foram feridos à bala, ontem à noite, durante um assalto (frustrado) intentado por seis indivíduos, três armados de pistolas, na serraria da rua Frei Caneca, 348.

Cêrca das 18 horas, os comerciantes Nuno do Amaral Nogueira (de 47 anos, viúvo) e seu irmão Manuel do Amaral Nogueira (de 53 anos), ambos residentes na rua André Cavalcante, 136, e proprietários da serraria, estavam contando a féria do dia, quando os seis homens, todos pretos, invadiram o estabelecimento e, de arma em punho, exigiram todo o dinheiro.

Reação

Apesar da inferioridade numérica (e de armas também), os dois comerciantes reagiram. Durante 10 minutos, os seis homens tentaram dominar os donos da serraria, sem fazer uso de suas armas.

Um soldado do 3.º Batalhão da Polícia Militar, Jair Cândido, de 31 anos, correu em socorro dos donos da serraria. À sua chegada os assaltantes utilizaram os revólveres.

Fuga precipitada

Os tiros provocaram a chegada de outras pessoas, e os assaltantes foram obrigados a fugir precipitadamente, deixando feridos na perna os comerciantes e no braço e pernas o soldado.

Os donos da serraria foram medicados no hospital Souza Aguiar e depois removidos para a Beneficência Portuguêsa. E o soldado foi para o hospital da Polícia Militar.

Prisão de suspeito

Uma hora depois do assalto, dois soldados do pôsto da Polícia Militar do morro de São Carlos prendiam, perto do cemitério de Catumbi, o assaltante Milton Alves da Silva, de 19 anos, quando êle tentava arrebatar a bôlsa das mãos de Almerinda Pereira de Paula, de 28 anos, residente em Volta Redonda.

O tipo físico de Milton tem grande semelhança com um dos indivíduos descritos pelos comerciantes à polícia do 14.º distrito.

Possivelmente hoje, Milton Alves será submetido a reconhecimento pelos donos da serraria e pelo soldado Jair Cândido.

Dr. Arthur Breves
Ginecologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLEIA 38
Das 17 às 19 horas

LINO GONÇALVES D'AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Arnedina Dias de Azevedo, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo descanso eterno da alma de seu bonissimo e saudoso esposo LINO GONÇALVES d'AZEVEDO manda celebrar depois de amanhã, sexta-feira, dia 13, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

LINO GONÇALVES D'AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lino d'Azevedo Mesquita esposa e filha, Boaventura de Azevedo Mesquita esposa e filhos, Joaquim da Costa e Silva, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecível tio e primo LINO mandam celebrar depois de amanhã, sexta-feira, dia 13, às 9,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

LINO GONÇALVES D'AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

LABORATORIO PANVERMINA S/A., convida os amigos e funcionários para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção da alma de seu Fundador LINO GONÇALVES d'AZEVEDO, depois de amanhã, sexta-feira, dia 13, às 9,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

LINO GONÇALVES D'AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Euler Martins de Menezes e senhora e Alice Dias de Menezes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu querido cunhado LINO GONÇALVES d'AZEVEDO será celebrada depois de amanhã, sexta-feira, dia 13, às 9,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

COMANDANTE ANTONIO ROGERIO COIMBRA

(Missa de 7.º dia)

Anita Mac-Dowell Coimbra, Maria de Nazareth, Antônio Maria, José Joaquim, Carolina Coimbra (ausente), Luiz Granja Coimbra, senhora, filhos e netos (ausentes), Manoel Coimbra, senhora e filhos (ausentes), José Coimbra, senhora, filhos e netos (ausentes) Maria Luiza Barreto Costa, filhos e netos (ausentes), familia Francisco Coimbra (ausente) convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu pranteado esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio ANTONIO ROGERIO COIMBRA mandam celebrar, amanhã quinta-feira dia 12, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem.

COMANDANTE ANTONIO ROGERIO COIMBRA

(Missa de 7.º dia)

Veras, Coimbra Ltda. convida os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma de seu saudoso sócio manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 12, às 10,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula antecipando desde já os seus agradecimentos.

COMANDANTE ANTONIO ROGERIO COIMBRA

(Missa de 7.º dia)

Júlio Veras, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção da alma de seu bonissimo amigo mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 12, às 10,00 horas na Igreja de São Francisco de Paula.

NOVO NÚMERO DE TELEFONE

22-9840

Caixas Registradoras

Máquinas de Contabilidade

Máquinas de Somar

Em virtude do aumento sempre crescente de nossos clientes, nossa mesa telefônica ficou sobrecarregada, embora contássemos com vários troncos. A fim de evitar o aborrecimento natural causado pelo sinal de "ocupado", depois de discado nosso número, mandamos instalar nova mesa com maior quantidade de troncos. Essa instalação exigiu, por razões técnicas, a mudança de nosso telefone, o qual, a partir de 10 de janeiro, passará a ser 22-9840

Os telefones de nossas Oficinas Mecânicas continuarão os mesmos:

28-4433 e 48-9004

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL S. A.

RIO DE JANEIRO Rua Chile, N.º 31 — Telefone: 22-9840

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Lujam", "Alegrete" e "Westland".

Operários austríacos especializados para o Rio

DEZ operários austríacos especializados (carpinteiros, mecânicos, eletricistas, marceneiros, serralheiros, e metalúrgicos) desembarcarão hoje no Rio, vindos da Austria.

Viajam por intermédio do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, que os envia para Santos, pelo "Giulio Cesare", mais sete operários gregos especializados.

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças [illegible] - urinárias
Rua Buenos Aires 60 7.º and
De 13 às 19 horas

Quase decidido o aumento do pessoal do grupo Light

A emprêsa dá 22 por cento, para Rio e São Paulo, mas os trabalhadores querem 24 — Resultados da reunião de ontem — Dia 16, a audiência de conciliação dos aeroviários — No Rio o pres. dos mineiros de Morro Velho

OS sindicatos do Grupo Light conseguiram arrancar mais dois por cento de aumento, ontem, em reunião com representantes da emprêsa no Ministério do Trabalho. Antes, a Light concordava em dar apenas 20 por cento para os seus trabalhadores de S. Paulo e Santos, embora oferecesse 22 por cento aos cariocas.

A reunião de ontem foi presenciada pelo ministro do Trabalho, e realizada já no fim da tarde, no próprio gabinete do sr. Omegna. Em poucos minutos, tiveram oferta igual à dos cariocas, ficando os 22 por cento como base de aumento geral

Insalubridade nas minas de Morro Velho

Os trabalhadores, no entanto, ainda não estão satisfeitos: querem aumento geral de 24 por cento, que é o aumento do custo de vida no Distrito, segundo cálculos feito pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. A luta, agora, é por mais dois por cento.

O mesmo aumento para cariocas e paulistas veio a fortalecer a unidade da campanha, que é feita ao mesmo tempo por todos os sindicatos do Grupo Light, representando uma coletividade de 60 mil trabalhadores. Apenas um sindicato, o de Energia do Rio, rompeu a unidade do movimento, aceitando, isoladamente, os 22 por cento.

Com êsse novo avanço, aumentou o prestígio do presidente do Sindicato de Carris, do Rio, que é o líder virtual do grupo. Informou-nos êle que as assembléias não serão convocadas, enquanto a emprêsa não se pronunciar sôbre o pedido de 24 por cento.

bléia conjunta, muito em breve. Dessa assembléia sairão os rumos da campanha, que agora se reinicia.

Insalubridade em Morro Velho

ESTA no Rio o presidente do Sindicato dos Mineiros de Nova Lima, os eternos explorados pelos ingleses das minas de ouro de Morro Velho. João Lyo de Morais trata agora do pagamento do salário adicional pelo trabalho em condições insalubres, a taxa de insalubridade determinada por lei do Congresso. A taxa, segundo a lei, é de 40 por cento. Informou-nos o presidente dos mineiros que a companhia não respeita a lei, pagando a importância que bem entende.

No Brasil, os mineiros de Nova Lima são recordistas em greves, com uma média de três por ano. Ainda recentemente, êles tiveram parados por dois dias, devido a atraso de pagamento.

Audiência dos aeroviários

O TRIBUNAL Superior do Trabalho convocou os aeroviários, aeronautas e pilotos para uma audiência de conciliação, com representantes das emprêsas de aviação, no dia 16, segunda-feira. Será a primeira tentativa de acôrdo, na Justiça do Trabalho para onde o processo foi mandado pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Ontem, os dirigentes dos três sindicatos estiveram com o ministro do Trabalho, tratando do caso. Informaram-nos que as suas classes serão convocadas para uma assembléia "sui generis"

Vitória dos professôres

A PORTARIA número 204, de 1945 do Ministério da Educação continua em vigor, decidiu o Tribunal Federal de Recursos, modificando decisão da Justiça do Trabalho. Significa que a fixação de salários para professores de colégios é da competência do Ministério da Educação.

A tese, vitoriosa, é a que sempre defendeu o Sindicato dos Professôres.

Assembléia "sui generis"

O SINDICATO dos Radiotelegrafistas de Emprêsas Aéreas, criado recentemente, realizou uma assembléia com apenas quatro associados. Resultado da votação: empate de dois a dois.

Os quatro decidiam ser conveniente, ou não, manter o sindicato. Informa-se que a sua carta sindical será cassada pelo ministro do Trabalho, voltando os associados aos sindicatos de origem: aeroviários e aeronautas.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 as 18 horas

O "Barroso" a 80 graus e a coragem de um sargento

A enciclopédia, o motim e um almirante que é professor — Reportagem de HERMANO ALVES — Fotos de DARCY NEPOMUCENO —

SE o sargento Edésio Santiago não tivesse se metido debaixo de uma caldeira, à temperatura de 80 graus centígrados, numa área semi-inundada, para colocar uma válvula em seu devido lugar, o cruzador "Barroso" sairia muito atrasado, do Rio de Janeiro.

Nau-capitânea da esquadra, o "Barroso" ficou um mês no dique sêco, com tôdas as máquinas paradas. Via de regra, depois de uma paralisação longa, é necessária uma semana para que a maquinaria de um cruzador fique perfeitamente ajustada.

O "Barroso", no entanto, saiu do dique sêco no dia 3 de janeiro e a sua partida para o Nordeste, com o resto da esquadra, estava marcada para a madrugada do dia 5.

A partida teve de ser apressada por causa do período de férias dos aspirantes da Escola Naval. O primeiro e o segundo ano da Escola — num total de 172 aspirantes — viajam com a esquadra, para instrução.

Além dêsses aspirantes, viajam também oito guardas-marinhas da reserva, recém-saídos do CIORM.

Suor

Complicações atrasaram a partida do "Barroso".

Muito atraso valeu para que a tripulação demonstrasse a sua capacidade de trabalho intensivo e de improvisação. O calor a bordo era pesado e infernal. A energia era tôda empregada para ajustar a maquinaria. O sistema de ventilação estava suspenso. Descemos à praça das caldeiras para ficarmos, imediatamente, enxarcados de suor, a uma temperatura, naquela ocasião, de 65 graus.

Passamos alguns minutos lá, enquanto marinheiros e oficiais ficavam horas.

Reparo

Os reparos nas caldeiras, foram feitos das oito da manhã às 17 horas. Quando tudo parecia correr bem, uma válvula defeituosa, que devia ser substituída, não queria sair do lugar. Homens, vestidos de amianto e borrifados, permanentemente, com água salgada e fria que lhes vinha do convés, conseguiram retirar a válvula mas, depois, não viam jeito de colocar outra, por causa da pressão.

Quando o comando já pensava em fazer o navio retornar ao cais (estávamos fundeado no meio da Guanabara) e parar tôdas as máquinas para fazer êsse reparo, o sargento Edésio, que tem 20 anos de Marinha e 36 de vida, decidiu fazer uma derradeira tentativa.

Vestido de macacão e luvas, com uma toalha molhada na cabeça, conseguiu colocar a válvula. O que perdeu em proteção, não usando as vestes de amianto, ganhou em liberdade de movimentos.

Ao sair de baixo da caldeira, exausto, meio sufocado, pingando de suor e tossindo, com a garganta séca, o sargento havia resolvido o problema, permitindo à capitânea sair a tempo de pegar, antes de Salvador, a maior parte da esquadra.

O indomável

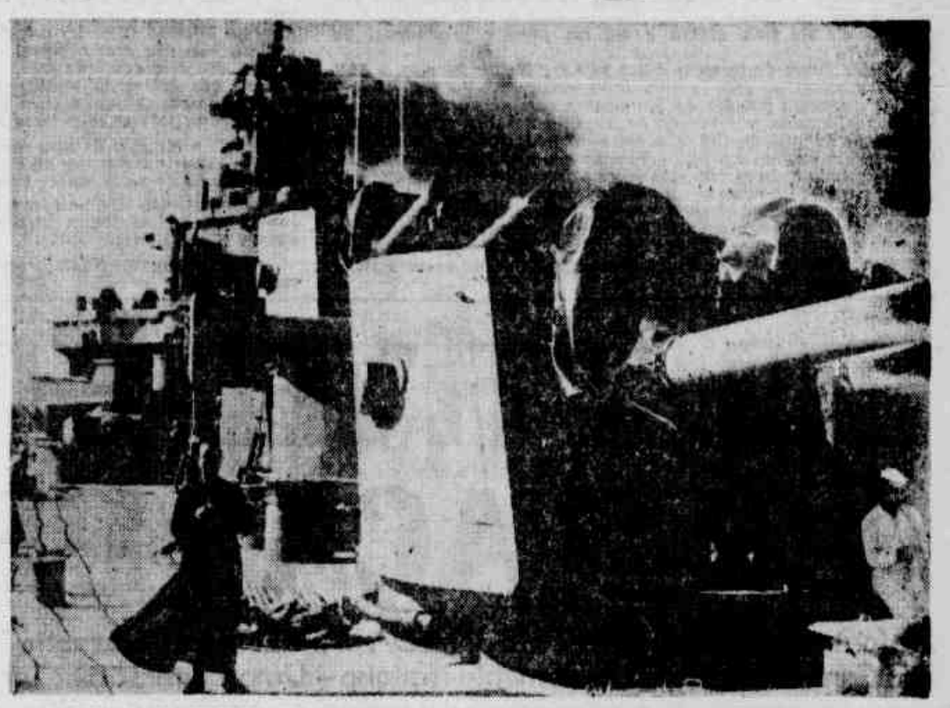
O sargento Edésio, durante a guerra, serviu no "São Paulo", no "Greenhalgh" e no "Camocim".

Recorda, com saudade, o "São Paulo" que era tão limpo que se podia sentar no convés sem sujar o uniforme branco.

Os marinheiros tinham tanto amor ao velho encouraçado que, quando uma firma inglêsa propôs comprar o casco, muitos dêles foram ao Ministério pedir que a transação não fôsse feita.

E, quando o "São Paulo" partiu, rebocado, para a Inglaterra, muita macumba foi feita para que o navio não chegasse ao pôrto final.

Para a surprêsa e a alegria geral — exceto da firma compradora — o velho e indomável "São Paulo" foi a pique, no Atlântico, batido por um ciclone, desgarrando e sumindo sem deixar vestígios.



A PRESENÇA DA IGREJA, NA MARINHA — O padre Raimundo Bruno, capitão-tenente capelão, lê o breviário, no convés do cruzador "Barroso". O padre Bruno ofereceu-se, para a capelania, durante a guerra, mas só foi aproveitado depois. É um padre secular, mineiro, de 45 anos, nascido em Lima Duarte, na Mantiqueira. Atualmente, há 16 capelães, na Armada. O padre-Bruno é o capelão da Esquadra

A enciclopédia

— "Nunca deixei um navio sem antes haver ensinado os analfabetos de bordo a ler e escrever. Só no "São Paulo", cheguei a ter 120 alunos de uma vez".

Quem assim fala é um homem que, nos seus 62 anos de vida, tem sido, ao mesmo tempo, marinheiro e professor. Trata-se do almirante Carlos da Silveira Carneiro, o comandante-chefe da esquadra que substituiu o almirante Carlos Pena Bôto. É carioca, da Tijuca, nascido na Rua Conde de Bonfim. Tem dois irmãos almirantes — Octavio, comandante do 2.º Distrito Naval, que foi recebê-lo a bordo, em Salvador, e Manuel, engenheiro naval, reformado.

Começou a lecionar aos 14 anos de idade, preparando alunos particulares. Foi professor durante 30 anos. Ensinou nos colégios Paula Freitas e Arco Verde. Fundou um curso de preparação à Escola Naval que, depois, passou a preparar, também, rapazes para as escolas de Guerra e Aeronáutica. Durante 10 anos, foi professor da Escola Naval.

Tesoureiro do Instituto Histórico, já escreveu em jornais, publicou monografias e, atualmente, prepara uma enciclopédia sôbre o Estado de Santa Catarina, trabalho que entusiasmou tanto o sr. Nereu Ramos quanto o sr. Jorge Lacerda.

Êste ano, o almirante fará uma exposição de mapas de Santa Catarina, desde a época da colonização até hoje. É auxiliado por milhares de catarinenses, que convenceu por meio de conferências que fêz, em todos os municípios do Estado. Receberá, também, auxílio oficial, da União e do Estado.

O regulamento

O almirante Carneiro, para se distrair, está aprendendo o holandês. Está relendo a "Dama

Almirante CARLOS DA SILVEIRA CARNEIRO, comandante da Esquadra. Orgulha-se de ter redigido o Regulamento Disciplinar da Armada, que acabou com a degradação e os ferros na Marinha de Guerra

das Camélias", de Dumas Filho, em flamengo. O almirante conhece inglês, francês, espanhol, italiano e alemão.

— "De que mais se orgulha, em sua vida, almirante?"

— "De haver redigido o Regulamento Disciplinar da Armada, quando estava no gabinete do ministro Alexandrino de Alencar. Esse regulamento acabou com a companhia correcional, a degradação e os ferros na Marinha de Guerra."

O almirante Carneiro entrou para a Marinha de maneira inédita. Em 1911, houve uma vaga na Escola Naval. Foi aberto concurso. Apresentaram-se 40 candidatos. Carneiro venceu. Alguns dos seus competidores haviam sido seus alunos, pois, nessa época, êle já preparava rapazes para a carreira naval.

Estagiando na Marinha americana, Carneiro serviu a bordo do cruzador "Nevada" — afundado em 1947, na experiência atômica de Bikini — sendo um dos primeiros oficiais brasileiros a passar pela experiência da guerra submarina. Serviu no "Nevada" — que fazia base em Scapa Flow, ao norte das Ilhas Britânicas — até a rendição da Armada alemã, na primeira guerra mundial.

Era o melhor vigia do "Nevada". Ainda hoje, tem uma vista excelente.

Depois de servir em muitos navios brasileiros (como tenente, comandou uma canhoneira, a "Marajó"), foi comandante de alguns contratorpedeiros e, durante a segunda guerra mundial, de um petroleiro que trazia petróleo das Antilhas para a Marinha de Guerra.

Joana D'Arc

A sua experiência mais emocionante, porém, foi a da viagem final do último veleiro da Marinha de Guerra do Brasil, o "Caravelas".

Era imediato do navio. O comandante era o capitão José Maria Magalhães de Almeida, que foi senador. A viagem se deu em 1916. O "Caravelas", que era um patacho, partiu do Rio para o Pará, onde serviria, em Salinas, de farol.

Do Rio ao Recife, levaram 40 dias velejando longe do litoral. Durante a viagem, como aconteceu com o menino Jim Hawkins na "Ilha do Tesouro", de Robert Louis Stevenson, o tenente Carneiro ouviu alguns marujos falarem em motim. Com médo de que o navio tivesse perdido o rumo e não confiando nos cálculos de navegação, falavam em eliminar os oficiais e seguir para o litoral.

Vendo que o que havia era muita ignorância, o tenente Carneiro decidiu pegar o caranguejo pelas puãs. Convidou a tripulação para um bate-papo diário, onde faria uma preleção, aceitando perguntas sôbre qualquer assunto. Lembra-se, muito bem, de que a primeira pergunta que um marinheiro lhe fêz foi a seguinte:

— "Quem foi Joana D'Arc?"

A segunda pergunta, porém, foi sôbre o rumo do navio. Carneiro, que não queria outra coisa, explicou o que havia, em detalhes, passando a dar, diàriamente, à tripulação noções de navegação. Ganhou, assim, a confiança, mantendo também a disciplina. Não se falou mais em motim.

O melhor

O "Caravelas", que estava fazendo, apenas, 20 milhas diárias, afastou-se da costa ainda mais, chegando a ficar a 530 milhas dela. A bordo, comia-se feijão, arroz, carne sêca e os peixes que a tripulação conseguia pescar.

Enquanto o patacho seguia o seu rumo, com tôda a pachôrra, a imprensa oposicionista, no Rio de Janeiro, começou a atacar o ministro da Marinha, almirante Alexandrino, perguntando:

— "Onde está o "Caravelas"?"

Falava-se em mandar rezar missa por alma dos tripulantes. Pediam ao ministro que desse o navio como perdido. Alexandrino não cedia. No mais aceso da campanha, o "Caravelas" chega a Pernambuco. O "Benjamin Constant", ao avistá-lo, seguiu ao seu encontro e avisou que comunicaria ao Rio que havia encontrado o patacho.

A tripulação — do comandante ao moço do convés — ficou indignada. Quem comunicaria o fato era, mesmo, o "Caravelas", que não se perdera e sabia muito bem onde tinha a sua proa.

O "Benjamin Constant" perguntou, por sinais:

— "De que precisam?"

Resposta:

— "De nada".

— "Qual o estado sanitário a bordo?"

— "O melhor, em tôda a Marinha".

O vapor desistiu e deixou o veleiro em paz.

O ministro da Marinha, vitorioso, citou a tripulação, em boletim.

Hoje, ao contar a história, o almirante Carneiro, comovido, fica com os olhos rasos dágua. E, para disfarçar, dá uma fungadela, pede licença e vai ao convés, olhar o mar.

Para colocar uma válvula, o sargento Edésio Santiago (foto) meteu-se em baixo de uma caldeira, a uma temperatura de 80 graus, enrolando uma toalha molhada à cabeça. Com isso, conseguiu fazer o "Barroso", nau-capitânea, alcançar a esquadra antes de Salvador

FILHOS DE PEIXE — *O almirante José Luís da Silva Júnior, de 53 anos, chefe do Estado Maior da Esquadra, com os seus dois filhos, Luís Nazaré Vasconcelos da Silva, de 19 anos e Carlos Frederico Vasconcelos da Silva de 18, aspirantes da Escola Naval. Pai e filhos estão a bordo do "Barroso". O pai, chefiando o planejamento das operações, os filhos a dar fezinha pois, alunos da Escola, a bordo dos navios, não têm mãos a medir, nem tempo para enjoar*

PAGUE QUANTO ANTES O IMPÔSTO DA PETROBRÁS

Advertências aos proprietários de automóveis

PARA evitar o que aconteceu no ano passado, quando grande número de pessoas não conseguiu pagar seu tributo, a Petrobrás recomenda aos proprietários de veículos que não deixem para a última hora o pagamento do impôsto.

Adverte que o pagamento fora do prazo (em fevereiro) implica em multa de 30% cobrada pela Prefeitura sôbre o valor das licenças, além da exigência do "nada consta" fornecido pela Inspetoria de Tráfego.

Avisa também a Petrobrás (em nota) que o atestado de isenção é concedido pelo serviço de verificação, que funciona no saguão do andar térreo do Departamento de Licenças da Prefeitura (porta fronteira ao Aeroporto Santos Dumont), das 9 às 16 horas. Informa ainda que instalou na sobreloja do 534 da av. Presidente Vargas um serviço para atender e orientar o pagamento das contribuições.

Renovação das licenças de automóveis e lotações

Continuamos a fazer com tôdas as facilidades, pelo novo sistema de emplacamento que idealizamos, com grandes benefícios para os automobilistas em geral, sem qualquer aumento de preço, nas licenças e transferências que entregamos no mesmo dia.

O pagamento sem multa será sòmente até o dia 31 p. f.

Dê sua preferência ao Despachante Oficial H. PORTO
RUA SANTA LUZIA, 336, SOB. — 42-2992 e 52-3021

...mas o **melhor da festa**
é o saboroso
Brahma Chopp

Nem se discute! Em cada gole de Brahma Chopp, você sente aquêle aroma incomparável... aquela pureza inconfundível... aquêle sabor único, que só Brahma Chopp pode oferecer! Sim... Brahma Chopp é feito com o que há de mais selecionado em malte, em lúpulo e em fermento! Brahma Chopp é uma cerveja que dá gôsto beber... e oferecer aos amigos!

BRAHMA
Chopp
• não pode haver melhor!

OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.

PRODUTO DA COcompanhia CERVEJARIA BRAHMA S. A.

DIDI E GUIOMAR É IDÍLIO INVENTADO PELOS JORNAIS

"NADA tenho com Guiomar. O que há é muita publicidade dos jornais que desejam aumentar as suas vendas explorando o fato de ela ser uma artista e eu, um jogador profissional de futebol."

Estas foram declarações feitas pelo sr. Waldir Pereira, o Didi do Fluminense, ao juiz Ernesto Jancarelli, da 8.ª Vara Cível.

O conhecido jogador do Fluminense vem de sofrer uma ação executiva, movida por Virgílio de Almeida Fonseca, para o pagamento da quantia de Cr$ 50.000,00 — representada por uma nota promissória emitida em 1952 e vencida em junho do ano seguinte.

Chamado a depor em juízo sôbre o fato, Didi afirmou que não possuia condições para pagamento da dívida (nem se lembrava dela) e também não possuia nenhum bem que pudesse vir a ser penhorado. Entretanto, Didi é proprietário de um terreno na cidade de Campos, no Estado do Rio. Imóvel que igualmente pertence à sua espôsa — Maria Luiza Pereira —, de quem o jogador está separado.

D. Maria Luiza Pereira (a verdadeira mulher de Didi) declarou, por sua vez, que a ação fôra tramada por Didi e Virgílio de Almeida Fonseca (devedor e credor) com o objetivo de lhe tomar o único bem que ainda possui. Mais adiante, d. Maria Luiza afirma que teve conhecimento, por intermédio da "Revista do Rádio", que Didi está vivendo e até comprara um apartamento para uma certa Guiomar (com quem o jogador aparecia acompanhado numa foto que ilustrava a notícia).

Ainda a respeito de suas relações com Guiomar, explicou Didi que ela estêve na Europa, na Copa do Mundo de 54, por conta própria, e êle de nada soube. Eram apenas amiguinhos, nada mais.

Naturalmente, Didi esqueceu-se do seu "casamento" e da sua lua-de-mel com Guiomar no Uruguai, por ocasião da disputa da última "Copa Montevidéu".

Sôbre o assunto, o juiz Ernesto Jancarelli dará, brevemente, a sua sentença.

ÍNDIO FICOU BOM SEM OPERAÇÃO: SÓ COM ÁGUA E SAL

"NÃO fui a curandeiro, nem busquei ilusões para a minha cura. O que fiz foi muito simples: providenciei curativos de água e sal, muito repouso e nada mais". Assim falou o centro-avante Índio, a respeito dos boatos que circularam e que afirmavam ter o jogador se escusado de operar o joelho porque estava se tratando com um "pai-de-santo".

E' ainda Índio quem se pronuncia:

"Estou bem e nada sinto. Tudo que dizem eu não falei. Estava licenciado e se não ficasse bom me submeteria aos exames e ao tratamento que fôsse prescrito para o meu restabelecimento".

Solich otimista

Fleitas Solich mostrava-se satisfeito com o rendimento apresentado por Índio no individual de ontem. O técnico empenhou o jogador num bate-bola rigoroso, obrigando-o a correr e a chutar com as duas pernas, bem como a dar pulos e se empenhar em bolas altas, fazendo base na perna contundida.

Índio correspondeu plenamente ao treinamento que lhe foi ditado, dando a impressão de que procurava demonstrar ao treinador que nada sentia. Em momento algum reclamou do joelho e não capengou sequer.

Presente Evaristo

A atenção da reportagem foi despertada pela presença de Evaristo, treinando entre os seus companheiros. Antes da prática, o jogador teve uma palestra reservada com Fleitas Solich.

Evaristo participou de todos os momentos do individual. Contudo não acompanhava os companheiros dentro do mesmo ritmo. Para um observador menos esclarecido, pareceria que o jogador estava treinando de má vontade.

"E' assim mesmo — afirmou Bria. De início Evaristo não poderá se empenhar a fundo. Terá que aumentar progressivamente o ritmo de seus movimentos, para obter uma perfeita readaptação".

O individual de Evaristo foi observado cuidadosamente pelo técnico Fleitas Solich, justamente para que o jogador não se excedesse.

Ari com fratura

Na partida preliminar de domingo último, o goleiro Ari fraturou o dedo mínimo da mão esquerda, ao defender uma bola violenta arremessada por um avante do Bangu. O jogador terá o dedo gessado e ficará inativo cêrca de 20 dias.

Recupera-se Dequinha

Quem presenciou o clássico Flamengo x Bangu deve ter observado que Dequinha não atuava dentro de suas características normais. O jogador entrou em campo acometido de uma perturbação digestiva. Ainda ontem o centro-médio ressentia-se do sucedido porém, deverá estar em plena forma até amanhã.

Não renovou

O goleiro Chamorro ainda não renovou o seu contrato. O jogador não foi procurado pelos dirigentes do Flamengo mas afirma que a sua situação está perfeitamente definida e o novo compromisso deverá ser firmado dentro em breve. O contrato de Chamorro termina no próximo dia 31. A propósito do assunto, o sr. Fadel Fadel declarou que o clube não tem pressa em resolver o caso, porque tudo está claro e não subsistem dúvidas.

Coletivo hoje

Na tarde de hoje (17 horas) os jogadores do Flamengo estarão treinando coletivamente em preparativos para o jôgo contra a Portuguêsa. Antes o jogador Índio deverá ser examinado pelo dr. Paulo São Thiago e — provàvelmente — participará do treino.

DISCUTÍVEL E DUVIDOSA A SITUAÇÃO DE VINÍCIUS

Informa de Milão para a TRIBUNA DA IMPRENSA a "Gazzetta Dello Sport" – A posição do empresário José da Gama – O caso no Parlamento italiano – Uma Comissão de Inquérito presidida por um conde está agindo

É MUITO discutível e sempre duvidosa a situação de Vinicius de Menezes no futebol italiano, dentro e fora da Itália. Embora os documentos de registro que tenha apresentado fôssem considerados satisfatórios pelo seu clube (o Napoli): é o que de Milão informa a "Gazzetta Dello Sport", em resposta a uma consulta (telegráfica) feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Explicando melhor a situação de Vinicius, bem como a de Dino e Julinho, diante das leis italianas e das exigências feitas pela Federação Italiana de Futebol, "Gazzetta Dello Sport", de Milão, diz ainda, nesse telegrama, que Vinicius foi apresentado como filho de mãe italiana e registrado pelo clube como oriundo de italiano.

Sôbre Dino e Julinho, as informações da "Gazzetta Dello Sport" são mais tranquilizadoras. Dão conta que Dino da Costa foi reconhecido pelo govêrno italiano como tendo um avô italiano, muito embora tenha sido registrado pelo Roma (seu clube) como jogador estrangeiro. O mesmo acontecendo com relação a Julinho Botelho.

Telegrama

O depoimento da "Gazzeta Dello Sport", jornal especializado que já noticiou e comentou a situação de "oriundo" do mineiro Vinicius, chegou ontem, via Italcable, à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Sua tradução literal apresenta como resultado êste texto:

"Jogadores origem estrangeira estão sujeitos a dupla limitação. A primeira governamental proibindo importação estrangeiros depois de maio de 1953. A segunda, a federal que só permite um único estrangeiro em cada equipe de futebol italiana, mas dois de origem italiana (oriundo).

Dino da Costa reconhecido pelo govêrno com avô italiano, mas registrado pelo Roma como estrangeiro. Julinho Botelho com avô italiano, registrado pelo Fiorentina como estrangeiro. Vinicius de Menezes apresentado com mãe italiana, registrado como oriundo de italiano pelo Napoli. Discutível a posição de Vinicius efeitos internos e internacionais sempre duvidosos. Embora documento de registro de nascimento considerados satisfatórios para a sociedade (o clube Napoli)".

A posição do empresário

O empresário brasileiro que estaria envolvido em tôda a história da falsa nacionalidade de Vinicius é o sr. José da Gama.

Sua posição e intervenção nesse caso pode-se resumir da seguinte maneira:

1. Não colaborou em coisa alguma, não teve a menor participação, onde quer que fôsse, na adulteração dos documentos apresentados como prova de sua origem italiana, por Vinicius. Está inocente.
2. Embora conheça em pormenores — várias, reiteradas vêzes já o declarou — todo o processo utilizado por Vinicius para conseguir êsses documentos, em Minas Gerais.
3. Na transferência de Vinicius e Dino para o futebol italiano ganhou, segundo suas próprias declarações à imprensa, logo depois do regresso do Botafogo, da Europa, cêrca de Cr$ 700 mil de comissão.

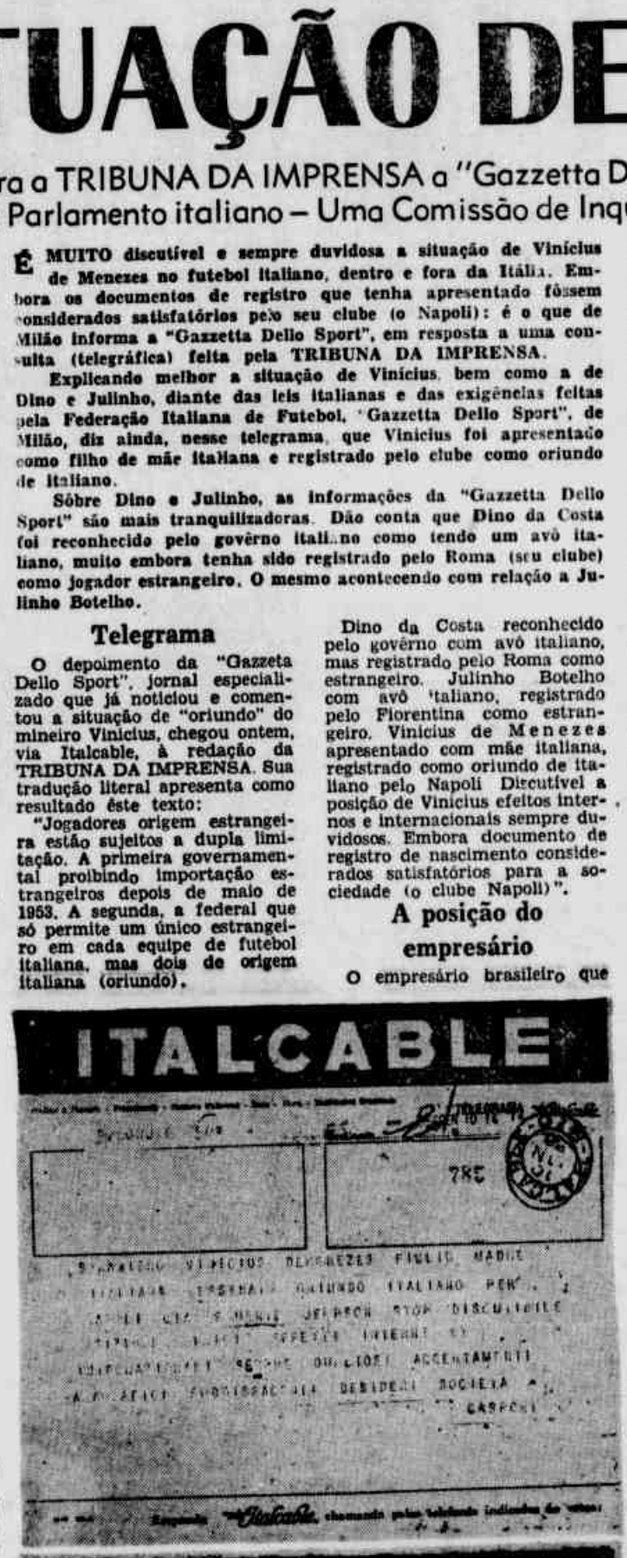
Os craques se comprometeram a gratificá-lo melhor no Brasil, mas nunca — segundo suas próprias informações — chegaram a fazê-lo.

Na Câmara dos Deputados

O "caso-Vinicius" já foi objeto, inclusive, de debates na Câmara dos Deputados da Itália. Um deputado, em requerimento de informações, pediu esclarecimentos a respeito da "origem italiana" de Vinicius.

Comissão de Inquérito

Para apurar a situação dos jogadores radicados na Itália, a Federação Italiana de Futebol nomeou uma comissão de inquérito que tem como presidente o conde Rognoni — o mesmo que presidiu um outro inquérito famoso no futebol italiano, que terminou recentemente com a exclusão do Udinessi e o Catânia, depois de dois anos de investigações.



Via "Itacable", chegou, ontem, à redação da TRIBUNA, o depoimento telegráfico da "Gazzetta Dello Sport"

Começará amanhã a 8.ª rodada

A OITAVA rodada (2.º turno) do campeonato carioca de futebol, deverá ser cumprida desta forma:

Amanhã — às 21,30 horas — São Cristovão x Canto do Rio, em Figueira de Melo.

Sábado — às 16,45 — América x Botafogo, no Estádio do Maracanã; às 22 horas — Flamengo x Portuguêsa, no Estádio do Maracanã.

Domingo — às 15,45 horas — Fluminense x Bangu, no Estádio do Maracanã; às 15,45 — Vasco da Gama x Bonsucesso, em São Januário; e às 15,45 — Olaria x Madureira, na rua Bariri.

Noticiário do Sul-americano e do Pan-americano

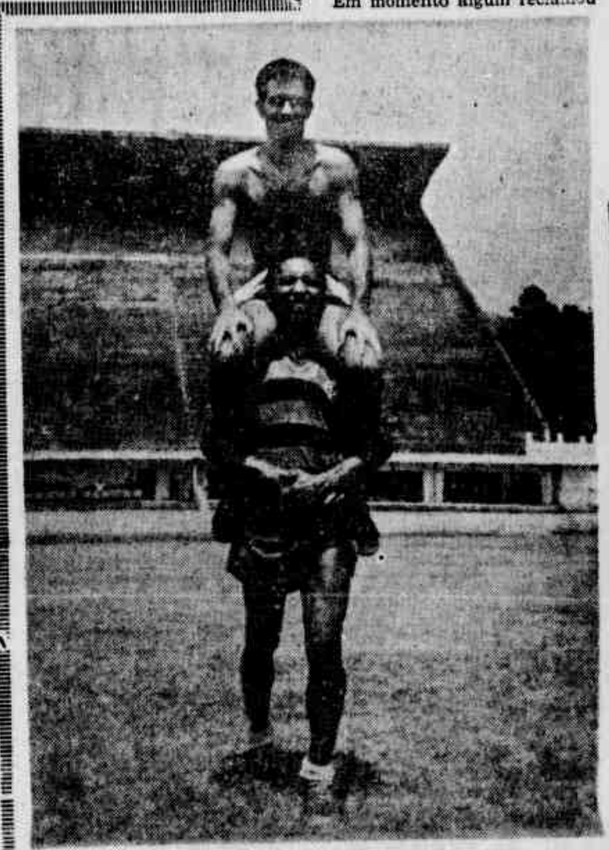
TERNO marron, claro; camisa branca; gravata verde claro; sapatos e meias, além do escudo no bolso superior esquerdo do paletó, eis o uniforme social que a CBD vai ofertar aos membros da Delegação de São Paulo que vai a Montevidéu representar o Brasil no Campeonato Sul-americano Extra de Futebol.

O sr. Paulo de Carvalho, supervisor da Seleção Brasileira, deverá viajar esta semana para Pôrto Alegre, a fim de assistir aos primeiros exercícios do selecionado gaúcho que, no México, representará o Brasil no Campeonato Pan-americano de Futebol.

Depois da visita que programou para o Rio Grande do Sul, o supervisor do "scratch" brasileiro, sr. Paulo de Carvalho, viajará para Montevidéu, onde funcionará na direção da delegação paulista que vai defender a CBD.

Silvio Pacheco, presidente da CBD vai a Porto Alegre na 2.ª feira. Levará tôdas as instruções da entidade que preside (embarque, roteiro, composição da embaixada, etc.) para os dirigentes do futebol gaúcho.

Sob as ordens do treinador Teté, os jogadores gaúchos treinaram coletivamente pela primeira vez, na tarde de ontem, em Pôrto Alegre. Grande público estêve presente no Estádio Olímpico, a fim de presenciar a prática dos elementos que representarão o Brasil no Pan-Americano do México. Muito embora os reservas vencessem por 1x0 (Breno), o treino deixou ótima impressão e os jogadores foram aplaudidos quando deixavam o Estádio. Os melhores elementos foram: Waldir, Odorico, Oreco, BrunoÊnio Andrade, Tesourinha II Airton, Ortunho e Amauri. Os jogadores Paulistinha, Heitor e Calvet solicitaram dispensa e foram atendidos.



Evaristo também estêve presente. Muito magro e ainda longe da sua melhor forma. Foto: carregado por Índio durante o treino individual

Com todo desembaraço, resistindo bem a todos os testes (duros) provocados por Solich, Índio voltou ontem, à Gávea, e hoje deverá estar no coletivo

FATOS DO DIA

LUXEMBURGO, Austrália, Austria e Eire já estão no roteiro internacional que o Canto do Rio cumprirá, logo após o término do Campeonato Carioca. Domingo, porém, a excursão será limitada a um amistoso em Friburgo ou Três Rios.

—◆—

DIZ a "Sport Press": "Edson, do Fluminense, está sendo esperado esta semana em Belo Horizonte, pois estaria propenso a voltar para o Siderúrgica".

—◆—

O SÃO Cristóvão antecipou para a noite de amanhã, em Figueira de Melo, o seu jôgo com o Canto do Rio, mas o seu presidente está tentando conseguir um amistoso em Campos ou Juiz de Fora.

—◆—

A PORTUGUESA paulista está vivamente interessada no concurso do avante Léo, do Olaria. Délio Neves encarregou-se de entabular as negociações, já tendo iniciado os primeiros entendimentos na sua última vinda ao Rio.

—◆—

OS novos representantes do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama para o biênio 56-57 (presidente e vice) serão escolhidos no próximo dia 19, quinta-feira.

MARTIM VOLTOU A COMANDAR O AMÉRICA

MARTIM Francisco voltou ontem, pela manhã, a dirigir as equipes do América. Com poucas palavras e muita ação.

Depois dos cumprimentos e dos abraços, quando da chegada dos jogadores, ainda no vestiário, Martim iniciou os preparativos da equipe.

O exercício foi individual, como sempre, bem puxado. Após êsse exercício, Martim Francisco realizou o ensaio de conjunto.

Alterações

Embora sem informar categòricamente, Martim Francisco estava disposto a fazer alterações na equipe: a volta de Ivan, Uchoa e a luta entre Rubens e Osmar para o marcador de ponta, pela direita, sendo também possíveis alterações no sistema defensivo e no ataque.

Sábado à noite no Maracanã: Flamengo x Portuguêsa

FLAMENGO e Portuguêsa jogarão sábado à noite, no Estádio do Maracanã. O encontro poderia ser realizado na noite de hoje, se os dois clubes desejassem — declarou o sr. Fadel Fadel.

Inicialmente a ADEM comunicou que só poderia ceder o Estádio (para jogos noturnos) depois do dia 31, porque tornava-se necessário trocar um cabo das novas instalações elétricas.

Esse cabo — entretanto — pode ser recolocado sem que fôsse preciso a troca por outro. Desta forma a ADEM poderia atender aos interêsses de Flamengo e Portuguêsa, desde hoje.

BOLETIM DA REGATA "BUENOS AIRES-RIO"

Primeiro a chegar

O *"ANALEE" foi o primeiro iate brasileiro a chegar a Buenos Aires.*

O barco de Fernando Ferreira (que, sexta-feira, deixou o Rio a bordo do navio "Rio Tunuyan") desembarcou, ontem, rumando, momentos depois, para a Darsena do Norte, onde aguardará o início da grande competição náutica.

Em Punta del Este, cidade balneária uruguaia, espera-se para amanhã a entrada do "Nathaly" ("Guaiamu") e, para depois de amanhã, a chegada do "Procelária" e do "Aldebaran".

Por sua vez, o "Cangaceiro", desde sábado à tarde, encontra-se em Punta del Este.

Programa de recepção

POR Carlos Pires de Melo, Ragnar Janer e Jacques Lesgards já foi elaborado o programa de recepção aos comandantes e tripulantes dos 31 iates que participarão da "Buenos Aires-Rio".

Em linha geral o programa (poderá ser ainda alterado) prevê:

5 DE FEVEREIRO — Festa da Onda, organizada pela senhora Clara Demaison;

6 DE FEVEREIRO — Recepção na residência (Petrópolis) de Ragnar Janer;

7 DE FEVEREIRO — Passeio pela cidade com visita à embaixada Argentina;

8 DE FEVEREIRO — Almôço na Floresta da Tijuca;

9 DE FEVEREIRO — Coquetéis na embaixada dos Estados Unidos e no Iate Clube do Rio de Janeiro:

Tabela de "handicaps"

OS promotores da "Buenos Aires-Rio" aguardam o desembarque do iate americano "Royono", da Academia Naval de Annapólis, para elaborar a tabela de handicaps.

Segundo informações obtidas no Iate Clube do Rio de Janeiro, o famoso iate iankee que recentemente venceu a última regata das Bermudas, apresenta os seguintes detalhes: é armado em iole e tem 71 pés e 3 polegadas de roda-a-roda; 50 pés e 9 polegadas de linha d'água; 15 pés e 8 polegadas de boca; e 9 pés de calado. Foi construído em 1936, por Herreshoff.

Embarques programados

RAGNAR Janer, que foi convidado para integrar a tripulação do "Angelique", seguirá, dia 16, por via aérea, para a Argentina.

Dia 19, também por via aérea, embarcará Jorge Pontual, navegador do "Analee".

Sem barco

VICTOR Demaison, figura de destaque do iatismo nacional, está ameaçado de não fazer a regata. A bordo do "Procelária" Demaison ignora que seu barco, o "Mistral" estará ausente da competição.

Há possibilidade, contudo, de Demaison vir a ser engajado em qualquer das cinco tripulações dos iates nacionais.

PROMESSA

"VOU provar que ainda sou o Já e ainda sei jogar aquêle futebolzinho": única promessa feita, único compromisso assumido pelo sr. Jair da Rosa Pinto, ao tomar conhecimento da sua convocação para a seleção brasileira (edição paulista) que jogará em Montevidéu.

Que os uruguaios abram os olhos! Já está com o diabo no couro.

FUTEBOL NOS ESTADOS

EM São Paulo é assim: Telêmaco Pompeu, o árbitro da cidade de Bauru, foi agredido por marcar uma falta contra o Noroeste. O torcedor não gostou, pulou a cêrca, deu uns bons pescoções no pobre Telêmaco. O locutor Antônio Euclides, da Rádio Pan-Americana, caiu na asneira de dizer que o árbitro estava certo, marcou bem a falta, e por isso foi apedrejado pela torcida.

Em Pernambuco é um pouco melhor: quem fôr homem e vestir calça comprida pagará mil cruzeiros para almoçar com os campeões do Sport. Quem fôr mulher e vestir saia deverá comer menos, tem direito a abatimento: pagará Cr$ 500,00. Menino e menina comerão de graça.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

DESMENTIDO

"NÃO fui a pai de santo, não senhor. Mas juro por São Jorge, São Judas Tadeu e por Deus, como já estou bom. Não sinto mais nada. Minha perna está pronta para outra".

Índio, no centro do campo da Gávea, explicava a sua cura ao repórter.

SÓCIO PROPRIETÁRIO

TEM 10 meses de vida, o rapaz. Mas já é um moço muito prendado, de bom gôsto e que sabe inverter o seu capital. Aos 10 meses de idade, Martinzinho (filho de Martim Francisco) já é sócio-proprietário do América, com escudo de ouro e tudo.

A VOLTA

"VOLTO ao América pelo bem que quero ao clube, aos jogadores e ao seu novo presidente": explicação de Martim Francisco para o seu retôrno ao comando do futebol do América.

Martim só lamenta que o "71" tenha bombardeado, moral e fisicamente, o time do América, tão querido de Martim.

INTERCÂMBIO PERFEITO

SETE dos onze campeões pernambucanos de futebol de 1955, pelo Sport Club do Recife, são cariocas.

Aqui acontece o contrário: quase todos os campeões cariocas são pans-de-arara.

No Aeroporto Santos Dumont, depois de uma ausência de um ano, Cacilda Becker, que hoje representa "Os Filhos de Eduardo" no Teatro Ginástico abraça a sua amiga do tempo do "Hamlet" do Teatro do Estudante, agora cronista teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA. Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

CACILDA FARÁ TEATRO NO RIO E TV EM SÃO PAULO E MINAS

Franco Zampari, o Fundador do Teatro Brasileiro de Comédia, veio especialmente ao Rio, receber Cacilda Becker, a intérprete de "Denise", de "Maria Stuart", de "Nora" em "Casa de Boneca" que volta a seu público de Rio de Janeiro. A cronista teatral de TRIBUNA DA IMPRENSA também foi receber Cacilda

"Sempre devemos mais ao público carioca" – Volta ao Rio para apresentar "Os Filhos de Eduardo" – Maria Stuart não a deixará ir à praia – (Reportagem de CLAUDE VINCENT)

O AVIÃO da Cruzeiro do Sul chega. De longe, vemos um chapéu "mignon" fazendo sinal. Um momento mais, e aqui está Cacilda Becker, beijando, abraçando os amigos do Rio, dos quais tinha tanta saudade.

— "Estou feliz, feliz, e ao mesmo tempo apavorada! Você sabe, ganhei duas medalhas de ouro aqui, devo muito ao público do Rio, venho sempre para pagar as minhas dívidas, e saio sempre devendo...".

Cacilda explica que vem começar a temporada com "Os Filhos de Eduardo" peça na qual em 1949, o T. B. C. fêz um imenso sucesso de bilheteria. A peça saiu com casas lotadas, porque naquela época o T. B. C. trabalhava principalmente para seus sócios, que queriam sempre novidades. O remonte de agora conseguiu, na época de Natal, e do estado de sítio, uma média de trezentas pessoas por noite, para um teatro que apenas tem trezentas e sessenta e cinco poltronas.

— "E depois, estamos em pleno verão. Pensávamos que ninguém gostaria de ver teatro mais sério nesta época de férias. Em março é que vamos dar "Maria Stuart", outro sucesso nosso. E quando digo sucesso, falo também em bilheteria, não é, dr. Franco?".

Franco Zampari, que veio receber Cacilda no aeroporto, concôrda:

— "Maria Stuart", com oito espetáculos por semana apenas, fêz dez semanas de cartaz e um lucro de um milhão, setecentos e cinquenta mil cruzeiros! Parece-me que o matutino que no Rio publicou a notícia de que a peça foi fracasso, foi mal informado... Tivemos uma média de 200 pessoas por noite, mas o elenco estava esgotado de cansaço, porque também estava preparando a vinda para o Rio. Pediram-me uma peça mais leve, e por isso levamos em S. Paulo a peça de Sauvajon. Mas na última semana de "Maria Stuart", era preciso botar cadeiras extras, e houve brigas na bilheteria!".

Em Copacabana, no seu hotel, Cacilda olha para o mar:

— "Mas é triste, não vou poder me queimar na praia, pois ninguém aceitaria uma Maria Stuart assim! Depois de 17 anos encarcerada, a rainha era de uma alvura impressionante! Só quando fizer "Casa de Boneca" é que poderei realmente gozar a praia ...".

De fato, logo depois de "Maria Stuart", que começa em março, Ziembinski e Cacilda vão estrear no Rio "Casa de Bonecas", de Ibsen. Depois Cacilda voltará a São Paulo para representar "The Member of the Wedding", com Maurice Vaneau. Em seguida poderá voltar ao Rio, para fazer "Divórcio para três", de Sardou.

— "E quanto à "L'Heure Eblouissante", o duplo papel será da Cleyde, a quem dr. Franco prometeu um bom papel da sua própria idade... Aliás, Cleyde está muito bem agora. Está em casa, descansando, e virá ao Rio logo que eu tiver o apartamento que pretendo comprar ou alugar aqui. Terá de ser um apartamento grande, porque vem Cleyde, virá mamãe para passar algum tempo e os fins-de-semanas, trazendo meu Cuca... Mas Cuca tem seis anos, está numa escola de verdade... Não poderá ficar muito tempo no Rio. Êle está tão gordo, tão bonito agora, você vai ver... E, além dêsses, Carla Civelli vai ficar comigo; ela veio para poder ensaiar os nossos programas de televisão. Temos programas tôda segunda-feira em S. Paulo, no Canal 7, e uma vez por mês na Itacolomi, de Belo Horizonte. E em breve, vamos trabalhar também na T. V. Rio".

Cacilda, enquanto conversa, demonstra cansaço. Chegou de avião às 11.40, depois de fazer, na véspera, um programa de TV com Walmor Chagas. Em "A Dama das Camélias", Walmor foi Armand Duval. Ao sair dos estúdios, êle teve de mudar um pneu do carro da Cacilda, que não pôde, já que machucara o pé, antes. Ela voltou à casa para fazer as malas. Dormiu pouco... Quanto a Walmor, êste saiu de casa, pegou Carla Civelli e veio guiando e cantando, com ela, viajando a noite tôda. Chegou, e logo mergulhou no mar...

— "Você conhece Walmor como ator, viu o seu grande trabalho em Volpone, no papel de Mosca, e seu Leicester em "Maria Stuart". E' um monstro de teatro, não é? Nos "Filhos de Eduardo", êle é o amante francês — o papel que Paulo Serrano fêz, nos Artistas Unidos. Está ótimo, vai ver. O Rio não o conhece ainda, mas quando conhecer, vai ser um sucesso!".

Veio com Cacilda, Fredi Kleeman, tão contente de estar de volta, que apesar do cansaço da viagem, ri de alegria, ao deparar com a praia. E' o mais apaixonado carioca dos paulistas... Quanto aos outros, Sylvia Orthoff já está na casa da mãe: Carminha Brandão, que fêz sucesso no seu papel, em S. Paulo, vai logo chegar. Ziembinski já está no Ginástico, fazendo ensaios de luzes, para o lindo cenário especialmente criado para o remonte da peça, por Mauro Franchini, e trazido da Rua Major Diogo por Archimedes Ribeiro.

— "Já foram para S. Paulo, Maurício Barroso e Célia Biar, ela chorando de ter de deixar o Rio", disse-nos Cacilda. "E ali, como você sabe, deixando Maurice Vaneau e Gianni Ratto no teatro. Maurice é extraordinário. Êle tem apenas vinte e seis anos, mas tem uma fabulosa cultura teatral, uma inteligência e um gôsto dos mais modernos, e fará grandes coisas conosco, espero. Tenho a impressão de que êle já conhece tôdas as nossas qualidades, todos os nossos defeitos. Aprendeu o português de tal maneira, que sabe corrigir um ator no palco, quando não pronuncia uma palavra corretamente! E, além disso, ganhou a simpatia de tôda a família do T. B. C. pela sua sensibilidade...".

Acabou a conversa, acabou também o almôço. E' tempo de Cacilda procurar dormir um pouco, antes do ensaio geral, marcado para as quatro horas da tarde. O T. B. C. sempre passa a peça tôda, mesmo quando está tão familiarizada com ela quanto com "Os Filhos de Eduardo", que hoje, às 21 horas, marca a volta ao Rio do elenco número 1 do Teatro Brasileiro de Comédia.

CACILDA Becker, a Denise de "Os Filhos de Eduardo" que estréia hoje no Teatro Ginástico. Com ela, Sylvia Orthof, que faz o papel da filha da célebre escritora Denise...

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.836 — QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1956

BATE-BOLA — DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção tão "bem", que o autor está em vias de comprar um carro PacKARd!

Coluna Social

Mandioca "bem", pode ser um lançamento
Maestro, maestro, maestro, cadê a tuba

NOTÍCIAS

1) Acho que era o Leonidas do América o moço que eu vi sábado numa boite de Copacabana. Pelo menos a maneira de atacar era quase igual.

• • •

2) Todos estão intrigados com a história dos "Cinco músicos e um maestro vigarista" e perguntam se eu sou capaz de reger mesmo! E' claro que sim e não haverá êrro algum! Ou vocês pensam que meus músicos ainda precisam olhar para o maestro?

• • •

3) Dia 14 ficarão faltando apenas oito anos para o décimo aniversário do Bate-Bola.

A música será do meu conjunto. Procura-se apenas um maestro, uma vêz que estarei ocupadíssimo.

• • •

4) Informação para os cronistas sociais: mandioca quer dizer dona-de-casa (tupi-guarani)

Todos estão, portanto, credenciados para dizer:

A senhora fulana é a mandioca que melhor recebe.

• • •

5) E por hoje é só. Raul Mascarenhas (meu pianista) vai jantar conosco e preciso avisar sôbre isto a mandioca lá de casa.

O AGITADOR

(O homem construtivo que estava faltando a esta cidade)

DIZEM que é um débil mental; outros que não, que é apenas fã do Bate-Bola. O que eu sei é que de tôdas as minhas aflições, o AGITADOR toma logo conhecimento e pergunta se eu preciso dos serviços dêle.

Ontem, por exemplo, êle me viu esperando o bonde 30 e como todos êles viravam a tabuleta para Praça da Bandeira, sem perguntar aos passageiros se estavam de acôrdo, o AGITADOR me perguntou:

— "Seu Cavaquinha, (êle não é puxa não, é fã apenas) num caso dêsses, o que é que eu dinamito: a mesa do diretor de concessões ou a do diretor da Light?".

Última etapa da reunião social dos canibais:

— "Puxa! Querido! E agora, quem vai fazer a crônica?"

Conselho de todo sincero que dou a alguns criadores de humorismo no rádio:

Não basta que a piada seja boa! O importante é que seja desconhecida!

O CRONISTA SOCIAL ESTÁ FURIOSO: VIU GENTE KAR NO PARQUE XANGAI

Economia doméstica

Não adianta nada você querer lavar todos os cobertores de uma só vez, apenas porque acordou cheia de energia e boa vontade. Acabará irritada e cansada. E' muito melhor lavar um de cada vez, quando tiver vontade.

• • •

Se a manteiga saiu da geladeira tão dura que é impossível passá-la no pão, enxague uma tijela grande com água bem quente e depois, emborque-a sôbre a manteiga, que assim ficará macia sem derreter

• • •

Depois de fervido, não deixe o leite durante muito tempo exposto à luz do dia; coloque-o logo na geladeira ou no armário, porque a luz solar destrói grande parte das vitaminas que o mesmo contém.

• • •

Aproveite sua toalha velha de oleado para fazer descansos para pratos. Corte-a primeiro em retângulos e depois passe três camadas de verniz por cima.

• • •

Varra seus tapêtes todos os dias e uma vez por semana use o aspirador de pó. Limpe imediatamente qualquer mancha que apareça e, uma vez por ano, mande lavá-los num especialista. Assim seus tapêtes durarão muito mais e terão sempre a aparência de novos.

• • •

Tenha sempre na cozinha um bloco prêso à paréde para ir anotando tudo que precisa comprar. Quando sair arranque a fôlha e leve-a consigo assim não se esquecerá de nada.

(APLA)

CUIDE DE SUA PELE E SEJA BELA NO VERÃO

Não descuide o tratamento de verão, para continuar bela no inverno – Alimentação, limpeza e "maquillage", três armas indispensáveis – Creme e óculos, complementos necessários

TÔDAS as mulheres devem cuidar de sua pele no verão a fim de evitar conseqüências graves após o término da estação praiana. O verão, com os banhos de sol e vida mais ao ar livre, dá à pele uma aparência mais sadia. Em compensação, quando chega o inverno o resultado da excessiva exposição ao sol começa a aparecer. Torna-se pois, necessário, o equilíbrio na alimentação, tratamento, limpeza e maquilagem.

O tratamento da pele durante o verão deve ser diferente daquele usado nos dias frios. Naturalmente, cada pessoa tem um tipo de pele diferente: oleosa, sêca ou normal. Aqui nos limitamos a considerações gerais que podem ser adotadas sem que prejudiquem a epiderme em sua constituição natural.

Alimentação

"A alimentação e o "maquillage" devem ser tão leves quanto os trajes de verão". Sigamos êste sábio conselho e quando chegar o inverno a pele estará perfeita.

O caldo de frutas e os legumes devem constituir a alimentação básica durante os dias quentes. São de mais fácil digestão e têm efeito excelente na aparência da cútis. Os alimentos ricos em gordura são prejudiciais e de digestão mais difícil. São êles, geralmente as causas de cravos e espinhas.

"Maquillage"

O "maquillage" para verão deve ser o mais leve possível. Para a praia um pouco de creme vitalizante nos cantos e entre os olhos para evitar a formação de rugas. Os óculos escuros têm importância vital durante o verão permitindo melhor visibilidade e proteção contra as rugas. O óleo protetor deve ser de boa qualidade. Muitas senhoras observam que no inverno, a pele começa a dar sinais de ressecamento e outras imperfeições, geralmente atribuídas a produtos de má qualidade.

O "rouge" pode ser evitado porque a pele queimada de sol tem sua bela côr natural. O baton e o pó-de-arroz devem combinar com o bronzeado de cada uma.

Limpeza

A limpeza da pele é muito importante em qualquer época do ano. Dela depende a saúde e beleza da cútis. Uma pele de restos de "maquillage" ou de restis de "maquillage" ou de creme não conserva sua côr e brilho naturais.

Há tipos de pele que se dão bem com lavagem diária de água e sabão e outras, que não suportam tal tratamento. O sabão deve ser neutro e de boa qualidade.

Mas além da limpeza comum é necessário o uso de um creme que penetre bem nos poros e de uma loção adstringente ou vitalizante.

Por sua vez, o creme de limpeza é também de grande importância. Êle deve ser aplicado tôdas as vêzes que fôr necessário mudar o "maquillage". Aplique-o na testa, no nariz, no queixo e no alto da face, espalhando-o com a ponta dos dedos. Retire-o com um lenço de papel e aplique a loção com auxílio de algodão. Depois disso lave o rosto com água gelada (sem sabão) dando pancadinhas rápidas com as pontas dos dedos. Seguindo êsses conselhos as mulheres terão um tratamento perfeito durante o verão, sem o perigo de prejudicarem sua pele para o inverno.

GRAÇAS AO SOL, ROSA TEM 116 PRIMAVERAS

Os 90 tetranetos e 140 bisnetos da mulher que foi amada por um pescador de baleias que desapareceu na Califórnia — Bom Jesus de Pirapora também protege sua vida — Ainda guarda o sotaque dos Açores (Pág. 3)

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Motorista-padrão

COMERCIANTES tijucanos resolveram juntar-se para formar um grupo dos chamados Amigos da Tijuca. Promoveram festejos de Natal e estão empenhados numa série de melhoramentos para o bairro, ajudando-lhe o progresso e a projeção entre os demais bairros da cidade.

Entre outras coisas, decidiram também eleger o motorista-padrão, entre os que dirigem lotações nas diversas linhas de Tijuca, duplas ou não.

Cada vez que um componente do grupo tomava um lotação, anotava as qualidades positivas ou negativas do chofer, para, no fim, em cotejo com as anotações dos demais, ver se êle merecia ou não o título.

Depois de uma reunião de todo o grupo, foi escolhido o motorista do carro "X" da linha Usina-Leblon, que guiava devagar, com cuidado e atenção.

O grupo foi, incorporado, à garagem, a fim de comunicar a eleição ao motorista do carro "X". Quando êste foi encontrado, os amigos da Tijuca lhe disserum que êle merecera a honraria por guiar com calma e cuidado, não correndo demais, em hipótese alguma. Era, em suma, um excelente volante.

Êle sorriu, satisfeito. Depois, gabou-se:

— "Os senhores não viram nada. Com o carro "X" não corro mesmo, porque o carro não é lá essas coisas. Queria que me vissem no carro "Y". Naquele, sim! Chego a ir da Tijuca ao Leblon em dezessete minutos!"

Chá

DEPOIS que a rainha resolveu recebê-lo, o sr. Juscelino Kubitschek incluiu a Inglaterra no seu itinerário a jato. Elizabeth II vai recebê-lo em Buckingham, onde lhe será servido um chá.

Diante da macriação de JK, que fizera birra e batera o pé, até que a rainha abreviasse suas férias, dizem as más línguas que, usando do tradicional "humor" inglês, a soberana da Grã-Bretanha decidiu dar a JK o que êle não tomou em criança.

Gerações

ONTEM, recebemos, aqui na redação, a visita do jovem Alcino Dorigueto, vencedor do concurso de contos instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Primeiro vencedor, aliás, que o concurso continua, é permanente.

Dorigueto é um rapaz tímido e modesto, de apenas 19 anos, tendo chegado de Castelo (Espírito Santo) há menos de um mês. Ao ver que êle não se filiava a nenhum dos grandes autores do passado, alguém comentou:

— "Depois da geração de 45, vem agora a geração espontânea".

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

NO JANTAR do Country, domingo, o vermelho dominou na "toilette" das garôtas Marita da Silveira Dória, Celinha Rêgo, Gilda Vidal e Marilú Oliveira. Vimos ainda, Maria Dolabela Mamana, Vânia Araújo, Martha Hue, Maria da Glória Chagas, Carlos Eduardo Rocha Miranda, Ronaldo Carneiro da Rocha, Ignácio Mamana Netto, Crucita Soares, Ana Maria Annes Dias, Maria Lúcia Maurity, Dedé Nabuco, Mauricio Bebiano Barbosa, Baby e Nena Medicis, Cesário Goulart de Andrade, Maria da Glória e Gustavo Capanema, Eugeninho Almeida e Silva, Oswaldo Graça Couto, Baby Carnaxide.

• • •

Hoje, às 22,30 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá o primeiro disco LP de música de câmera de Francisco Mignone com Sérgio Varella Cid ao piano.

• • •

Ainda em casa de Regina Berardo estiveram, Lygia Araújo, Berenice Ribeiro Coutinho, Helena Cavalcanti, Cecília e Áurea Guaraná, Olga e Martha Lima Cavalcanti, Regina Toledo Piza, Elias Dido, Julinho Muller, Boy Guy e Jorge Marret, Sérgio Azambuja, Hugo Delamare, Arthur e Frederico Bezerra de Mello, Helvétio Starling, Carlos Alberto Mendes Bezerra, Antônio José Araújo, José Carlos Barata, Carlos Alberto Schuback, Emílio, Roberto e Guilherme Gonçalves, Marco Antônio e José Luiz Soares Ribeiro, Lucianita Furtado, Vera Sabóia, José Solimar Garcia, José Luiz Cavalcanti e Elisabeth e Alba Mello Soares, Anitinha Berardo, Noemia Fernandes, Francisco Horta Barbosa e muitos outros. Regina, a aniversariante, vestia um bonito modêlo francês em tule de nylon branco. A decoração era tôda de Natal, com velas vermelhas iluminando as mesinhas colocadas na varanda. A festa decorreu animadíssima com Benê Nunes e sua orquestra, como sempre, magníficos prolongando-se até de madrugada.

• • •

Encontram-se nos EE.UU.: Ida Maria Bezerra de Mello, Nininha Nabuco, Randolph Salles Haynes, Carlos Silveira Martins Leão, Lúcia Chalub, Carmem e Norma Berardo. — Na Europa: Gulnara Cerni, Beatriz Bozano, Vera Willemsens, Sônia Maria Sampaio, Martha Sion, Beatriz Monteiro de Carvalho, Stela Staffa, Maria Elisa Bandeira de Mello. — No Uruguai: Stela Dias, Ana Maria Avlotti, José Ellis Ripper, Erick Martins Wechster, Maria Altina e Mário Ripper.

• • •

Regina Wanderley e Roberto Goulart oficializaram seu noivado.

Beatriz Gallhambeck pretende passar o carnaval em Saquarema, em companhia de um grupo que está organizando.

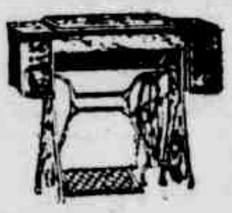
• • •

Encontra-se em Petrópolis a senhorita Dalal Aschar, que esta repousando de sua vida agitada e trabalhosa no "ballet" aqui no Rio.

• • •

Já regressou para a Bahia a bonita Anette Tude de Mello, que nos visitou recentemente.

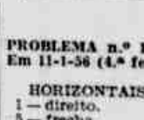
SINGER USADAS



VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês, Cr$ 300,00; 5 gavetas: ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista; 2 gavetas: Cr$ 4 000,00; 5 gavetas: Cr$ 5 000,00 Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547 Fundos de Estrêla e Santa Alexandrina à porta "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"



AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA n.º 1.439
Em 11-1-56 (4.ª feira)

HORIZONTAIS:
1 — direito.
5 — frecha.
9 — voar.
10 — sentimento profundo.
11 — esfera.
12 — distico.
13 — novas.
14 — máxima.
18 — querer bem.
21 — nome de homem
22 — nome de um índio célebre.
23 — dependência de uma casa.
24 — pequenos arcos.

VERTICAIS:
1 — pancada com o rabo (pl).
2 — ligação
3 — semelhante.
4 — conjunção.
5 — pimenta.
6 — nome de uma letra
7 — coloração.
8 — variedade de tucano (pl).
15 — partida.
16 — sinal gráfico.
17 — interjeição.
18 — rio brasileiro.
19 — maior.
20 — declaração.

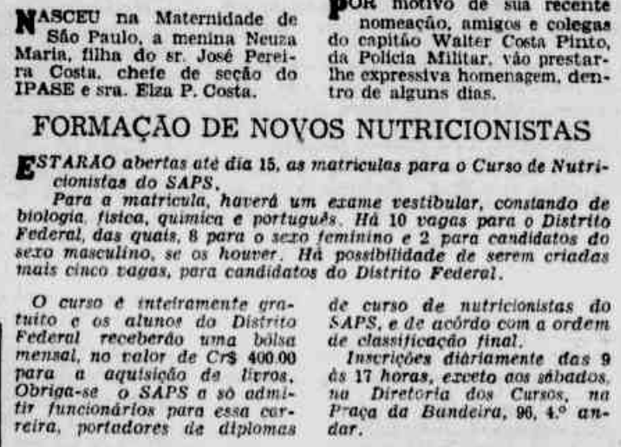
ENIGMAS TIPOGRAFICOS

3 r

cc

SOLUÇÕES
PROBLEMA 1.438 — Hor.: cabana — amimem — tocava — iraram — varado — alamos. Vert.: cativa — amoral — bicara — amaram — nevado — amamos.

ENIGMAS
TRESOLAS
FARICELA



CURSO NO CANAL DO PANAMA — A convite do govêrno norte-americano quatro oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal vão fazer um curso no Panamá, na zona do Canal. Os oficiais selecionados para o curso já embarcaram. São êles: capitães Wilson de Sellos e Ademar da Silva Castro, tenentes João Carlos da Silveira Neto e Clemente Ribeiro Magalhães. Compareceram ao embarque dos oficiais (foto) o coronel Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar; tenente-coronel Ismael Marques do Pinho, chefe do Estado-Maior e major Cordeiro França, chefe de gabinete do Comando.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Lydia Pederewsky, da Escola Nacional de Música; Higino Bersane de Barros Braga, Dorval de Lacerda, Ernesto Cony Filho, Severo Barbosa e Galdino de Freitas Travassos.

Nascimentos

NASCEU na Maternidade de São Paulo, a menina Neuza Maria, filha do sr. José Pereira Costa, chefe de seção do IPASE e sra. Elza P. Costa.

Homenagens

POR motivo de sua recente nomeação, amigos e colegas do capitão Walter Costa Pinto, da Polícia Militar, vão prestar-lhe expressiva homenagem, dentro de alguns dias.

FORMAÇÃO DE NOVOS NUTRICIONISTAS

ESTARÃO abertas até dia 15, as matrículas para o Curso de Nutricionistas do SAPS.

Para a matrícula, haverá um exame vestibular, constando de biologia, física, química e português. Há 10 vagas para o Distrito Federal, das quais, 8 para o sexo feminino e 2 para candidatos do sexo masculino, se os houver. Há possibilidade de serem criadas mais cinco vagas, para candidatos do Distrito Federal.

O curso é inteiramente gratuito e os alunos do Distrito Federal receberão uma bôlsa mensal, no valor de Cr$ 400.00 para a aquisição de livros. Obriga-se o SAPS a só admitir funcionários para essa carreira, portadores de diplomas de curso de nutricionistas do SAPS, e de acôrdo com a ordem de classificação final.

Inscrições diàriamente das 9 às 17 horas, exceto aos sábados, na Diretoria dos Cursos, na Praça da Bandeira, 96, 4.º andar.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

ESTARÃO abertas até dia 31, as inscrições para o concurso de solistas para os Concertos da Juventude Escolar de 1956, que compreenderá piano, viola, violino, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarinete, trompa, fagote, trombone, trompeta e tuba.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR

ATÉ dia 31, estarão abertas as inscrições para o exame de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal

Informações, na Diretoria de Instrução, na av. Salvador de Sá, 2.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Pés Cansados, Doloridos, Dores nos Pés e nas Pernas, devidos a

Arcos Débeis...

Pronto e Extraordinário Alívio

Os Suportes de Arco Dr. Scholl são indicados nos casos que exigem alívio mecânico para pés castigados por dores nos arcos e sofrimentos semelhantes. Você será atendido com presteza e os suportes serão ajustados, de acôrdo com as condições dos arcos dos seus pés, sem aumento de preço.

'A 524

Lojas Dr Scholl

Agora, mais do que nunca, vale a pena subir ao 1º andar de Santa Branca para comprar tecidos finos com grande economia!
SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127

BOAS-FESTAS

RECEBEMOS e agradecemos os votos de Boas-Festas que nos foram enviados por: Maria Baiana, Agostinha Reis, Brasiliana, Luiz de Sá Alves e família, Câmara Brasileira do Livro, Mário A. Santos e família, Biblioteca Municipal, Pedro Fernandes Tomaz (Figueira da Foz — Portugal) e "Metel" — Máquinas e Equipamentos Térmicos Ltda.

Curso de Revisão e Bôlsas de Estudo

Encerrar-se-ão dia 15, as inscrições para o Curso de Revisão, para alunos pós-graduados de Engenharia ou de Química.

Durante o curso, que terá a duração de dois meses, serão ministradas as mesmas disciplinas exigidas no Concurso de Seleção ao Curso de Refinação de Petróleo. Para êste último, o candidato será admitido através de prova de inglês e de exame psicotécnico.

A Petrobrás concederá uma bôlsa de estudos no valor de Cr$ 3.500,00 mensais, para os alunos do Curso de Revisão. Os alunos melhores classificados neste concurso, poderão ser automàticamente matriculados no Curso de Refinação.

Informações, diàriamente das 8 às 12 horas, e aos sábados das 14 às 18 horas, na sede do CENAP, na av. Pasteur, 250, Praia Vermelha.

Seminário São José

ESTÃO abertas as matrículas para o exame de admissão (no dia 16 às 8 horas), na portaria do Seminário São José, à Avenida Paulo de Frontin, 568. Os candidatos deverão ir acompanhados da carta de apresentação dos sacerdotes de suas paróquias com referências.

Casamento

ÀS 14 horas, do dia 14, casam-se na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a srta. Branca, filha do cel. Jurandir de Bizarria Mamede e sra. Beatriz Dantas Mamede, e Renato Ferreira Noval, filho do sr. Otávio Ferreira Noval e sra. Maria Souza Ferreira Noval.

Posse

O sr. Heitor da Cunha Pessoa acaba de ser empossado no cargo de superintendente do Loide Brasileiro.

Reunião científica

HOJE, a Sociedade Brasileira de Radiologia Médica vai reunir-se, sob a presidência do dr. Américo Carvalho de Oliveira, a fim de tratar de diversos assuntos científicos. Entre outros, estarão presentes à reunião, os drs. José Sherman, Alércio Arantes Pereira e Jaime Rodrigues.

Missa

POR intenção do embaixador Temistocles da Graça Aranha, o ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, mandou celebrar hoje, às 10,30 horas, missa de 7.º dia, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Comemorações

EM comemoração ao 30.º aniversário de oficialato, a Turma Caxias de 1935, da Escola Militar de Rezende, fará celebrar missa solene, em ação de graças, dia 14, na igreja de Sta. Cruz dos Militares.

No Clube da Aeronáutica, haverá um almôço de confraternização.

Viajantes

EM VIAGEM de recreio, seguiu para a Bahia, acompanhado de sua família, o dr. Miguel Brandão, médico oculista do Hospital Souza Aguiar.

Um Giro em Sociedade

PETER

Alegre, bonachão, gigantesco, encontra-se em S. Paulo, sem grande publicidade, uma das maiores fortunas da Itália, o Conde Zorli. Negócios que, por sinal, foram muito bem.

POR SINAL, A MELI NÃO APARECEU

O SR. ANDRÉ Sptizman Jordan reuniu um grupo de amigos para um jantar americano e conversa que foi até às duas da manhã. Entre os presentes, anotamos o sr. e sra. José Augusto Bezerra Godoy, sr. e sra. Luis Paulo Nogueira, srtas. Carmen Salem, Mary Jordam, Rosinha e Gilka Sezerdelo Machado, Dalal Achcar, srs. Vitório Romaneli, Fernando Melo Viana, Fernando Luiz Setembrino de Almeida e Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo. Embora não tenhamos tido passistas e sambistas, como era de se esperar nas reuniões de André, tivemos música de excelente vitrola.

• • •

Num Guarujá animadíssimo, três casais fazem um bruto sucesso: Felix Kovarick, José Júlio Azevedo Sá e Carlos Prado Mendonça. Êles comparecem a tôdas.

• • •

Ainda de São Paulo, chega-nos a notícia de que a srta. Carmen Terezinha Soibiati não tem saído nem para ir à esquina. Que estará acontecendo?

• • •

Já chegou o sr. Dirceu Fontoura que foi de avião em companhia de pessoas da Sociedade carioca, passar o fim-de-semana em Salvador. Todos voltaram queimadíssimos. O sol não andou de brincadeira.

• • •

Estêve no Senado, despedindo-se dos parlamentares, o Embaixador Orlando Leite Ribeiro que regressou ao seu pôsto, em Buenos Aires.

• • •

Diàriamente, um grupo reune-se para o banho de mar, na altura do Copacabana. São as senhoritas Maria Helena Prado Menezes, Beatriz Gallembeck (estreante) e os srs. Alexandre Camacho, Gilberto Rocha Faria e Alfredo Canongia Barbosa. No mesmo local, o sr. e sra. Manuel Vargas (já encomendaram o segundo herdeiro) tomam o seu sol.

Assim que Mário Cravo voltar do descanso que está tendo em Salvador, dará início à decoração da cidade para o grande Baile do Galo Vermelho. As providências, simultâneamente, no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e Salvador estão sendo tomadas com eficiência e entusiasmo.

• • •

O sr. e sra. Nelson Brand Maciel falaram-nos com entusiasmo da missa, seguida de almôço, que os amigos do sr. José Maria Whitaker ofereceram ao ex-ministro da Fazenda. O ato religioso, oficiado no bosque da fazenda, comoveu a todos. Cada pessoa plantou uma nova árvore no gigantesco bosque. Um presente de verdade e simbólico, a um só tempo.

• • •

Muita gente que já estava resolvida a passar o carnaval em Punta Del Este está dreamcando para comparecer na mesma ocasião à Bahia. O Baile do Galo Vermelho está movimentando um verdadeiro exército.

• • •

Por motivos que não interessa enfileirar, só agora chegou às minhas mãos o simpático presente de Natal que recebi do casal Eduardo Duvivier. Muito prático, já foi batizado. Não por nós, é claro, que não fumamos, mas pelas visitas que fazem o elogio e tentam levá-lo de "souvenir".

• • •

E, por hoje basta. Está na hora de levar o braço para o Dr. Brum Negreiros ver se o teste está O.K. Este negócio de alergia dá um trabalho enorme.

Historinha da semana (parece brincadeira mas não é).

Quando estava passando no Metro o filme "Mille. ne me toques", um rapaz de evidência em Sociedade chegou ao Country e disse para seus amigos:

— "Vi um filme formidável".

— "Qual?"

— "Meli não me toques".

Ante a risada geral, que êle não entendeu, concluiu:

— "... e imaginem vocês que a tal Meli não aparece uma só vez durante todo o filme".

Aspecto tomado em casa do sr. Walter Quadros, por ocasião da festa de Natal, organizada pelos solteiros

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

NAZARENO de Brito, compositor carioca, descendente de uma família de compositores, vai ocupar nossa coluna, como homenageado da semana. Nascido em 1923, já em 1938, isto é, com 15 anos, se infiltrava pela carreira onde posteriormente ganharia nome e fama.

Para êle próprio, porém, sua carreira teve verdadeiro início, quando Angela Maria se apresentou nos microfones cariocas. Essa magnífica cantora foi intérprete de sua primeira composição, nessa fase gravada em disco RCA Victor, composição que teve a parceria de seu primo Othon Russo, intitulada "Encantamento".

Por um acaso, verdadeiramente feliz, numa de suas viagens a S. Paulo, travou conhecimento com Betinho, surgindo daí uma nova dupla, com um grande sucesso: "Neurastênico". O entusiasmo tomou conta de Nazareno, surgindo então "Acordes que choram" (Angela Maria), "Concordamos" (Helen de Lima), "Sem porém, nem porque" (Cauby Peixoto), "Adorei Milhões" (Neuza Maria), "Coisas do passado" e "Abandono" (Angela Maria), "O preço do silêncio" (Dalva de Andrade), "Peixe fisgado" e "Blim Blém Blám" (Luiz Cláudio) e "Mania de perfeição" (Carlos Filgueira). E para o próximo carnaval Nazareno compôs e Lucy Rosana gravou "Era só o que faltava".

Ainda compôs, de parceria com Fernando Cesar, e, segundo o próprio Nazareno, com grande felicidade, umas vinte músicas.

Para o após-carnaval, diz Nazareno ter várias músicas que provàvelmente estão fadadas a sucesso como: "Irmãos siamêses" e "Joga a rêde no mar", ambas a serem gravadas por Luiz Cláudio, "Eternamente você", com Marilena Cairo e "Horas esquecidas", com Cléa Soares.

Prontos para gravação, se encontram "Somos iguais" (Elizete Cardozo), "Refúgio" (Lúcio Alves), "Samba chamêgo" (Doris Monteiro), "Eu quero é casar" (Dircinha Costa) e "Casa do vizinho" (Betinho).

Nazareno de Brito

Se fôssemos citar tôdas as gravações que levam a marca de Nazareno de Brito, teríamos além, bem além de uma centena. Sua produção é tôda ela de ótima qualidade, pois nasce espontaneamente, sem atenção imediata ao lucro que lhe poderá produzir. Felizmente para Nazaren e para a música brasileira, Nazareno não tem em vocação de compositor o seu meio de vida, pois é êle militar, major do Exército, servindo atualmente no Ministério da Guerra, onde conta com inúmeros amigos.

As homenagens aos compositores como Nazareno de Brito, congratulamo-nos com a música brasileira, e desejamos que outros compositores façam também músicas espontâneas, sem visar unicamente ao lucro, concorrendo para o maior desenvolvimento de nosso meio musical.

Sugestão para sua discoteca

Disco Polydor — 33 RPM (LP). Título — "Extravagâncias". Intérprete — Caterina Valente.

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE CR$ 30.000,00

SEM JUROS

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — General Electric RCA Victor — INVICTUS — Semp, Windsor, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais

RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

CARNAVAL

EM NITERÓI o carnaval será bem festejado. Os principais clubes da capital fluminense já abriram os seus salões. Desfiles de blocos, batalhas de confete e principalmente bailes estão acontecendo durante as semanas pré-carnavalescas.

O Canto do Rio, o Clube de Regatas e o Central prometem grandes festas para os últimos quatro dias.

Bloco Aquático

E' diferente dos demais, o bloco "Balança mas não cai". Os seus componentes são ótimos foliões e exímios nadadores. O bloco é também aquático. Faz carnaval dentro e fora dágua. Inclusive com muito malabarismo.

Dia 5 de fevereiro haverá "show", na praia de Icaraí. O Grupo dos Rapinas patrocinará um banho de mar e o "Balança mas não cai" será um dos pontos de atração.

Linda May, nova candidata

Linda May é, até agora, a última candidata que se inscreveu no concurso da Rainha do Carnaval, promovido pela A.C.C.

Linda é morena e muito atraente. Trabalha no rádio, no cinema e na televisão. Está otimista.

Sôbre as Ondas

A festa é uma reprodução do que foi feito no ano passado. A experiência deixou saudades. E os idealizadores — funcionários da Polícia Marítima — resolveram bisá-la. O título do baile, "Carnaval nas Ondas".

O barco a ser utilizado é o "Mocanguê", que será decorado. "Pará e seus Black Boys" serão os donos da música. No edifício Mariano Procópio, 3.º andar, os convites já estão à venda.

GRITO DE CARNAVAL

UM GRUPO de estudantes residentes no pôsto 5, em Copacabana, comemorando o seu 8.º ano de festas carnavalescas, na rua Miguel Lemos, deu ontem, o seu Grito de Carnaval, para o qual, como de costume, contou com a colaboração dos moradores e comerciantes dêsse pôsto. Na próxima semana, será realizada nova festa, no mesmo local.

Órgão Consultivo do Carnaval

O carnaval tem também órgão consultivo. Quem o criou foi o dr. Alfredo Pessoa, do Departamento de Turismo da Prefeitura. Ontem, pela primeira vez, em 1956, êle se reuniu. Compareceram: Armando Santos, Rescala Bittar, K-Nôa, Norival Pereira e Azul, todos cronistas carnavalescos.

Assuntos importantes foram tratados. Inclusive a decoração da cidade. Outro tema ventilado: um pedido das entidades para que volte o Órgão Consultivo do Carnaval a dirigir os desfiles e o julgamento das Escolas de Samba. O critério adotado no ano passado não agradou. Com o Órgão Consultivo — admite-se — a coisa será melhor.

"BOLA PRETA" TEM QUINZE MILHÕES DE PATRIMÔNIO

O CORDÃO do Bola Preta surgiu de uma dissidência no Clube dos Democráticos. O fato se passou em 1918. Muitos pensaram que a nova entidade não resistiria. O Bola Preta, porém, cresceu e, hoje, tem sede própria e um patrimônio superior a Cr$ 15 milhões.

Nos seus primeiros carnavais, o Bola alugava salões. Não tinha sede permanente. As reuniões da Diretoria eram mesmo na rua. Em 1935, a agremiação já tomava impulso e teve a sua primeira sede permanente. Era num prédio que depois foi demolido para dar lugar à construção do Edifício Darke. Os "bolas" passaram, ali, uns quatro anos. Mudaram-se, depois, para o andar superior do antigo prédio de "O Globo", na rua Bittencourt da Silva. De lá saíram para as suas atuais instalações, no 3.º andar do Edifício Municipal.

Nome de "Bola Preta"

Em 1918, havia um fôgo muito em moda: a "bagatela". Nele, eram utilizadas bolas de várias cores. A bola preta era a preferida pelo grupo de boêmios que tencionava fundar a nova associação. Alguém sugeriu que a preferência fôsse imortalizada. E apareceu o Cordão do Bola Preta. O nome pegou.

O presidente Pedro Antônio Catribe tem trabalhado muito para o Carnaval de 1956. Inclusive, esforça-se para dotar o clube de um alto padrão social. Ele diz que na sua gestão já foram eliminados cêrca de 400 sócios que não se submeteram às normas de disciplina que instituiu.

O Bola Preta tem duas tradições: o Baile dos Aspirantes, que êste ano será realizado no dia 9 de fevereiro, e a Rainha Momo, S. M. Frederica Coração de Leoa.

O Baile dos Aspirantes é a mais bonita festa do clube. Os novos sócios do Bola fazem nessa oportunidade a sua prova de fogo. Quanto à Rainha Momo, Frederica Coração de Leoa, constitui um lançamento que o Bola Preta vem patrocinando desde 1933. Como não há mulheres no quadro social, a Rainha Momo é representada por um dos boêmios da agremiação. Há ainda duas princesas.

Os principais fundadores do Bola Preta (ainda militantes) são Alvaro Gomes de Oliveira, Francisco Carlos Bricio e Arquimedes Guimarães. Outros nomes conhecidos trabalharam muito pela entidade, em épocas passadas. Ei-los: Paulo Bittencourt, Jair Roxo e Joel Roxo, sendo os dois últimos banqueiros.

A atual sede do Bola Preta foi comprada pelo presidente Pedro Catribe, em 1947 por Cr$ 3.400 mil. A agremiação tem 1.200 associados inclusive 200 sócios proprietários. Suas festas são rigorosamente para os contribuintes, não havendo departamento feminino. Lema do Bola Preta: "muita disciplina e muito respeito".

Concorrências

A Associação de Cronistas Carnavalescos abriu duas concorrências. Uma para as orquestras que atuarão nos bailes promovidos pela entidade e, a outra, para confecção do carro alegórico em que desfilará a "Rainha do Carnaval" de 1956, abrindo o préstito das grandes Sociedades.

No teatro "João Caetano" a A.C.C. patrocinará a "Noite do Cronista Carnavalesco" coroação da "Rainha do Carnaval" e ainda mais quatro bailes. Para essas festas, os conjuntos deverão ter 16 músicos, divididos em grupos de 8 elementos. Para os realizados na sede, a orquestra deverá contar com 8 músicos. As concorrências serão encerradas, possivelmente, no dia 15 do corrente.

O Glória prepara-se

O artista Alceu Pena desenhou o "croquis". Em seguida submeteu à direção do Hotel Glória. E o "croquis" foi aprovado porque o motivo que Alceu tomou por inspiração foi feliz. Assim, os salões de baile do Glória ficarão transformados em verdadeiro circo. A pista de danças terá aspecto de picadeiro.

O trabalho é de alto valor decorativo e tem grande efeito.

Cinco candidatas a Rainha

Hoje ocorrerá a primeira apuração do concurso da Rainha do Carnaval. Até agora ha cinco concorrentes. São elas: Linda May, Vera Matos, Marta Ritter, Belkiss e Irene Macedo. Mas as inscrições continuam abertas e é possível que apareçam outras concorrentes.

Bola Preta

O programa do clube é grande. Verdadeira maratona carnavalesca. A proporção que os três últimos dias se aproximam, o número de bailes aumenta. Vai haver dia em que serão realizadas até duas festas. O primeiro secretário Nitto diz que a sua entidade dará um exemplo de como se festeja o Reinado de Momo.

Por enquanto o Cordão do Bola Preta está abrindo os seus salões apenas aos sábados e domingos.

A letra de hoje

ZOMBOU DE MIM

Samba de Ary Cordovil, Ivo Santos e Arnô Canegal

I

Zombou de mim
Me fêz chorar
Fêz rezar à bessa
Pagou promessa
Só pra me ver penar.

II

Zombou, zombou
Chegou até gargalhar
Agora implora
E pede perdão tôda hora.

DECORAÇÃO DO MUNICIPAL

ONTEM foi o último dia. Quem não apresentou "croquis" deixará de concorrer ao prêmio de Cr$ 50 mil que a Comissão Artística oferece ao cenógrafo que apresentar o melhor projeto de decoração para o teatro Municipal.

São concorrentes: Fernando Valentim, Gilberto Trompowski, Mário Conde, Érico Bianco, Milton da Costa, Carlos Thiré, Luís Peixoto, Aldo Calvo e Roberto Burle-Marx.

A Comissão Julgadora está assim integrada: Herbert Moses, Cândido Portinari, Manuel Bandeira, Antônio Bento, Marcelo Roberto e Bruno Giorgi.

Carnaval no Fluminense

O Fluminense entrará com o pé direito no carnaval. Já está programado para o sábado vindouro um grande baile. Será o início das atividades carnavalescas do clube.

Domingo, dia 15, tem mais. Gente grande brincará no sábado, a garotada brincará domingo, a partir das 16 horas. Para as duas festas o traje será a passeio ou esporte.

Outros bailes: dias 21, 2 e 28. Todos êles contarão com Romeu Silva e sua bem afinada orquestra.

No Grajaú

Os mascarados tomarão conta do bairro do Grajaú, nos dias 4 e 5 de fevereiro: haverá batalha de confeti nas ruas Botucatu e Uberaba. Ambas em homenagem à crônica carnavalesca.

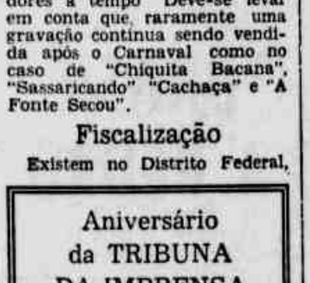
A iluminação será feérica: 5 mil lâmpadas serão colocadas no local onde as escolas de samba desfilarão. Rei Momo, a "Rainha do Carnaval", o "General da Banda", artistas de rádio e numerosos artistas prestigiarão a magnífica noite.

Aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA

RECEBEMOS e agradecemos as felicitações que nos foram enviadas, por ocasião da passagem do aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA pelas seguintes pessoas: Jornalista Paulo Nogueira de Castro, Arthur Martins Sampaio e Guilherme.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Em BELO HORIZONTE:



SÃO MIGUEL Hotel
SM
Direção do ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "... Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 Fone: 3-2637 Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
TEL. 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

GRAÇAS AO SOL, ROSA TEM 116 PRIMAVERAS

Os 90 tetranetos e 140 bisnetos da mulher que foi amada por um pescador de baleias que desapareceu na Califórnia — Bom Jesus de Pirapora também protege sua vida — Ainda guarda o sotaque dos Açores

SÃO PAULO, (Sucursal) — Dona Rosa Pereira de Souza tem 116 anos, perfeita lucidez, ótima saúde mas não sabe o dia e o mês em que faz anos.

Apesar do sobrenome não é parente de Washington Luiz.

— O sol bendito e o senhor Bom Jesus de Pirapora me deram saúde. E a saúde os anos de vida — diz ela, explicando como viveu tanto.

Dona Rosa mora num bonito sítio em Bairrinho, distrito de Piracicaba. Fica a uns 15 quilômetros do centro.

Os netos de d. Rosa

Quando nos recebeu, com um sorriso de alegria, pensava que éramos um dos seus netinhos. E' que D. Rosa tem 40 netos e êsses netos têm 90 netinhos alguns já casados e com filhos.

De memória ela tem o contrôle de quase a família inteira. Até os trinetos. Só sabe de alguns tetranetos. Os de casa têm o número exato de bisnetos: 140.

— Meus netinhos andam espalhados pela Europa e por êsse mundo de Deus. Não tenho notícias de muitos. Talvez pensem que já morri.

É portuguêsa e imigrante

Dos filhos, gosta muito do José Augusto, com quem mora. E' um agricultor já de avançada idade.

— A senhora é paulista?

— Sou da Europa, diz ela. Nasci na Ilha de São Miguel (Açores).

Seus documentos de imigração que lhe dão os 116 anos, dizem-na portuguêsa da Ilha de São Miguel, Arquipélago dos Açores, imigrando para o Brasil aos 56 anos de idade, para a lavoura. Ainda tem sotaque acentuado.

A mocidade

— Nunca fui festeira e não conheço bailes — sempre fui moça de Igreja — diz, logo depois.

D. Rosa em sua mocidade aprendeu a ler e a costurar. Costurava noite e dia para ajudar a família.

Casou-se com José Augusto de Souza, pescador de baleias. A última notícia que teve dêle é que andava trabalhando para uma companhia de pesca na California.

Sua filha Maria do Rosário veio para o Brasil e deixou com ela dois netos (8 e 18 anos) que tinham muitas saudades da mãe. Chegavam a chorar. O remédio era vir para o Brasil. Veio com os netos em 22 dias de viagem, chegando em Santos encontrando os pretos livres.

Ainda hoje, trabalha

E continua contando sua história:

— Trabalhei na Fazenda Malhã, na lavoura e depois fui empregada na cidade muito tempo.

A fazenda Milhã é propriedade da família Ferraz de Arruda desde 1817. D. Rosa lembra-se muito bem de "seu" Bento, dono da fazenda. E dizia satisfeita:

— Cada saco de arroz que eu abanava, ganhava 500 reis! Na minha terra só ganhava 4 vinténs por dia costurando o dia inteiro!

Todos de casa confirmavam que ela fazia de tudo e não podia estar sem trabalhar. Até hoje não se conforma em ficar na cama. Levanta-se entre 4 e 5 da manhã para ajudar o serviço de casa.

A alegria de d. Rosa

D. Rosa é paulista de coração. Nunca saiu de São Paulo. Sua alegria é estar junto dos filhos, netos, bisnetos etc.

Quando perguntamos se ela queria vir passear conosco em São Paulo e Rio de Janeiro retrucou:

— Para quê, meu filho? Eu não enxergo mais nada...

D. Rosa não tem fórmula de longa vida. Sua alimentação é a de todo mundo. Come feijão, arroz, carne e verdura na mesa com os familiares. Não gosta quando lhe querem dar remédio porque não é doente.

DONA ROSA
Tem 116 anos, come de tudo e trabalha até hoje.

Músicas carnavalescas não são monopolizadas

As fábricas gravadoras têm interêsse em divulgar todos os seus lançamentos — Fiscalização para que os discotecários não sejam subornados por compositores — Depoimentos de funcionários da Todamérica e da Continental — Haroldo Eiras: "Se o disco fôr "bagulho" não incluo no meu programa"

OS programas carnavalescos nas estações de rádio, não são monopolizados pelas fábricas gravadoras. Para tanto, haveria necessidade de uma grande inversão de capital pois os programas são caros e quanto mais dinheiro despendessem as fábricas menores seriam os seus lucros.

Este o ponto de vista da maioria dos homens que vivem da indústria do disco, no Brasil. Entre êles, o sr. Dalvo Gomes Mendes, subgerente da Todamérica que acrescenta

"Dada a exiguidade de tempo para a venda dos discos (2 meses apenas) dificilmente as fábricas poderiam prensar as composições de maior interêsse e fazê-las chegar aos revendedores a tempo. Deve-se levar em conta que, raramente uma gravação continua sendo vendida após o Carnaval como no caso de "Chiquita Bacana", "Sassaricando" "Cachaça" e "A Fonte Secou".

Fiscalização

Existem no Distrito Federal, dois tipos de estações de rádio: as que têm "cast" próprio e as que transmitem apenas discos. No entender do sr. João Teixeira, da Fábrica Continental, deve ser exercida severa fiscalização sôbre as emissoras do segundo grupo.

As fábricas enviam todos os seus lançamentos para as diversas estações do Rio. Acontece, porém, que grande número de gravações não é aproveitada. Razão: os discotecários seriam controlados por certo grupo de compositores. Músicas que poderiam alcançar sucesso, desaparecem ante a concorrência desonesta.

Programas

A maioria das fábricas gravadoras, compra horários nas estações de rádio. Isso, entretanto, é quase um praxe, pois através dessa iniciativa, é que o público tem conhecimento de tôdas as criações carnavalescas. Para os lançadores não interessa divulgar determinada música.

A Todamérica, por exemplo, colocou no mercado, quatorze discos. O principal objetivo da fábrica é fazer a propaganda de todos. A Continental, por sua vez, lançou 46 músicas, inclusive "Exaltação a Mangueira".

João Teixeira informou-nos que a Continental-Discos, tradicionalmente não compra programas. Limita-se tão somente a enviar suas gravações às emissoras. No caso de discotecários e programadores receberem propinas de outros lançadores, ela é a mais prejudicada

50 músicas apenas

O sr. Dalvo Mendes, da Todamérica, aborda a questão do seguinte modo: admite que determinadas músicas sejam tocadas mais do que outras, inclusive em virtude de uma natural simpatia dos discotecários, seja pela própria melodia, pelos autores e intérpretes e mesmo pelo sêlo de suas gravações.

Foram gravadas para o Carnaval, mais de 400 músicas. E', portanto, admissível, que apenas cinquenta caiam no agrado público. "Isto, antes de tudo, é coisa muito complexa" — diz Dalvo Gomes (10 anos de profissão na indústria do disco).

Solução

O remédio para todos êsses males que, anualmente, agitam os meios radiofônicos, é a criação, pelas estações de rádio, de programas alegres.

Afirma o funcionário da Todamérica:

"Afinal de contas o Carnaval é sinônimo de alegria e não seria demasiado proporcionar mais alguns momentos de distrações com músicas alegres".

Opinião de Haroldo Eiras

O compositor Haroldo Eiras também opinou:

"No meu programa "Ao encontro da música", da Rádio Continental, coloco as músicas carnavalescas indistintamente. A minha orientação é a de rodar discos de boa qualidade. Se a gravação for "bagulho", não a uso. Mesmo que seja de um amigo".

Haroldo Eiras diz mais: "Sucesso já nasce feito. Não acredito que os discotecários e os programadores se vendam aos rogos de certos compositores".

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
A PARTIR DE CR$ 30.000,00
SEM JUROS
ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — General Electric RCA Victor — INVICTUS — Semp, Windsor, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.
RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

EMISSORAS UNIDAS PAULISTAS DE PROPAGANDA LTDA.

Carta Patente N.º 192

FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL

RESULTADO DO 6.º SORTEIO

29-12-55

"AMIGOS DA TV-RIO"

PRÊMIO DE CR$ 50.000,00	63.724	
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00	63.723-Aprox.	
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00	63.725-Aprox.	
PRÊMIO DE CR$ 10.000,00	20.418	
PRÊMIO DE CR$ 7.500,00	53.606	
PRÊMIO DE CR$ 5.000,00	36.500	
PRÊMIO DE CR$ 2.500,00	61.253	

143 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

655	17.050	33.307	49.018	67.928	86.273
	17.080				
771		34.668	50.334	68.301	88.649
777	18.920		50.797	68.711	88.765
786		36.000			
799	19.199		51.797	69.273	90.061
	19.602	36.721			90.068
800			52.284	70.045	90.162
	21.459	37.006	52.450	70.101	90.720
1.751	21.789	37.580			90.878
	21.919	37.992	53.525	71.342	
2.019					91.499
2.079	22.202	39.002	54.126	73.156	
		39.196	54.728	73.176	92.022
3.004	24.814	39.804		73.239	
3.906	24.909		55.163	73.554	93.433
		41.318	55.240		
4.703	25.790	41.781	55.446	74.005	94.828
		41.872		74.330	
5.979	26.483		59.303	74.871	95.187
5.998	26.511	42.255	59.739		95.824
	26.676	42.660		75.355	
6.029			61.892		96.007
6.113	27.254	43.729	61.940	79.040	
6.304				79.672	97.804
6.337	28.284	44.691	62.110	79.840	97.633
	28.701		62.413		
9.782	28.814	45.006		80.009	
	28.881		63.410		
10.248		46.423	63.777	81.254	
	29.978	46.444	63.950	81.967	
11.104			63.980		
11.320	30.606	47.007		82.387	
			64.001		
12.720	31.999	48.226	64.255	84.222	
		48.520			
14.577	32.440	48.902	65.488	85.429	
	32.512	48.970		85.515	
			66.029		
			66.674		

ORLANDO CANTON
Fiscal de Rendas "21" — M. F.

TV-RIO — CANAL 13

Avenida Atlântica, 4264 — Pôsto 6

Tel.: 27-1015

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

Quimono "Carioca"
Elegante... confortável... e muito prático!

Aproveite! Compre agora!
PREÇO NORMAL 225,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
150,

Em superior algodão estampado, com lindos padrões, nas côres: cinza, vermelho, amarelo, branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. R. Rios

CINEMA

ELY AZEREDO

"O FILHO PRÓDIGO"

("The Prodigal")

QUANDO a Metro se dispôs a realizar "O Filho Pródigo", baseando-se na parábola do Evangelho segundo São Lucas, os censores do Código de Produção de Hollywood devolveram, escandalizados, o "script" de Maurice Zimm. Não nos surpreende que êsses pudicos cavalheiros, que até pouco tempo vetavam a palavra "pregnant" (grávida) nos diálogos, tenham, a princípio, recusado aprovação ao projeto M-G-M.

Os homens de Culver City queriam (e conseguiram) abordar a prostituição religiosa, para conseguir o tom erótico de praxe nos "super-espetáculos bíblicos".

No Evangelho, segundo o Leão, Micah, o Filho Pródigo (Edmund Purdom) abandona a casa paterna para seguir Samarra (Lana Turner), que vai ocupar, em Damasco, a posição de grã-sacerdotiza de Astartéia. Quando, por época da colheita, são encenados os ritos de sacrifício (vidas humanas, oferendas compensadas pelos favores das sacerdotizas) em honra de Baal e Astartéia, os deuses da fertilidade, Micah abdica de seus princípios religiosos para possuir Samarra.

Feito escravo, por não poder pagar a dívida assumida com um negociante (Francis L. Sullivan), o protagonista entra em contato com os sofredores de Damasco e lidera a revolta que destrói os redutos dos deuses pagãos industrializados pelo sacerdote Nahreb (Louis Calhern).

A malversação da parábola não poderia ser mais completa. Ao voltar à casa, Micah é líder de uma revolução vitoriosa, e sua fé foi reforçada a ponto de ressuscitar um morto com orações. Nenhuma grandeza, tem, o perdão do pai. E nenhum sentido tem a indignação do irmão laborioso: "... sirvo-te há tantos anos e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com meus amigos. Vindo, porém, êste teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado".

"O Filho Pródigo" é um dos exemplares mais nauseantes do gênero. E também um fracasso de bilheteria: os três milhões de dólares que financiaram prodigalidades em mau gôsto cenográfico e cromático, não foram reembolsados até hoje no mercado americano.

A história repete as situações de "clichérie" da série. Pouca diferença existe entre os papéis de Lana Turner em "O Filho Pródigo", Bela Darvi em "O Egípcio", Virginia Mayo em "O Cálice Sagrado", etc. A situação de Edmund Purdom é semelhante nos dois primeiros, e não difere muito da de Victor Mature em "O Gladiador" do herói de "O Cálice Sagrado" — e assim por diante.

Também não pode surpreender a ninguém a indignação que êsses filmes vêm levantando nos círculos religiosos americanos. Que "O Filho Pródigo" seja o melhor representante do que um mensário protestante ("The Christian Herald") considera "uma ameaça aos ideais cristãos". E que êsses temores legítimos tenham ecoado até no recinto do Congresso.

EM CARTAZ "A Caravana da Morte" (The Man from Bitter Ridge), da Universal. Um "western" em côres "Eastman", com Lex Barker, Mara Corday (na foto) e Stephen McNelly, baseado numa novela de William MacLeod Raine.

"Films and Filming": balanço 1955

A REVISTA inglêsa "Films and Filming" fêz um curioso balanço da temporada de 1955, em seu número de janeiro. Transcrevemo-lo abaixo, sem os itens de interêsse estritamente local:

"Honras especiais para: Sir Laurence Olivier, por "Richard III", a melhor adaptação cinematográfica de Shakespeare, até o momento; Halas e Batchelor, por sua coragem em fazer um desenho de longa metragem com "Animal Farm", de Orwell; Michael Powell e Emeric Pressburger que, com "Oh-Rosalinda!", demonstraram que os estúdios inglêses podem fazer musicais".

"Melhor ator: Ernest Borgnine, em "Marty".

"Melhor atriz: Françoise Arnoul, em "Fúria de Amor" (La Rage au Corps)".

Ficamos impressionados com: Ginger Rogers em "A Viúva Negra"; Joan Collins em "The Girl on the Red Velvet Swing"; Jack Hawkins em "The Prisioner"; e David Kossoff em "A Kid for tow Farthings". Gostaríamos de ver mais Julie Harris e menos Diana Dors; mais Peter Finch e menos James Cagney".

"Filmes mais super-valorizados pelos críticos: "Os Sete Samurais" e "Nasce uma Estrêla".

"Filmes mais subestimados pelos críticos: "Desirée" e "I am a Camera".

"Em 1956 procuraremos: um musical tão bom quanto "Carmen Jones"; uma comédia tão engraçada quanto "The Seven Year Itch" (O Pecado Mora ao Lado), e um "thriller" tão tenso quanto "Conspiração do Silêncio"; mais filmes do Japão e menos filmes sôbre a última guerra".

MARIA Antonieta Pons, há muito ausente da tela carioca, volta segunda-feira em "Congo Selvagem". Pedro Armendariz contracena com a famosa "rumbeira".

"O abacaxi não compensa"

SEGUNDO "Time", os grandes fracassos de bilheteria da Metro, no ano fiscal encerrado em 31 de agôsto de 1955, foram "O Filho Pródigo" e "A Favorita de Júpiter" (Jupiter's Darling). Tais "abacaxis" deixaram um gôsto azêdo na língua de Loew's Inc. (organização que dirige a Metro), pois são os principais responsáveis pela queda de receita, em comparação com o período fiscal anterior, que rendera 6.577.311 dólares.

"O Filho Pródigo" é o atual cartaz dos Cines Metro. O próximo: "A Favorita de Júpiter", com Howard Keel e Esther Williams. De onde se conclui que a M-G-M, aproveitando o calor, está retirando tôdas as frutas espinhosas da prateleira.

ARTES PLÁSTICAS

NOTÍCIAS DA ITÁLIA

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO DESENHO HUMORISTICO

No "Salão Internacional do Humorismo", da Itália, de 1955, foi reservada uma grande sala às obras-primas do desenho humorístico francês de 1800-1900. Nela figuraram desenhos originais de Toulouse-Lautrec, Dormier, Gavarni, Forain, Grandville, etc., obtidos do Ministério da Educação Nacional Francês, através da embaixada da França em Roma e do consulado da França em Ventimiglia.

Foi uma das mais importantes manifestações artísticas, pois serviu para pôr em confronto a escola de 1800 com a moderna e para mostrar as tendências e os estilos de uma época.

Para 1956 foram já iniciadas aproximações com as entidades norte-americanas (cuja participação é certa) alemãs, austríacas e espanholas.

TROFEU INTERNACIONAL DO HUMORISMO PARA O DESENHO HUMORISTICO

Foi definido como sendo o "Oscar" dos desenhistas. A participação é livre a todos os desenhistas, qualquer que seja a sua nacionalidade. Exige-se uma sucessão, mesmo que descontínua, de vinhetas publicadas em jornais ou revistas, no período de 20-7-55 a 20-7-56. Para a sua participação ao concurso é necessário que o desenhista, com os seus desenhos, seja conhecido pelo menos em três países da Europa, entre os quais a Itália, na qual é obrigatório seja conhecido. Junto com os desenhos o concorrente deverá apresentar a documentação de publicação, a menos que a notoriedade do concorrente seja tal, que a Comissão de aceitação e o júri o dispensem de apresentar a documentação.

Os vencedores das exposições anteriores foram:

1952 — Peynet Raymond (colaborador do "Ici Paris" e de outros numerosos jornais europeus.

1953 — Isidori Gianni (colaborador do "Il Travaso", italiano).

1954 — Peterson Jan (colaborador do "Men Only" e "Lilliput", inglêses).

1955 — 1.º) Tetsu (francês); 2.º) J. Zeis (norte-americano); 3.º) Farinole (francês) e Bortolato (italiano).

SALAO INTERNACIONAL DO HUMORISMO

Reune uma seleção de desenhos, caricaturas, achados, idéias, etc. A participação é livre a todos os desenhistas de qualquer nacionalidade. Os desenhistas poderão participar com um máximo de três desenhos. Na eventualidade de uma participação em equipe, o número de desenhos não tem importância.

Nas exposições anteriores receberam prêmios de representação: as equipes do "Le Herisson", de "Ici Paris", de "La Settimana Humoristica". Os individuais — Chaval (francês), Guershon Kronfeld (Israel), Borjalo (brasileiro), além de outros italianos e franceses.

FECHOU "SUMARÉ HOUSE"

SÃO PAULO (Sucursal) — Fechou "Sumaré House", conhecida galeria de arte e artesanato de Lilly Richter-Michel Montagna. O motivo principal, conta-nos o casal de artistas, foi a grande dificuldade financeira e o movimento incessante (a casa foi pràticamente transformada em galeria): portanto, pouca compensação para o enorme esfôrço despendido.

UM ano duraram as atividades sempre intensas de "Sumaré House": exposições de tapêtes, tecidos, móveis esmaltes, cerâmicas, painéis pintura, desenho, gravura, jóias e infinidade de objetos folclóricos de regiões as mais variadas do Brasil.

Lilly Richter não pôde disfarçar seu pesar pelo fechamento da galeria. Mas ela estava já ficando sem casa e só com galeria... Agora poderá dedicar-se tranquilamente à sua cerâmica. Terá as "suas" horas vagas. Mas ficou a pena de um sonho que durou pouco. Sonho que era realidade para muitos artistas, que lá expunham coletivamente. Menos uma sala de exposições em São Paulo, é o balanço melancólico dêste começo de ano.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"VIAGEM FELIZ" NA TV

A TV Tupi tem em Adolfo Celi um diretor de iniciativa. Não só, no programa Cássio Muniz, tem apresentado peças e elencos de valor, em dez espetáculos inteiros, mas agora, deu a Ivan de Albuquerque, aluno do curso de direção da Associação Brasileira de Teatro, oportunidade de apresentar a peça que dirigiu para as provas, "Viagem Feliz" de Thornton Wilder.

Nessa apresentação, é claro, não teria sido possível levar o texto como estava, e João Bethencourt, que já dirigira "Júlio César" para a TV Rio, re-estudou o texto da deliciosa peça, cortando quando o tempo exigia, e acrescentando a matéria do "contra-regra" para que êste apresentasse a idéia central, a de fazer a peça sem indumentária especial, sem cenários a não ser quatro cadeiras, para os espectadores da TV que ainda não tivessem visto peça levada nestas condições. Parece que João Bethencourt também, em vista das necessidades da TV, deu uns palpites e re-ensaiou algumas partes da peça, notadamente o final, mas as marcações gerais foram tôdas do aluno Ivan de Albuquerque

O resultado acertou. Criou-se, um novo diretor Ivan, um novo "metteur-en-scène". Bethencourt, para um elenco na sua maioria novo para a TV. (Já que esta é semana de Paschoal Carlos Magno, é justo dizer que dois dos atores começaram com êle no Teatro Duse). Os títulos, no início, não deixavam suspeitar nada disso: Celi apresentou a produção como de costume. Houve espectadores que elogiaram muito não só a peça em linhas gerais, mas também o ambiente, as nuances que, num bom aparelho de TV, não escaparam (como foi um pouco o caso, na sala de espectadores da própria TV).

Evidentemente, trata-se de uma nova fase nessa estação dirigida bem artisticamente por Guilherme de Figueiredo Para quem gosta de teatro, especialmente nessa época do ano, quando há poucas produções de teatro mais apurado, os programas de segunda-feira, às 22.15, podem ser apreciados.

Festa em Madureira

SEXTA-FEIRA foi o aniversário de Záquia Jorge. O seu teatro ficou superlotado naquele dia, e ela foi homenageada em Cena Aberta, como demonstração de aprêço da platéia que foi assistir "A Alegria do Peru", da sua autoria, com J. Wagner. No elenco, Aurea Paiva, América Cabral, Celeste Alda, Carmen Lamarr, Anabella, Uby Vianna, Adolfo Arruda, Arnaldo Rocha e as jovens Záquia Girls 1956, com a coreografia de Eros Defmar e indumentária de Mário Bastos.

Notícias da Companhia de Celi

ROBERTO Cleto assinou contrato por um ano com Adolfo Celi, e será o substituto de Napoleão Muniz Freire, que não pôde aceitar por causa de seu trabalho como engenheiro. Resta ainda um elemento a escolher, já que Silvestre que andava tão bem na companhia, não se dá bem com a beira-mar.

Seu médico de São Paulo ordenou repouso completo, durante algumas semanas.

Geraldo Mateus, que no domingo estava no Rio, foi para S. Paulo buscar material elétrico para a Companhia, e volta na quarta-feira.

O elenco ensaia tôdas as tardes, tôdas as noites; e às 3as. e 5as. há uma aula de esgrima com um perito do Exército.

"Marionetes

O LIVRO de Yvonne Jean, jornalista das mais prestigiadas, trabalhando atualmente para as "Fôlhas" e para várias revistas de São Paulo, acaba de sair do prelo em "Cadernos da Cultura" de Simeão Leal. Trata-se das marionetes flamengos que, na sua criancice, Yvonne tantas vêzes presenciou. O livro contém a tradução para o português, de "O Mistério da Pai-

"To Dorothy, a son"

O GRUPO dos Players anuncia que vai apresentar "To Dorothy a Son" de Roger Mac-Dougall, no Church Hall, rua Real Grandeza, 99, nos dias 12, 13 e 14, às 20,30 horas. Ingressos, Cr$ 40, na porta, ou ainda, na Mappins, rua do Ouvidor. A peça teve de ser adiada, quando anunciada no mês de dezembro, mas a produção dirigida por Phoebe Freeland, será vista quinta, sexta e sábado próximos, sem falta. Teve grande sucesso em Londres, na produção de Peter Ashmore, e também em Nova York.

Populares"

xão de Nosso Senhor Jesus Cristo", peça apresentada com marionetes, na Bélgica. Isto torna o número 80 dos "Cadernos" ainda mais útil. Oportunamente comentaremos...

Escola de Arte Dramática de S. Paulo

INSCRIÇÕES: Os interessados no Curso de Interpretação podem retirar as fichas e informações (gratuitas) na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, São Paulo. A devolução das fichas deverá ser feita a partir de 15 de fevereiro até 4 de março, na secretaria da EAD, rua Maranhão 491. Exames de habilitação. Para os candidatos do 1º ano serão realizados de 4 a 9 de março, sendo as aulas iniciadas em 15 de março. Bôlsas: A escola mantém anualmente, por intermédio do Convênio Cultural de Ensino firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo 5 alunos bolsistas em cada série do curso.

Novas homenagens a Paschoal Carlos Magno pelo seu cinqüentenário

NA semana de festividades ao quinquagésimo aniversário de criador da Casa do Estudante do Brasil, novas personalidades aderem ao movimento.

No dia 17, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Música, Mme. Nina Verchinina, famosa coreógrafa e personalidade de destaque do 'ballet' nacional e internacional, apresentará com suas alunas uma homenagem a Paschoal. Dona Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música adere ao movimento, oferecendo o salão para a apresentação da homenagem de Verchinina.

No dia 18, Nilson Pena, coreógrafo brasileiro lançado por Paschoal Carlos Magno, e recem-chegado de uma viagem de estudos do Estados Unidos, apresentará, no Teatro Duse, às 21 horas, uma conferência sôbre o Teatro Americano e suas impressões.

A 19, às 21 horas, o Teatro Rural do Estudante, tendo à frente Herculano Carneiro, apresentará no pequeno teatro-laboratório de Paschoal Carlos Magno, em Santa Teresa, "A Almanjarra" de Arthur Azevedo, espetáculo dirigido por Mário Cabral. O Teatro Rural do Estudante, de Campo Grande, homenageará Paschoal, aderindo ao grande movimento.

Apresentar-se-ão também, na missa solene que será celebrada na Igreja da Candelária, o Orfeão Carlos Gomes do Instituto de Educação, e Conjunto Orquestral Francisco Braga, cantando durante o ato sacro, a se realizar no dia 13 de janeiro, às 11 horas, data do cinquentenário de Paschoal Carlos Magno.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A Fôlha de Parreira"

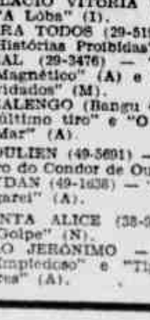
(LA FEUILLE DE VIGNE)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra — Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos. Sábado e domingo, às 16 horas.
Sábados 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
na revista
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
APENAS POR 30 DIAS
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado
ESTRÉIA AMANHA, DIA 12

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO DE BÔLSO
Reservas: 27-1037 a partir das 15 horas
HOJE, AS 21 HORAS
2.º MÊS DE CARTAZ
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. Raimundo M. Júnior
com NICETTE BRUNO,
PAULO GOULART e LUIZ DAVILLA
Convidado especial: LUIZ TITO
Dir.: Paulo Francis — Cenário: Anisio Medeiros



O TABLADO
apresenta
"Tio Vanya"
de
Anton Tchekhov
de 4.ª-feira até sábado às 21 horas.
Reservas pelo telefone: 26-4555
Avenida Lineu Paula Machado, 795
E' permitido traje esporte
ÚLTIMA SEMANA

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
A PARTIR DE CR$ 30.000,00
SEM JUROS
ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — General Electric RCA Victor — INVICTUS — Semp, Windsor, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.
RAMALHO ORTIGAO, 12 — SOBRELOJA

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

o TBC anuncia
a volta de Cacilda BECKER
no TEATRO GINÁSTICO
em "OS FILHOS DE EDUARDO"
Estréia hoje, às 21 hs. — Assinaturas talão n.º 5 — Bilhetes à venda

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asteriscos.

Scope — Cinemascope.

A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A CARAVANA DO ÓDIO (The Man from Bitter Ridge"/A) — Odeon, Alaska, Leblon, Ipanema, América, Monte Castelo, Leopoldina, Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 10,20.

MADEMOISELLE DE PARIS (Idem/Cinepanorâmic/F) — Azteca — 2 — 4 — 6 — 8 — 10, Caruso e Imperator.

O CADAVER ATÔMICO ("The Creature with the Atom Brain"/A) — Império, Floriano Botafogo, Avenida, Madureira, Bonsucesso, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,40 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

O FILHO PRÓDIGO ("The Prodigal"/Scope/A) — Cines Metro:: meio-dia — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Passeio); 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana). Proibido até 18 anos.

O GOLPE (Nacional) — São Luis, Rex, Vitória, Copacabana, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice Moça Bonita e Madrid: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 — 10,20. Impróprio até 10 anos.

O TERROR DA TÔRRE ("The Mazé"/A) — Alvorada (2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 9,20) e São Pedro (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40) — Proibido até 10 anos.

✲ PAPAI PERNILONGO ("Daddy Long Lega"/Scope/A) — Palácio e Roxy: — 2 — 4,30 — 7 — Proibido até 10 anos. 9,30.

TRABALHOU BEM... GENIVAL! (Nacional, reapresentação) — Pax (2 — 4 — 6 — 8 — 10) e Iris.

TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS ("Tre Storie Proibite"/I) — Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 8 - 10. (Pathé, Mauá, Presidente e Todos os Santos). — Outros cinemas: Art Palácio (2 — 4,10 — 6,20 — 8,30 — 10,40). Eskye, Palácio, Higienópolis e São Jorge (Niterói). — Proibido até 18 anos.

ULISSES ("Ulysses" ou "Ulisse"/IA) — Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Plaza, Astória, Olinda). E em programa duplo com "O Tirano de Alcatraz": 1 — 4 — 7 — 10 (Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor). "Ulisses" é impróprio até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "O Cadáver Atômico" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).
ODEON (22-1508) — "A Caravana da Morte" (A).
PATHE' (22-8795) — "Três Histórias Proibidas" (I).
PALÁCIO (22-0838) — ✲ "Papai Pernilongo" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A)
REX (22-6327) — "O Golpe" (N)
RIVOLI — "Violetas Imperiais" (espanhol).
VITÓRIA (42-9020) — "O Golpe" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (48-3512) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
FLORIANO (43-9074) — "O Cadáver Atômico" (A).
IDEAL (42-1218) — "Tambores Feiticeiros" (A).
IRIS (42-0763) — "TRABALHOU BEM ... GENIVAL!" (N).
MARROCOS (32-7979) — "Mais forte que a morte!" (A?) e "Raio Branco" (A).
MÉM DE SA' (42-2232) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).
OLIMPIA (42-4963) — "Corrida às Avessas" (A) e "Nero e Messalina" (I).
POPULAR (43-1854) — "Montana, Terra do Ódio" (A), "A Tragédia conduz o Espetáculo" (I) e ✲ "Loucuras de Milionário" (B).
PRESIDENTE (42-7128) — "Três Histórias Proibidas" (I).
PRIMOR (43-6681) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
RIO BRANCO (43-1629) — "Choque de Ódios" (Scope/A).
SÃO JOSÉ' (42-0592) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Caravana da Morte" (A).
ALVORADA (27-2936) — "O Terror da Tôrre" (A).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Três Histórias Proibidas" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Ulisses" (IA).
AZTECA (45-6812) — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic /F).
BOTAFOGO — "O Cadáver Atômico" (A).
CARUSO — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic/F).
COPACABANA (37-5124) — "O Golpe" (N).
FLORESTA (26-6257) — "Acapulco" (M) e "A Espada de Damasco" (A).
GUANABARA (26-9339) — "Procurado por Homicídio" (A).
IPANEMA (47-3806) — "A Caravana da Morte" (A).
LEBLON (27-7805) — "A Caravana da Morte" (A).
LEME (37-6412) — "Garôtas de Luxo" (I).
METRO-COPACABANA (37-8797) — "O Filho Pródigo" (Scope/A)
MIRAMAR — "O Golpe" (N).
NACIONAL (26-8072) — "Choque de Ódios" (Scope/A).
PAX (27-6621) — "Trabalhou bem... Genival!" (N).
PIRAJA' (47-2668) — "Hienas Humanas" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Resgate Aéreo" (A).
RIAN (47-1144) — "O Golpe" (N).
ROXY (27-8243) — ✲ "Papai Pernilongo" (Scope/A).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUÍS (25-7679) — "O Golpe" (N).

OUTROS BAIRROS

AMÉRICA (48-4519) — "A Caravana da Morte" (A).
AVENIDA (48-1867) — "O Cadáver Atômico" (A).
BANDEIRA (28-7575) — "Dois Caipiras em Paris" (A) e "Escolhi o Amor" (I).
CARIOCA (28-8178) — "O Golpe" (N).
CATUMBI (32-3681) — "Valentia Rural" (A) e "A Felicidade Estava Perto".
COELHO NETO — "O Segrêdo de um Amante" e "Fúria Assassina" (A).
ESKYE — "Três Histórias Proibidas" (I).
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — "Almas em Conflito" (N).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
MADRID (48-1164) — "O Golpe" (N).
MARACANA (48-1910) — "Rifles para Bengala" (A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).
OLINDA (48-1032) — "Ulisses" (IA).
SANTO AFONSO — "Corsários de Tripoli" (A).
TIJUCA (48-4513) — "Palzão nas Selvas" (A).
VILA ISABEL (32-1310) — "Resgate Aéreo" (A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Rifles para Bengala" (A).
ALFA (29-8215) — ✲ "Somos Todos Assassinos" (F).
BANDEIRANTES (29-3262) — "Bates do Deserto" e "A Vida é uma Canção" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Capricho de uma Mulher" (F).
BENTO RIBEIRO — ✲ "Os Saltimbancos" e "Belo e Indomável" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Implacável" (A) e "Totó Tarzan" (I).
COLISEU (29-8753) — ("O Terror da Tôrre" (A).
ENGENHO DE DENTRO (29-4136) "O Imperador de Capri" (I) e "O Tigre Sagrado" (A).
IMPERATOR — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic/F).
MADUREIRA (29-3733) — "O Cadáver Atômico" (A).
MARABA' (29-8038) — "A Sombra" e "Corrida às Avessas" (A).
MARAJA' (28-7394) — "Música e Romance" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).
MEYER (29-1222) — "A Rainha do Mar" (A).
MOÇA BONITA — "O Golpe" (N)
MODERNO (Bangu 842) — "Anjo Malvado (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "A Caravana da Morte" (A).
NATAL (48-1480) — "De Pernas p'ro Ar" e "Projeto M-7" (B).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "A Lôba" (I).
PARA TODOS (29-5191) — "Três Histórias Proibidas" (I).
REAL (29-3476) — "O Monstro Magnético" (A) e "Rostos Olvidados" (M).
REALENGO (Bangu 472) — "Até o último tiro" e "O Tesouro do Mar" (A).
ROULIEN (49-5691) — "O Tesouro do Condor de Ouro" (A).
RYDAN (49-1638) — "Eu me Vingarei" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "O Golpe" (N).
SÃO JERÔNIMO — "Renegado Impiedoso" e "Tigres Voadores" (A).
TODOS OS SANTOS (49-6200) — "Amores e Venenos" (I) e "Vítimas em Brumas".
VAZ LOBO (JPA 242) — "Cúpido" (I).
YPIRANGA (JPA 242) — "O Grito de Desejo".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Cadáver Atômico" (A).
LEOPOLDINA — "A Caravana da Morte" e "Dominado pelo Crime" (A).
MAUÁ — "Três Histórias Proibidas" (I).
ORIENTE (30-1131) — "Amazona por uma Noite" e "Terra de Violência" (A).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Três Histórias Proibidas" (I).
PARAISO (30-1060) — "O Crime da Semana" (A) e "A Feiticeira".
PENHA (30-1121) — "Dois Heróis na Ofensiva" e "... E o noivo voltou" (A).
RAMOS (30-1004) — "Belo e Indomável" (A) e "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (BA).
ROSÁRIO (30-1099) — "Mares dos Meus Amores" (A).
SANTA CECÍLIA (28-2668) — "Mercadores da Noite" e "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).
SANTA HELENA (30-3696) — "Consciência Culpada" (A).
SÃO GERALDO (29-8993) — "Dinheiro para Lobo" e "O Golpe da Morte" (A).
SÃO PEDRO (30-4121) — "O Terror da Tôrre" (A).

CLAUDETE SOARES
Aos nove anos, imitava Emilinha. Agora é imitada

O Rádio escolhe a sua Rainha

Claudete: a coroa para Laranjeiras

Quatro mil votos para Rainha — Revelação do "Papel Carbono" — Imitava Emilinha

CLAUDETE SOARES (quatro mil votos, até agora, para Rainha do Rádio) nasceu em Laranjeiras e cantou no microfone, pela primeira vez, aos nove anos, imitando Emilinha Borba, no programa "Papel Carbono" de Renato Murce.

Logo ganhou estilo próprio e começou a carreira radiofônica na Tupi, de cujo "cast" (rádio e TV) é um dos valores. Canta o baião tão bem como um fox ou um samba. E sua legião de fãs pretende fazer dela a Rainha, embora Claudete, modesta, ache que ficará satisfeita com a terceira colocação. Laranjeiras, porém, está a pique de eleger a cantora do bairro.

Levar ao estrangeiro

Claudete já tem alguns discos gravados e seu grande sonho é uma viagem ao estrangeiro: levar a música brasileira além fronteiras. Um dia realizará o seu projeto.

Tem recebido propostas de algumas emissoras, mas pretende continuar na Tupi, "o ninho antigo".

MÚSICA

MARIO CABRAL

Hoje, escolha do projeto de decoração para o baile do Municipal – Solistas para a Juventude Escolar – Wilson Morelli volta ao Brasil com Toumanova

TERMINADO ontem o prazo para a entrega dos projetos de decoração do Baile de Gala do Municipal, reúne-se hoje às 17 horas, no gabinete do Secretário de Educação e Cultura, a comissão julgadora para a escolha do artista premiado. (Cr$ 50.000,00).

A comissão, que tem na presidência o prefeito conta entre seus membros artistas plásticos, críticos de arte, o presidente da ABI e o presidente da C. A. C., secretária de Educação, (que será o vice-presidente do júri) e o diretor do Departamento de Turismo.

Entre os artistas convidados figuram dois pintores que apresentaram trabalhos em colaboração: Gilberto Trompowsky com Fernando Valentim e Carlos Thiré com Milton Dacosta.

Foi também aberta concorrência para o fornecimento de ceia e lanche para o baile, havendo a direção do teatro pedido propostas e orçamentos a vários fornecedores da cidade. As propostas deverão ser entregues no teatro até o próximo dia 18 (quarta-feira) às 18 horas.

ENQUANTO o maestro Eleazar de Carvalho encerra uma série de apresentações na Bélgica, já se encontrando em Paris para reger vários conjuntos sinfônicos, a O. S. B. abre as inscrições para os candidatos ao concurso de solistas destinados aos concertos da Juventude Escolar. A seleção destina-se aos solistas de piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompetes, trombone e tuba. Maiores informes na sede da O. S. B.: av. Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 818, das 9 às 18 horas.

DENIS GRAY foi um dos mais destacados elementos do corpo de baile do Teatro Municipal nesta movimentada estação de "ballet" de 1955. Destaque merecido, como bailarino e também como coreógrafo ("Galope Moderno" e "Eterno Triângulo"). Agora, aproveitando as férias no teatro, êle organizou um conjunto (16 bailarinas e 6 bailarinos) que intitulou de "Ballet Cultural", conjunto que já recebeu várias propostas para exibir-se no verão, nas capitais de Mato Grosso, Pará e Ceará, além de um convite especial do governador do Paraná para uma série de três espetáculos quando da posse do novo governante daquele Estado. O conjunto reúne os melhores elementos do Municipal e levará também como regente da orquestra o maestro Nirenberg que atuou satisfatòriamente nos espetáculos de Leonide Massine e de Violeta Elvin. (Foto Richard Saudek)

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre de uma vez tudo para a sua elegância... com apenas 100, de entrada! *

Aproveite as grandes ofertas do início das comemorações do Jubileu d'A Exposição para comprar agora de uma vez, tudo o que a senhora precisa para a sua elegância e para realçar o seu encanto pessoal neste Verão... com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário d'A Exposição Carioca! Aproveite! Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

LEQUES IMPORTÊS com lindos desenhos. **90,**

CINTO modêlo francês anatômico sem costura. Côres: preto, azul, branco, vermelho e rosa **115,**

BLUSA em popeline, bolsos e vira pespontados. Côres: royal, rosa, limão, branco, e cognac. Tams. de 40 a 50. **295,**

SAIA JUSTA em tecido "Linon" com pences nos quadris. Côres: bois de rose, royal, branca e cinza. Tams. de 40 a 50: **395,**

VESTIDO EM POPELINE de algodão, lindo padrão. Debrum em contraste de côr. Côres: lilás, rosa e verde. **980,**

SENSACIONAL OFERTA! Lonita estampada em modernos padrões. Metro **29,**

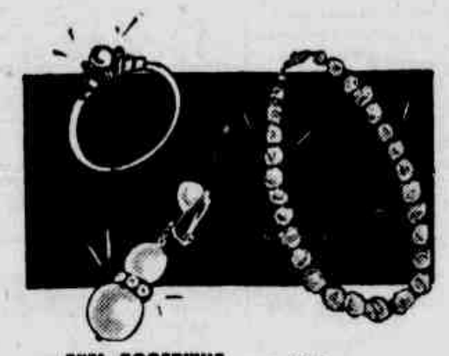
MAILLOT em faille lastex, recorte no busto. Côres: vermelho, royal, prêto, amarelo, verde e celeste. Tams. 40 a 48. **650,**

TERNINHO PARA VERÃO. Em Albentex listrado. Calça curta. Côres: marinho, cinza e bege. Tams. 8 a 10 anos. **650,**

SABONETE "FORZLY". Tipo Benjoim. Caixa com 3. **32,50**

MEIA NYLON fio americano. Super resistente. **72,**

COMBINAÇÃO "SARA". Em rayon acetato. Tamanhos 42 a 52. Branca, rosa, azul, salmão e preta. **98,**



ANEL ESCADINHA ouro 18 k 2 brilhantes e pérola cultivada. Todos os tamanhos. **650,**

BRINCOS DE PÉROLAS e strass **30,**

COLAR DE PÉROLAS "Barrôcas". Última novidade. **248,**

COSTUME em superior fio irlandês. Com 4 botões em cerâmica. Côres: vermelho, amarelo e royal. **1.500,**

SAPATO SPORT modêlo "Copacabana", salto de sola. Côres: rosa, azul, branco, cognac e vermelho. **188,**

TOALHAS "ARTEX", felpudas e super-absorventes. Côres lisas. Barra colorida. Banho 1.50 x 100 135,. Rosto 1,10 x 50 **52,**

* *Esta oferta é válida exclusivamente para Carnês até à importância de 10.000 cruzeiros.*

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS 100, DE ENTRADA... E RENOVE DE UMA VEZ TODO O SEU GUARDA-ROUPA!

UMA "BARBADA" PARA OS PAULISTAS:

Imbiry estréia em Cidade Jardim sob a direção do jóquei L. Diaz

Enfrentará Ronsard, Ilex, Pontiac e outros, no Grande Prêmio "Raphael de Barros"

FINALMENTE, estreará em pistas do prado de Cidade Jardim, o potro Imbiry, do "stud" Printer. Correrá êle no Grande Prêmio "Raphael de Barros", principal carreira de domingo próximo, na distância de 1.800 metros e dotação de Cr$ 200 mil.

Imbiry, nessa oportunidade, enfrentará vários animais de grande cartaz em São Paulo, inclusive Ronsard e Pontiac, todos como seus principais opositores.

Ficou assim constituído o campo da prova:

1—1	Imbiry	55
	2 Rubi	55
2—3	Ronsard	55
	4 Entalhe	55
	5 Ebo	55
3—6	Rubaiyat	55
	7 Ilex	55
	8 Renoir	55
4—9	Toa	53
	10 Pall Mall	55
	" Pontiac	55

Imbiry receberá a direção do jóquei Luiz Diaz, devendo Manoel de Souza, treinador do animal, assistir à corrida.

O potro trabalhou muito bem, tendo passado a volta fechada em 134", com ótima disposição.

VÁRIOS ANIMAIS PARA SÃO PAULO

VÁRIOS animais do treinador Geraldo Morgado foram embarcados para São Paulo, onde ficarão em atividade, por algum tempo.

Assim é que Baleeira, Maritima, Naval, Taxi-Girl e o inédito Jack Fruit custarão a reaparecer na Gávea. Em Cidade Jardim ficarão sob os cuidados do preparador Roberto Morgado.

Havatana terá a direção de N. Pereira

DIZEM os sabidos que Havatana, no páreo de potrancas, é a maior barbada do programa. A eguinha, que vem de excelente carreira terá a direção do aprendiz Nelson Pereira, o campeão da estatística que, assim, terá oportunidade de conseguir sua 1.ª vitória do ano.

1.º PAREO — Às 14.30 — 1.600 metros — Cr$ 65.000.00		Ks.
1—1	TINA	55
2—2	OLIA	55
3—3	BAICOVA	55
	4 ARREVILA	55
4—5	BONG LAI	55
	6 LIVADIA	55
2.º PAREO — Às 14.55 — 1.400 metros — Cr$ 60.000.00		Ks.
1—1	HAVATANA	55
2—2	MISS BAGEENSE	55
	3 IPECA	55
3—4	LUGANGA	55
	5 TELUS	55
4—6	HONI SOIT	55
	7 ESTRELA DO OESTE	55
3.º PAREO — Às 15.20 — 1.300 metros — Cr$ 70.000.00		Ks.
1—1	CERES	55
2—2	HELEIGH	55
3—3	GAIOTA	55
	4 OLIA	51
4—5	REDOMA	55
	TARASCA	55
4.º PAREO — Às 15.50 — 1.200 metros — Cr$ 60.000.00		Ks.
1—1	RAFFLES	55
	2 TITIO	55
2—3	CIMBRONASSO	55
	4 BREVILLE	55
3—5	HOSPODAR	55
	6 APETRECHO	55
4—7	TELL	55
	8 ENGANO	55
	9 ARAZAL	55
5.º PAREO — Às 16.20 — 1.200 metros — Cr$ 54.000.00		Ks.
1—1	RIALTO	52
	" SILVESTRE	54
—2	COMANDULO	52
	3 HAZU	56
3—4	TABU	60
	5 NEON	52
	6 GALO DA SERRA	54
4—7	DEMOLIDOR	56
	8 NORDESTINO	52
	9 KANTAR	52
6.º PAREO — Às 16.50 — 1.200 metros — Cr$ 60.000.00 (BETTING)		Ks.
1—	BRISQUE	55
	2 ESTATISTICA	55
2—3	TUNA	55
	4 EMIRAPA	55
	5 IPONICA	55
5—6	ECHAPORA	55
	7 TEIA	55
	8 EVIDENCIA	55
4—9	IONA	55
	10 CERADE	55
	" DESIREE	55
7.º PAREO — Às 17.20 — 1.800 metros — Cr$ 45.000.00 (BETTING)		Ks.
1—	RIAT	58
	2 BUKINGHAM	54
	3 BENZOLA	52
2—4	BOCA CALADA	58
	5 HIMETO	52
	6 HUMANITICO	52
3—7	ZIG ZAG	54
	8 EONIC	54
	9 MILAN ZS	58
4-10	THANK	52
	11 BROADWAY BILL	52
	12 MONTE VERNON	56
8.º PAREO — Às 17.50 — 1.400 metros — Cr$ 45.000.00 (BETTING)		Ks.
1—	BAYARD PRINCE	54
	2 SPITFIRESON	56
	4 EL GARBOSO	56
2—	CORCEL	52
	3 STORMY	54
	6 REVOLTADO	56
	7 EL NEGRITO	54
5—8	TIO PEPITO	56
	9 HERVAL	56
	10 ARDEOLI	56
	11 RAINHADI	56
6-12	VESPAO	58
	13 STACK	54
	14 EL GUAPO	58
	15 TREMONT	52

COURAGEUSE EM PREPARATIVOS PARA O "25 DE JANEIRO"

Ótimo o trabalho da defensora do "stud" Verde e Prêto na manhã de ontem — Daniel Pinto da Silva será o pilôto — Embarcará na segunda-feira

"Lélé" está satisfeito com a montaria que lhe ofereceram

DIA 25, feriado na capital paulista, será corrido o Grande Prêmio "25 de Janeiro", destinado a éguas de qualquer país, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 200 mil.

Nesta carreira deverá ter a sua inscrição confirmada a égua Courageuse.

Trabalhou

Na manhã de ontem, visando o compromisso da quele dia, a filha de Cranach trabalhou a distância de 2.040 metros (volta fechada). Agradou em cheio o seu exercício, pois Courageuse marcou 131"4/5 com 101"2/5 para a milha final.

O pilôto

Caberá mais uma vêz, ao jóquei Daniel Pinto da Silva a condução da pensionista de Pedro Gusso Filho. O popular "Lelé" já foi convidado, tendo aceito prontamente a incumbência. No trabalho de ontem, Courageuse teve a direção dêste freio nacional.

O embarque

Courageuse deverá embarcar na próxima segunda-feira, em companhia do treinador Pedro Gusso Filho. Possivelmente, a filha de Cranach fará um trabalho na têrça-feira, em Cidade Jardim.

Deporá o veterinário Waltcr Ramos

O VETERINARIO Walter Ramos, citado no inquerito sôbre "dopings" na Gávea, deverá depor dentro dos próximos dias, a fim de esclarecer sua posição em fatos mencionados em vários depoimentos

Sabe-se que o Sr. Augusto Viveira de Castro, ao depor segunda-feira última, disse conhecer o referido profissional, que lhe pedira conselhos sôbre medicamentos, juntamente com outros veterinários.

KING BAY IRÁ A SÃO PAULO

KING Bay, um dos melhores defensores do "stud" Rocha Faria, entre os quatro anos, está sendo carinhosamente preparado para correr uma prova clássica em Cidade Jardim, no próximo mês de março.

Jorge Morgado espera embarcá-lo rumo à capital paulista, nos primeiros dias daquele mês. O filho de Normanton irá enfrentar o craque Adil.

Ernani de Freitas reassumirá em meados de fevereiro

CONFORME já divulgamos, o treinador Ernani de Freitas entrou em gôzo de férias, sendo substituído pelo sr. Orlando Alves Oliveira, que há muitos anos é segundo gerente do "stud" Expeditus, sendo inclusive formado pela Escola de Treinadores do Jockey Club Brasileiro.

O treinador oficial do "stud" da blusa ouro e cosituras azuis deverá reassumir somente no dia 15 de fevereiro. Aproveitando êsse período de descanso, Ernani irá visitar os haras da família Paula Machado, devendo, depois disso, fazer uma estação de águas.

MUITA CHANCE POSSUI SEU MACEDO

Provável vencedor do primeiro páreo da sabatina

ENTRE os animais inscritos na próxima sabatina (programa abaixo) figura Seu Macedo, anotado no 1.º preo. Êsse defensor do "Stud" Lundgren correu muito bem na semana passada e é, a nosso ver, o provável ganhador da carreira inicial da reunião:

1.º PAREO — Às 14.30 — 1.600 metros — Cr$ 65.000.00		Ks.
1—1	VENTANERO	55
2—2	SEU MACEDO	55
3—3	JUOYANT	55
4—4	FAFUL	55
	5 MONTANERO	55
2.º PAREO — Às 14.55 — 1.400 metros — Cr$ 50.000.00		Ks.
1—1	BENGUARDA	58
2—2	GRANDIFLORA	58
	3 PLUME DOREE	52
3—4	BELLE EPINE	56
	5 GERBERA	54
4—6	MISS COTIA	52
	" BAGATELLE	50
3.º PAREO — Às 15.20 — 1.300 metros — Cr$ 70.000.00		Ks.
1—1	GOYATTA	55
2—2	IMPATIENS	55
3—3	NOISPUR	55
4—4	AMIRAL	55
	5 BLAST	55
4.º PAREO — Às 15.50 — 1.400 metros — Cr$ 45.000.00		
1—1	GARKA	56
2—2	SUNMAID	56
	3 GEADA	56
3—4	INVERTINA	56
	5 MENINHA	56
4—6	ROYAL CROWN	54
	7 BOMBEA	54
5.º PAREO — Às 16.20 — 1.400 metros — Cr$ 60.000.00		Ks.
1—1	SETA	56
	2 HIPICA	56
2—3	DIFUSORA	56
	4 QUARREL	56
3—5	HEREUSE	56
	6 DUMBA	56
4—7	SENDA	56
	8 OFALA	56
	9 GILZINHA	52
6.º PAREO — Às 16.50 — 1.500 metros — Cr$ 60.000.00 (BETTING)		Ks.
1—1	LAPACHO	56
	2 TUNUYAN	56
2—3	FIRST LOVE	56
	4 COLEIRO DO BREJO	56
3—5	CAPURRO	56
	6 KING ADMIRAL	56
4—	HARALEM	56
	8 SAL AMARGO	56
	9 DESERTO	56
7.º PAREO — Às 17.20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000.00 (BETTING)		Ks.
1—1	HOLMIO	56
	2 ILUSTRADO	60
2—3	NIGROMANTE	60
	4 HELIOPOLIS	52
	5 HARRIS	58
3—6	SEU PIRES	52
	7 FRANJA	58
	8 ME TOO	58
4—9	VIGILANTE	52
	10 OURONEGRO	54
	MIMOSA	54
8.º PAREO — Às 17.50 — 1.300 metros — Cr$ 45.000.00 (BETTING)		Ks.
1—1	OURADOS	58
	2 TUCANO	52
	3 PENIA	60
2—4	REFEM	56
	5 MARANGA	52
	6 QUEPI	54
	7 HOLLANDS	50
3—8	AIRFLOW	52
	9 GOLDEN GATE	52
	10 MARQUEZ	52
	11 CADEADO	58
4-12	ORSON	60
	13 GARRANA	50
	14 IKE	52
	" ITABERABA	60

DIFERENÇA entre Maroñas e Gavea: — O "photochart" acima foi tirado no dia da realização do G. P. Ramirez, no prado de Maroñas, Uruguai, um dos páreos ali realizados naquela tarde. Comparado com os daqui da Gávea é de uma nitidez preciosa. De um modo geral nada adiantam os que o Jockey Club Brasileiro distribui à imprensa, pois são escuros, falhos e quase que inaproveitáveis para os jornais. Outra diferença curiosa é o cuidado que tomam no Uruguai antes da afixação das colocações. Em todos os páreos o "photochart" é utilizado até o quinto lugar e só depois de reveladas as chapas são os números colocados no placard. Aqui, nada disso existe, sendo o serviço fotográfico dominado pela burocracia.

A biblioteca do Jockey Club

O Dr. Júlio Moura, diretor da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, vem de apresentar ao Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da sociedade, circunstanciado relatório, sôbre as atividades em 1955, naquele setor.

E' assim que soubemos ter ultrapassado os 9.000 volumes existentes em 1954 a 10.000 nesse ano, sem contar com a valiosa doação de dois mil volumes, por um benemérito consócio, a ser efetivada em futuro próximo.

Espontaneamente, ou por sua solicitação, o Dr. Júlio Moura tem recebido valiosas contribuições de instituições, como a Biblioteca Nacional, o Instituto Nacional do Livro, Casa Ruy Barbosa, Instituto Histórico e Geográfico, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Biblioteca Municipal, Prefeitura do Distrito Federal e Ministérios da Educação e Cultura, Relações Exteriores, Agricultura e Viação e Obras Públicas.

Consócios, como os Srs. Ivo de Alencar e Heitor Bracet, são focalizados pelo valor das suas contribuições, como são nomeados diplomatas estrangeiros que têm colaborado para o enriquecimento da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro.

Autógrafos preciosos, também, ornam aquêle recinto cultural da nossa sociedade turfista, cujo museu dia a dia recebe medalhas, diplomas e outros objetos dignos de aprêço.

A coleção de "ex-libris" é digna de atenção. Nela deve-se ressaltar a contribuição do Sr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal.

O número de consulentes em 1955 dobrou o de 1954. A correspondência foi de cêrca de mil cartas.

Doutro lado, por iniciativa da sua direção — apoiada pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro — a Biblioteca promoveu com sucesso artístico e social dois recitais: de piano (Oriano de Almeida) e de canto (Cristina Maristany). Enfim é de ressaltar-se com os devidos elogios a obra realizada na Biblioteca do Jockey Club Brasileiro pelo seu dinâmico e culto diretor, nosso confrade Dr. Júlio Moura.

VOZES DO TURFE

VOLTOU À TERRA NATAL

FULBERTO Delgado, que andou atuando entre nós durante vários anos, voltou à sua terra natal. Vez por outra, ganha suas corridinhas em Las Piedras e Maroñas.

BIBLIOTECA

A MAIS completa biblioteca turfista existente em Montevidéu é a de Rodolfo Juareche, cronista de "El Dia", de Montevidéu.

Don Rodolfo possui coleções completas dos anuários de quase tôdas as partes do mundo, inclusive do Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre.

QUIPROQUÓ, FÁCIL

QUIPROQUÓ, que ganhou fácil, domingo, em São Paulo, sofreu alguns prejuízos, mas, apesar disso, dominou Quebec com grande autoridade.

O tordilho entrou na reta em último e avançou por junto à cêrca, tendo sido obrigado a desviar-se depois para meio de raia.

NADA HÁ

SEGUNDO Tancredo Coelho, o sr. Peixoto de Castro ainda não tomou nenhuma resolução sôbre o seu futuro treinador. Tancredo quer voltar para o Haras e nesse sentido falou ao seu patrão.

Recebeu ordem para ter calma.

CORRIDAS SUSPEITAS

NYRZA e Flezelá foram as corridas mais suspeitas da semana passada. Não agradaram em absoluto ao observador dêste jornal, principalmente a de Nyrza, que se escondeu o tempo todo.

Não vimos a corrida de Astro, razão por que não opinamos sôbre a resolução da Comissão de Corridas, punindo L. Benitez por negligência.

AMIGO DO PEITO

RODOLFO Juareche cronista turfista de "El Dia" de Montevidéu é um dos maiores amigos dos brasileiros no Uruguai.

Alegre, risonho e falando um português bastante aceitável, êle se desmancha em mesuras com os representantes da crônica brasileira. Abandona tudo, para servir de cicerone aos nossos muchachos, de quem se diz amigo do peito.

JOGOU NUM URUGUAIO

O PRESIDENTE Batles Berres jogou em Aguijon no G. P "Ramirez". O potro tordilho é considerado o melhor cavalo uruguaio do momento.

Aguijon, porém, não correspondeu à expectativa de S. Exia.

NOVO GARANHÃO

WHITE and Red, um filho de White Jackt, cuja campanha em pistas argentinas não foi das melhores, acaba de ingressar como garanhão no haras La Emilia.

Os criadores portenhos acreditam que seu bom sangue inglês, vá dar grandes produtos.

TUDO PARADINHO

AO contrário do que pensavamos, as partidas no Uruguai — Maroñas e Las Piedras —, são dadas, como no Brasil, com os animais completamente parados.

GRANDE ÍDOLO

URUGUAIO de nascença, Leguisamo quando vai a Montevidéu, é alvo de grandes manifestações populares.

"Legui" não pode andar pelas ruas sòzinho. Onde aparece é logo cercado por uma legião de fãs.

EXPLICAÇÃO DO FRACASSO

ESTA explicado o fracasso do cavalo Pontiac, frente a Quiproquó, domingo passado em Cidade Jardim. Êsse parelheiro machucou-se na partida, ferindo um dos locomotores.

NÃO ACERTARAM UMA

DOS REPRESENTANTES da imprensa brasileira, presentes ao G. P. "Ramirez", nenhum conseguiu acertar em Maroñas.

RROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Um aparelho para injetar sob pressão material de fundição por meio de uma bomba de diafragma", n.º 39.185, da Plasco Limited.

2) — "Processo e dispositivo para a fabricação contínua duma fita ou dum véu de fibras de vidro", n.º 35.770, de Joseph Werreet.

3) — "Processo para a produção de fibras artificiais resilientes", número 44.874, da E. I. du Pont de Nemours and Company.

4) — "Aperfeiçoamento em mistura solvente para polimetro de acrilonitrila", n.º 37.046, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.

5) — "Processo de fiação de polimero de acrilo-nitrila", n.º 44.844, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.

6) — "Soluções de polimeros de acrilo-nitrila", n.º 44 835, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.

7) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aparelhos de imprimir e de contrôle e similares", n.º 33.446, da Addresograph-Multigraph Corporation.

8) — "Processos e aparelhos tratamento de sortimento de papel", n.º 40.603, da The Cowles Company.

9) — "Aparelho para encolher tecidos e fios texteis", n.º 42.466, da Rydboholms Aktiebolag.

10) — "Aperfeiçoamentos em processos para preparar pirimidinas 2-amino terciário", n.º 39.611, da Pyridium Corporation.

11) — "Aperfeiçoamentos em afixação de placas, de máquinas de tratamento de superficies", n.º 39.031, da Master Vibrator Company.

12) — "Aperfeiçoamentos em processo de sacarificação de materias celulósicas por meio de ácidos minerais diluidos", n.º 31.811, da Les Usines de Melle.

13) — "Aperfeiçoamentos em navalhas de barba de segurança", n.º 35.854, da The Gillette Company.

14) — "Um aparelho para limpar peneiras de filtros", n.º 42.170, da The Bahnson Company.

15) — "Processo de preparação de per-óxido de hidrogênio", número 42.337, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.

16) — "Um processo para fabricação de criolita", n.º 41.959, da A/S Norks Aluminium Company.

17) — "Rôlo superior para mecanismo estiradores de filatórios", n.º 44.525, da Vereinigte Kugellagerfabriken Aktiengesellschaft.

18) — "Aperfeiçoamento na eliminação frigorifica de anidrido carbônico dos gases", número 39.774, da L'Air Liquide S. A. Pour l'Etude et L'Exploitation des Procédés Georges Claude.

19) — "Motor de combustão interna", n.º 42.181, da Continental Motors Corporation.

20) — "Armação flexivel pré-retesada", n.º 42.229, de Marcel Chaix.

21) — "Aperfeiçoamentos em brideiras centrifugas", n.º 40.847, de Dante S. Cust.

22) — "Aperfeiçoamentos em aparelhos fotogramétricos de traçar, do tipo de projetores múltiplos", n.º 40.534, de Umberto Nistri.

23) — "Aparelho destográfico fotogramétrico", n.º 42.514, de Umberto Nistri.

24) — "Aperfeiçoamentos em aparelhos para tratamento de filamentos", n.º 40.627, de Harry Asdour Kullian.

25) — "Novo salto para calçado", n.º 1 053, de Francisco Vicente.

26) — "Aparelho e processo para a modificação da composição química de substâncias por transferência de ions", número 40.975, de Paul Kollsman.

27) — "Aperfeiçoamentos em aparelhagem de manejar cargas", n.º 36.812, de Edward Albert Drott.

28) — "Grampo de pino para cacho", n.º 40.955 da Gaylord Products Incorporated.

29) — "Aperfeiçoamentos em grupos geradores hidrelétricos de baixa pressão", n.º 40.540, de Jean Paul Guimbel.

30) — "Processo para a preparação de uma composição terapêutica líquida estável" n.º 39.939, da Parke, Davis & Company.

31) — "Permutador térmico recuperativo para fluidos gasosos", n.º 32.330, da Aktiebolaget Metalo Verkstad.

32) — "Um motor a explosão", n.º 40.934, da Continental Motors Corporation.

33) — Aperfeiçoamentos em e relativos a um processo e produto para o tratamento de liquidos e similares", número 42.290, da Sutcliffe Speakman & Co. Ltd. and Tate & Lyle Limited.

34) — "Processo para a obtenção de derivados de amino-alcoois", n.º 36.697, da Parke, Davis & Company.

35) — "Aperfeiçoamentos na preparação de compostos bifenilicos", n.º 42.297, da Parke, Davis & Company.

36) — "Aperfeiçoamento em sinalização elétro-ótica", n.º 31.422, da Western Electric Company, Inc.

37) — "Produção de insetícidas e sinérgicos", n.º 41.683, da Food Machinery and Chemical Corporation.

38) — Aperfeiçoamentos em dispositivos hidráulicos para conexão de ferramentas conduzidas por um trator", n.º 40.648, de André Louis Aurélien Morgen.

39) — "Processo de preparação de produtos fibrosos permanentemente crespas", n.º 41.122, da American Viscose Corporation.

40) — "Composições hidrocarbonetadas preventivas da ferrugem", n.º 31.866, da Shell Development Company.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e divorcios rápidos — Rua Santa Luzia 130 1.º Tel. 42-2009 e 42-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEPEVA — Av. Erasmo Braga 275 s. 905 — Tel. 22-6670

PNEUS — RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. — R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças de pressão — Electrocardiogia — Clinica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and. — Tel. 22-7291 — Resid. 28-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 3.º andar — Tels. 42-3189 e 28-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — as 6,30 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Ass. Pac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias das 13 as 18 horas — Telefone 42-2242

DR. RONALDO NYR AFONSO DA COSTA — Diagnósticos de tratamento de câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 7 as 18 horas — Av. Rio Branco 257 14.º andar sala 1413 — Tel. 22-1229

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO CIRURGIA GERAL — Das 14 as 18 horas — Consultório: Rua México 31 1.º andar grupo 102 — Tel. Conta 52-4312 — 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco 128 sala 1016 — Tel. 42-4992 e 52-3023

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios-X — Cirurgia — Canais — Protese imediata — Trabalhos moveis sem grampos — Cons. Av. Copacabana 709 9.º andar sala 906 — Tel. 57-2482

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 10 sala 414-5 — Tel. 22-5954 — As segundas quartas e sextas-feiras das 13 as 18 horas — Tels. 52-5558 e 48-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosismo — Rua Senador Dantas 20 sala 707-8 das 8 as 12 horas — Tels. 32-1062 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 as 12 na cidade Sta. Luzia 796 4.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 as 18 em Copacabana — Tel. 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario 135, 3.º andar das 16 as 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas as têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José 85 sala 512 — Tels. Cons. 42-9369 e Res. 47-7034

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diariamente de 15 as 20 horas — Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tel. 47-0408

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinarias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 52 — Tel. 42-1071 — Das 9 as 11 e das 15 as 18 horas

DR. PINHEIRO BUCHER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Diariamente Tel. 22-3297

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças abdominais das mulheres — retroversões — Hemorróidas por processo proprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 5.º andar — Tel. 22-0666

Ortopedia

DR. ORLANDINI FONSECA — Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco 257 sala 512-13 — Tels. 22-8795 e 22-1531

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 — 2.º andar — Das 15 as 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0206

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabeça — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Ambulatório 13 — Preços 63-1153 — Residência 58-1150 — Das 14 as 18 horas

Raios X

DR. OSBORNE — Pneumografia — Exames em radioscopia — Edificio Chanler 17.º andar sala 718-9 das 9 as 12 horas — Tels. 22-8024 — 25-8028 e 27-6227

Urologia

DR. LUIZ JOVANNA — Av. Franklin Roosevelt 39 4.º andar — Tel. 42-9090 — Consultas segunda sexta feira das 15 as 19 horas — Rua Marechal

DR. OTACILIO CRALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Eletrocirurgia especializada — Rua Mexico 41 — 9.º andar — Salas 901-904 — Tel. 42-1405 — Das 14 as 18 horas

Irmãos Goulart x Del Castillo: segundo jôgo da "melhor de três"

No Nova América o novo encontro dos dois clubes do D.A. — Espera o Del Castilho descontar a vantagem obtida pelo seu adversário — Experiências e alterações nos dois conjuntos

IRMAOS Goulart (Olaria) e Del Castilho F. C., da estação do mesmo nome, jogam domingo, no campo do Nova América, a segunda partida da "melhor de três" amistosa programada pelos dois clubes do D. A.

O Del Castilho quer "revanche"

Derrotado fragorosamente no primeiro encontro, o Del Castilho tudo fará para desfazer a vantagem obtida pelo seu adversário. Contando desta feita com o "handicap" do campo, já que o Nova América é sua praça de esportes oficial, o clube rubro apresenta maiores credenciais. Espera provar que o resultado do outro jôgo foi meramente acidental.

Experiências

Os dois quadros farão diversas experiências em suas linhas. O Irmãos Goulart, que domingo já apresentou Ilde e Tião, espera contar agora com Luizinho, ponteiro esquerdo que pertenceu ao Campo Grande e Oriente e que deverá formar no quadro "periquito" para a temporada deste ano. O zagueiro Cocafina é outra estréia anunciada por Manduca. O Del Castilho, por sua vez, surgirá com várias novidades.

O jôgo principal entre os dois clubes do D. A. deverá ser iniciado às 16,30 horas, estando a preliminar (entre aspirantes) com o início marcado para às 14,30 horas.

TRIBUNA do ESPORTE AMADOR

GIRO PELOS CLUBES

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE

A MANHÃ estarão os garotos do Jacarépaguá Tênis Clube em atividade, treinando para a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Sob a direção de Marcos Franco da Rosa, Roberto Colombo e José Carlos Vaz Carneiro, os petizes do clube auri-anil se submeterão a rigoroso treinamento, visando boa "performance", no certame a ser realizado em Março.

A. E. Rodoviária

SÔBRE o Grajaú E. C. a A. E. Rodoviária (do Alto da Boa Vista) conseguiu domingo fácil vitória. O quadro vencido ofereceu resistência sòmente nos primeiros minutos, porém acabou cedendo pela contagem de 9x3. O quadro da A. E. Rodoviária formou assim: Paulinho, Cisco e Denga; Vavá, Clécio e Caveirinha; Zinho, Luciano, Totó, Beto e Marinho. Na preliminar venceu ainda o Rodoviária, por 3 x 1.

Braz de Pina Country Club

O PRESIDENTE do Braz de Pina Country Clube convoca os associados discriminados no § 37 dos Estatutos, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 15 de janeiro de 1956, em sua sede social, em primeira convocação para às 8 horas e em segunda convocação às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

I — Discussão e aprovação do regimento interno da Assembléia Geral;
II — Expediente;
III — Eleição dos membros Efetivos e Suplentes para o Conselho Deliberativo, mandato até 1959;
IV — Eleição dos membros efetivos e suplentes para o Conselho Fiscal, mandato até 1959;
V — Interêsses gerais

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1956. — *Esir Rosado Vieira Machado*, presidente.

E. C. Aliados de Campo Grande

NO PRÓXIMO dia 29 o Aliados irá a Volta Redonda, levando suas equipes de voleibol masculino e feminino e basquetebol (1º quadro), para exibição frente à equipe daquela cidade. Grande número de associados acompanhará a delegação do grêmio campograndense.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

A campanha do Mocidade de Anchieta

20 vitórias e 5 empates, o balanço da última temporada do clube — Aspirantes também brilharam

VINTE vitórias e 5 empates foi o saldo apreciável da equipe do Mocidade F. C. no último ano, em que se exibiu 30 vêzes, sofrendo apenas 5 derrotas honrosas frente a equipes de expressão e por escores apertados.

A campanha

Real F. C. (3 x 2), Grêmio F. C. (2 x 1), Rosita Sofia (3 x 1), Atlético 3 x 1) e Real F. C. (2 x 0), foram as únicas derrotas experimentadas pelo Mocidade, que, em compensação derrotou entre outros o Universal (4 x 2), o Inhaumense 3 x 2), o União F. C. (3 x 2), o Liberdade F. C. (6 x 1), o Atlético F. C. (3 x 0), o Olinda F. C. (5 x 1) e o Unidos da Vila 4 x 2).

"Artilheiros"

Rosa e Maio dividiram as honras da eficiência como "artilheiros", cada um assinalando 20 tentos; Ninico vem com Miro logo a seguir, ambos com doze, enquanto Darci marcou 10 tentos. O Mocidade marcou 105 tentos contra 42 dos adversários.

Os aspirantes

A equipe de aspirantes em 30 jogos obteve 23 vitórias e 5 empates, sofrendo apenas 2 derrotas. Sua "artilharia" marcou 124 x 29, sendo goleadores: Mira (19), Darci (15) e Ivan (13).

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

GRÊMIO PAROQUIAL SÃO ROQUE — Enfrentou domingo o Grêmio Santa Isabel, conseguindo vencer e convencer. Um bom time, cheio de gente moça, que sabe jogar um bonito futebol e lutar com fibra.

Torneio Campo Grande

Transporte e Rosita, vencedores da rodada

TRANSPORTE F. C. e Rosita Sofia, foram os únicos vencedores da rodada, no Torneio "Campo Grande", tendo os dois jogos restantes terminado com igualdade no marcador.

Os resultados

O Transporte derrotou o Campo Grande por 3 x 2, e o Rosita Sofia bateu o Aricuri por 2 x 1. Ilha e São Geraldo empataram de 2 x 2, enquanto Santíssimo e Oiti dividiam os louros (3 x 3).

Líder o Oiti

Mesmo empatando e perdendo um ponto o Oiti ainda é o líder do certame que tem como concorrentes o Campo Grande, Transporte, Aricuri, São Geraldo e 26 de Abril, de Campo Grande; Ilha F. C., de Sepetiba; Rosita Sofia, de Cosmos; Santíssimo, da estação do mesmo nome e Oiti, de Dr. Augusto de Vasconcelos.

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO, 413 — SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2974

Capital e Reservas ..... Cr$ 185.000.000,00

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DIRETORIA:
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE S. PAULO
CAPITAL
Agências Urbanas:

Nº 1 — CENTRO — R. B. Itapetininga, 45
Nº 2 — S. EFIGENIA — Rua 25 de Março, 878
Nº 3 — V. BUARQUE — Praça da República 380
Nº 4 — S. CECILIA — Av. S. João, 2.139/2.147
Nº 5 — CAMBUCI — Largo Cambuci, 48
Nº 6 — ORIENTE — Rua Oriente, 662
Nº 7 — MOÓCA — Rua da Moóca, 2.636/48
Nº 8 — LIBERDADE — Rua da Liberdade, 43
Nº 9 — J. AMERICA — Rua Augusta, 2.979
Nº 10 — LUZ — Rua São Caetano, 564
Nº 11 — IRRADIAÇAO — Rua Sen. Queiroz, 111
Nº 12 — LAPA — Rua Guaicurus, 1.049/53
Nº 13 — CENTRO — Rua Marconi, 84
Nº 14 — ITAIM — Av. Brig. Luiz Antônio 5 083
Nº 15 — B. FUNDA — R. L. Chaves, 220-224
Nº 16 — MERCADO — Rua Ceres, 171
Nº 17 — HIGIENÓPOLIS — Av. Higienópolis, 473
Nº 18 — BRAZ — Av. Rangel Pestana, 1.452
Nº 19 — PAMPLONA — Rua Pamplona, 1.839
Nº 20 — AROUCHE — R. Sebastião Pereira, 31
N. 21 — PARAISO — Pça. Osvaldo Cruz, 160

SANTOS
FILIAL
R. 15 de Novembro, 129

AGENCIA PRAIA
Av. Ana Costa, 555

AGENCIA DE AMPARO
Rua 13 de Maio, 66

BRAGANÇA PAULISTA
R. Cel. João Leme, 574

DISTRITO FEDERAL
SUCURSAL
Rua da Quitanda, 71/75

METROPOLITANA N.º 1
Rua da Alfândega, 69

ESTADO DO PARANA
SUCURSAL CURITIBA
R. 15 de Novembro, 543

AGENCIA PARANAGUA
R. 15 de Novembro, 67

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		85.760.023,40	
Em depósito no Banco do Brasil		159.652.857,90	
Em depósito no Banco do Brasil		29.693.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		33.633.998,30	
Em outras espécies			308.739.879,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	350.615.344,10		
Empréstimos Hipotecários	554.446,60		
Títulos Descontados	888.994.336,40		
Letras a receber de C/Própria	3.700.000,00		
Agências no País	628.618.204,30		
Correspondentes no País	10.682.045,20		
Correspondentes no Exterior	27.441.655,50		
Outros Valores em moeda estrangeira	12.717.473,50		
Capital a realizar	9.776.100,00		
Outros créditos	41.767.199,50		
Dep. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. dec. 24.038 de 26-3-34	4.679.040,20	1.979.545.870,50	
Imóveis		14.876.198,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 22.836.000,00	18.630.142,40		
Em carteira	799.333,60		
Ações e Debêntures	8.720.000,00	28.149.976,20	
Outros valores		68.339,80	2.022.640.395,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	59.021.605,70		
Móveis e Utensílios	12.460.328,70		
Material de expediente	1,00		
Instalações	8.395.578,50		79.877.513,90
			2.411.257.778,80
D — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		784.217.486,10	
Valores em custódia		116.308.328,20	
Títulos a receber de C/Alheia		559.664.003,80	
Outras contas		114.936.177,50	1.575.125.995,60
			3.986.383.774,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
E — NAO EXIGIVEL			
Capital	125.000.000,00	125.000.000,00	
Fundo de reserva legal		12.591.000,00	
Fundo de reservas		47.409.000,00	185.000.000,00
F — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	5.068.739,60		
de Autarquias	18.206.051,80		
em C/C Sem Limite	676.876.061,50		
em C/C Limitadas	77.376.636,10		
em C/C Populares	401.909.349,10		
em C/C Sem Juros	34.163.205,40		
em C/C de Aviso	14.836.445,10		
Outros depósitos	56.420.788,60	1.284.857.277,70	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	45.862.904,30		
de aviso prévio	31.002.088,20	76.864.992,50	
		1.361.722.270,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Redesc. Extra, limite p/Financ. Café	184.779.881,90		
Agências no País	591.036.062,10		
Correspondentes no País	17.860.349,10		
Correspondentes no Exterior	13.192.915,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	34.508.157,00		
Dividendos a pagar	8.772.227,10	850.150.792,30	2.211.873.062,50
G — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			14.384.716,30
			2.411.257.778,80
H — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		900.525.814,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	550.134.365,30		
do Exterior	9.529.638,50	559.664.003,80	
Outras contas		114.936.177,50	1.575.125.995,60
			3.986.383.774,40

São Paulo, 4 de janeiro de 1956

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Presidente
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor-Vice-Presidente
a) HERBERT V LEVY — Diretor-Superintendente
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário
a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — CRC — Sp. 11483

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-55

SEDE E AGÊNCIAS

DÉBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	432.600,00		
Vencimento do Pessoal e Gratificações	21.754.319,60		
Contribuições do I. A. P. B. e L. B. A.	1.055.171,30		
Despesas Diversas	9.255.925,90		
	32.468.016,80		
Gastos de Materiais	3.038.643,50	35.506.660,30	
Impostos		6.119.719,50	
Despesas de Juros		20.741.668,20	
OUTRAS CONTAS			
Comissões Pagas ou Creditadas		1.320.837,00	
Despesas com organização de novas agências		224.224,50	
AMORTIZAÇAO DO ATIVO			
Abatimentos nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		2.370.555,10	
PERDAS DIVERSAS			
Títulos em liquidação e prejuízos diversos transferidos para esta conta		435.291,10	
Provisão para Perdas Eventuais		450.000,00	67.168.955,70
Fundo de Reserva Legal		1.160.000,00	
Fundo de Reserva		3.840.000,00	5.000.000,00
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS			
24º Dividendo, a razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		6.913.434,00	
Bonificação, a razão de 3% a.a. ou seja Cr$ 3,00 por ação integralizada ou Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados		1.728.358,50	8.641.792,50
Percentagem a Pagar aos Diretores			2.156.986,00
Dotação à Fundação Banamérica			600.000,00
Percentagens e Gratificações a Pagar aos Funcionários			7.000.000,00
Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte			310.157,00
			90.877.891,20

CRÉDITO

Saldo Não Distribuído no Semestre Anterior		515.537,40
RECEITA DE JUROS		
S/ Contas	18.384.278,80	
Diversos	2.939.319,80	21.323.598,60
Descontos	57.371.077,40	
Menos os do exercício seguinte	14.074.559,30	43.296.518,10
COMISSÕES RECEBIDAS E DEBITADAS		
S/Contas	5.130.790,60	
Diversas	14.700.549,20	19.831.339,80
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		867.235,50
Lucros em Operações de Câmbio		3.940.998,00
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		1.025.762,80
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		76.900,00
		90.877.891,20

São Paulo, 4 de janeiro de 1956

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor Presidente
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Diretor Vice-Presidente
a) HERBERT V LEVY — Diretor Superintendente
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor Secretário
a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador CRC. Sp. 11483

Torneio de Sta. Cruz

EMPATARAM ORIENTE E ITAGUAÍ

4 x 4 o escore — Surpreendeu o grêmio de Itaguaí, oferecendo resistência — Nos aspirantes o Oriente venceu fácil

COM um empate de quatro tentos Oriente (de Santa Cruz) e Itaguaí (do município do mesmo nome) iniciaram domingo o Torneio "Santa Cruz", que reune ainda Distinta, Cosmos, Guanabara e Sepetiba.

RESISTIU O ITAGUAÍ

Êsse resultado surpreendeu a muitos, que consideravam o Oriente franco favorito, tendo em vista o cartaz de que ia precedido o grêmio rubro de Santa Cruz. Mas o Itaguaí foi adversário brioso e mereceu o resultado.

NOS ASPIRANTES O ORIENTE

Já o prélio de aspirantes teve feição diferente. O Itaguaí não conseguiu evitar o alto revés imposto pelo Oriente (6 x 2).

Venceu o bicampeão:

BATIDO O COCOTÁ

O amistoso de confraternização entre os dois clubes do D.A. — A peixada oferecida ao Primeiro de Maio e homenagem ao Diretor do Departamento

POR 4 x 2 o Primeiro de Maio derrotou o Cocotá, no jogo de confraternização realizado domingo na Ilha do Governador. O grêmio ilhéu recepcionou seu cô-irmão oferecendo-lhe uma peixada, em homenagem ao título conquistado pelo Primeiro de Maio (bicampeão do Departamento Autonomo).

REAPARECEU BEM

Embora derrotado, o quadro do Cocotá que fazia seu reaparecimento após um ano de inatividade frente a clubes do DA impressionou bem, resistindo o quanto pôde ao bi-campeão. O Primeiro de Maio demonstrou, porém, melhor preparo.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO D.A.

Presente ao campo do Cocotá, o Sr. Romeu Dias Pino foi homenageado também pelo clube alvi-negro, recebendo uma estatueta.

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

OS AMIGOS DO ESCRITÓRIO

NÃO mexam com ela, rapazes, que esta é a secretária do patrão. Para o pessoal do escritório, especialmente para os mais ousados, ela envia olhares penetrantes — o que não admira, com aquêles olhos feitos de alfinetes de cabeça colorida...

Seus cabelos e sobrancelhas, prêtos como a asa da graúna (foi o patrão quem disse), são de papel carbono. Seu nariz é um alfinete, sua bôca um cadarço vermelho. O contôrno da face é feito por três elásticos.

Seus lindos brincos, feitos de argolas para cadarços, foram ganhos — segundo nos informa o casal M. Tilley, que a fotografou — por trabalho extraordinário.

(Foto Câmera Press — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Isto não é mentira

UM químico de Long Island inventou uma tintura para os gramados dos jardins, resistente à chuva e ao sol e ao mesmo tempo fertilizante.

A tintura age sôbre a composição química do gramado, que quando cresce, depois do corte, mantém a côr que o jardineiro quiser.

Assim, já se pode dar ao gramado quatro côres: verde claro, azul, amarelo e louro platinado.

A SRA. Rufus Reyer, que procurava o marido desaparecido há várias semanas, acabou por encontrá-lo em um circo onde fazia a parte do palhaço. O sr. Reyer explicou aos repórteres:

— "Já que minha mulher sempre me fêz de palhaço sem que eu ganhasse alguma coisa, resolvi deixar de ser amador para tornar-me um profissional".

UMA indústria canadense lançou no mercado nova marca de sabonete à base de açúcar e gorduras animais. Não é perfumado e, segundo nos informam, pode ser comido, quando necessário.

O PAPA Pio XII, a pedido dos religiosos da Groenlândia, autorizou modificações no "Padre Nosso".

Porque os esquimós nunca conheceram o pão e por viverem exclusivamente de peixe e foca, o "Padre Nosso", rezado naquela ilha, em vez de "o pão nosso de cada dia", passou a ser "o peixe nosso de cada dia".

FOI feita nas águas próximas a Bermuda uma importante descoberta de natureza arqueológica. Dois escafandristas encontraram o casco afundado de uma caravela francêsa ou espanhola que data do século XVII.

O casco foi encontrado mais além dos recifes de coral, onde se presume ter naufragado. Entre os objetos retirados do navio afundado estão uma pequena cruz de ouro com incrustações de esmeraldas, avaliada em 8 milhões de libras esterlinas e uma lança cerimonial que pertenceu aos indígenas das Caraíbas.

Tudo parece indicar que a caravela afundou entre os anos de 1592 e 1609, época em que a Bermuda foi colonizada por Sir George Somers.

PIERRE Balmain, o costureiro francês, diz que o vestido é uma arquitetura em movimento.

OS cadetes da Polícia Metropolitana (de Londres) desfilam para o Comissário de Polícia.

A polícia dos cadetes já é um sucesso em todo o país. Começou em Londres, onde eram recrutados jovens com a idade de 16 a 18 anos. Iam para uma escola especial de polícia, onde faziam um curso preliminar, de quatro semanas, muito intensivo. Ali aprendiam o elementar: os deveres de um policial e o procedimento de um policial. Então, ficavam adidos a diversos setôres da Fôrça Policial, adquirindo competência, experiência — e provando a capacidade indispensável.

Neste período recebem um ordenado variável, de três a quatro libras, o que é dinheiro bastante. Recebem, ainda, os uniformes e, em condições especiais, certos comissionamentos vantajosos.

Mais tarde, podem ser chamados para as Fôrças Armadas, como suboficiais, ou continuam na polícia, fazendo carreira.

VIDA E GLÓRIA DO POLICIAL INGLÊS

A NOVA POLÍCIA

NO dia 15 de abril de 1829, Sir Robert Peel, que era, na época, Secretário de Estado para os Negócios Interiores, apresentou ao Parlamento uma "Lei para melhorar a Polícia dentro e nas proximidades da Metrópole".

Êsse gesto não foi repentino ou inconsiderado. Peel era Secretário do Interior há 7 anos e durante todo êsse tempo havia trabalhado muito para desarmar a oposição e preparar o caminho para a legislação sôbre o assunto. A Lei previa o recrutamento de uma corporação de policiais pagos, sob duas Magistraturas ou Delegacias, com sede no Escritório da Polícia em Westminster. Foi aprovada em ambas as Casas do Parlamento mas provocou entre o público, uma tempestade de oposições que recaía, não apenas sôbre o Govêrno, mas sôbre a própria fôrça policial.

Organizando a nova Fôrça

A LEI de Peel não estabeleceu a organização da nova Fôrça ou o modo por que essa trabalharia. Essa tarefa foi feita pelos dois primeiros comissários, ambos escolhidos por Peel: Coronel Charles Rowan, um veterano das Guerras de Napoleão, e um jovem advogado chamado Richard Mayne. Foi o Coronel Rowan (mais tarde Sir) que, há mais de um século, lançou as bases do moderno sistema policial britânico, de modo firme e eficaz.

Rowan tornou-se Oficial do Exército bem jovem ainda. Logo depois de ter ingressado nas fileiras, passou a servir sob o comando de um famoso general britânico, Sir John Moore, que teve grande influência sôbre êle. Quatorze anos mais tarde, após se ter reformado, por invalidez, Rowan foi encarregado de organizar a nova polícia e alcançou sucesso adaptando as necessidades da polícia ao sistema estabelecido por Sir John Moore, para treinar a infantaria sob seu comando enquanto êles esperavam, na Costa Oriental da Inglaterra, a invasão de Napoleão — uma invasão que, como a de Hitler, nunca chegou a ser realizada.

Princípios de disciplina

UM escritor militar do século XIX fêz o seguinte resumo dos princípios de disciplina de Sir John Moore, nos quais se baseou Rowan.

Estavam todos firmemente cientes de que a grande tarefa era impedir o crime, não havendo, pois, ocasião para castigo.

Êsses princípios estabeleciam que até que os oficiais estivessem inteiramente eficientes, não se podia esperar que os oficiais não-comissionados e os homens o fossem, e que as qualidades exigidas para o trabalho dêsses soldados era zêlo, compreensão, bom gênio e solicitude. Aos oficiais-comandantes dessas companhias foram concedidos plenos poderes. Os homens aprendiam a cuidar dêles em quase tôdas as ocasiões, seus exercícios de adestramento, alimentação e trajes, suas recompensas e a maioria de suas punições. Nenhum delito leve ou comum era jamais apresentado ao Comandante do Regimento.

Um grande conhecimento da disciplina aplicada aos oficiais e aos oficiais não-comissionados consiste em manter as melhores relações familiares com os homens, mantendo sua absoluta autoridade.

Primeiras instruções

COMPAREMOS essas citações com as constantes das Instruções Gerais assinadas por Rowan e Mayne e publicadas para a nova fôrça policial em 1829, da qual há uma cópia particular na biblioteca da Scotland Yard, hoje, como então, a sede da Polícia Metropolitana de Londres.

E' o seguinte o regulamento para capitão, tenente e soldado do Exército, aplicado ao superintendente, inspetor e policial:

Para o superintendente fica assentado que:

...será o responsável pela conduta geral e boa ordem dos oficiais e dos homens sob sua guarda. Deverá conhecer bem, por frequentes relações pessoais, o caráter e a conduta de qualquer homem da companhia sob suas ordens; deverá ser firme e justo, ao mesmo tempo solícito e conciliador para com seu comportamento, em tôdas as ocasiões... deverá lembrar-se que o melhor meio de impedir o crime, o maior objetivo de suas funções, é tornar evidente que será certamente descoberta qualquer tentativa de crime.

Para o policial foi decretado o seguinte:

Êle deve lembrar que a qualidade indispensável num policial é o perfeito contrôle de gênio; nunca se deixar comover por palavras ou intimidar por ameaças que possam ser usadas; exercendo seus deveres de maneira tranquila e determinada, êle provàvelmente induzirá os circunstantes a ajudá-lo, se necessário .. êle deve ser polido e dar atenção a pessoas de tôdas as classes e meios. A insolência e a incivilidade não ficarão sem observação!

Objetivos da Fôrça

QUANTO aos objetivos da nova Fôrça, as Instruções Gerais eram as seguintes:

Deve compreender-se, no princípio, que o principal objetivo a ser alcançado é "a Prevenção do Crime".

Para essa importante finalidade será dirigido todo o esfôrço da polícia. A segurança da pessoa e da propriedade, a preservação da tranquilidade pública, e todos os outros objetivos de um estabelecimento policial, serão, assim mais eficazes do que pela prisão e punição do culpado, depois da consumação do crime. Isso deve ser constantemente lembrado por todos os membros da fôrça policial como orientação de sua própria conduta...

Se há em qualquer divisão reincidência de crimes, deverá haver razão para suspeitar-se de que a polícia, nessa divisão, não está devidamente orientada.

A ausência de crimes será considerada a melhor prova da completa eficiência da polícia.

Entrando em ação

PREPARADA com essas instruções, a nova polícia apareceu nas ruas de Londres na tarde de 29 de setembro de 1829, uma têrça-feira. A reforma da polícia fora de Londres, em cidades inglêsas e galesas, teve início em 1833; na Escócia, a organização de fôrças policiais semelhantes, já se achava igualmente em andamento. A Delegacia da Irlanda foi estabelecida por uma Lei do Parlamento, aprovada em 1822.

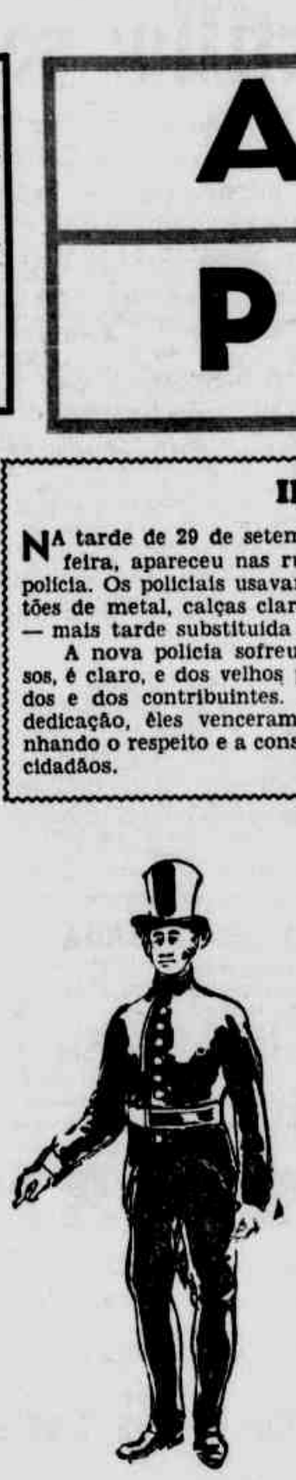
Os policiais de Rowan usavam fraques azuis com botões de metal, calças claras e cartolas. Para se fazer anunciar, os policiais em 1829 usavam uma matraca; os apitos só apareceram cêrca de 40 anos mais tarde.

Uma batalha difícil

APESAR de sua autorizada apresentação, a nova fôrça policial teve árduo trabalho. Muitas eram as oposições. Era natural a hostilidade dos criminosos, mas havia ainda a oposição dos guardas-noturnos, dos Bow Street Runners e de outros participantes do velho sistema policial. E até mesmo dos magistrados.

Acresce que, o impôsto criado para cobrir as despesas da Fôrça provocou grande ressentimento. Havia ainda, por trás de tudo isso, o profundo temor de que fôrça policial paga fôsse uma meaça à liberdade constitucional e individual.

Durante anos, a polícia travou uma batalha penosa contra a injustiça, a falsidade e o mau tratamento físico. Êles venceram afinal essa batalha e ganharam o respeito e a admiração de seus concidadãos devido, não só à coragem e à dedicação, ao dever dos próprios policiais mas também à orientação inspiradora de Rowan e Mayne, os primeiros Comissários. A êsses dois homens se deve o planejamento a estruturação e a organização dos princípios que tornam única, no mundo todo, a fôrça policial britânica. (B N S)



EARLY POLICEMAN

De
JOHN STUART
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

II

NA tarde de 29 de setembro de 1829, uma têrça-feira, apareceu nas ruas de Londres a nova polícia. Os policiais usavam fraques azuis, com botões de metal, calças claras e cartolas. E matraca — mais tarde substituída pelo apito.

A nova polícia sofreu oposições. Dos criminosos, é claro, e dos velhos policiais. E dos magistrados e dos contribuintes. Mas, com persistência e dedicação, êles venceram, afinal, a batalha, ganhando o respeito e a consideração de todos os concidadãos.

ÊSTE rapaz de 16 anos é um cadete da Polícia de Liverpool. Quando, em 1952, foi revelada uma estatística, já era de 1.300 o número de cadetes policiais fora da área de Londres. O esquema de recrutamento tem sido considerado um sucesso.

Leia amanhã, nesta página,
a reportagem de
J. C. TREWIN

"PAIOL VELHO" NO STRAND

um paraíso para os dias de verão em Banclima, pertinho de Petrópolis

Clima de serra. Bangalôs independentes. Piscinas para adultos e crianças. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. 10 linhas diárias de ônibus à porta.

Reservas no Rio:
Tel. 42-1498 - Rua Rodrigo Silva, 18 - 3.º ou pelo Tel. Corrêas, 90